CORREIO BRAZILIENSE

Direito & Justica



O que é a PEC 6x1?

Advogada trabalhista Rebecca Paranaguá explica o que pode mudar com a proposta que visa substituir escala de seis dias de trabalho por um de descanso.



Perfil

Conheça Rodrigo Morais, chefe da Inteligência da PF que descobriu trama para matar Lula.

Guerra na Ucrânia

Ameaça de bombardeio russo esvazia Kiev

Embaixadas de países ocidentais, como EUA e Espanha, são evacuadas depois de alerta de forte ataque do exército russo.

PÁGINA 9

Meio ambiente

Sem recursos, futuro da **COP29 corre perigo**

Conferência para definir ações e financiamentos destinados à questão das mudanças climáticas esbarra na busca de US\$ 1 trilhão.

PÁGINA 12



Supergêmeos, ativar!

Conheça Aquiles e Lorenzo: os irmãos brasilienses da Asa Norte formam dupla no vôlei de praia e representam o Distrito Federal na disputa dos Jogos da Juventude, em João Pessoa.

PÁGINA 20

Na fantasia de Wicked



Filme que estreia, hoje, nos cinemas da cidade retoma o cenário do Mágico de Oz, com muita música e aventura. Outro destaque é o Festival do Cinema Italiano.

Moraes frente a frente com Cid

O ministro do STF Alexandre de Moraes conduzirá hoje o novo depoimento de Mauro Cid sobre atos golpistas, como o plano para assassinar Lula, Alckmin e o próprio Moraes. O magistrado vai avaliar se mantém o acordo de delação premiada de Cid. Polícia Federal deve concluir até amanhã o relatório sobre as ações dos extremistas que culminaram no 8 de janeiro. O documento de mais de 700 páginas será enviado a Moraes. Entre os crimes citados estão tentativa de golpe de Estado e abolicão violenta do Estado Democrático de Direito.

» Governistas pressionam para enterrar projeto de anistia

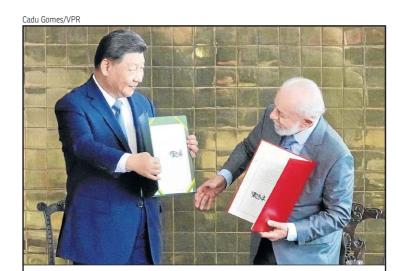
Fazenda e Defesa definem acordo para corte de gastos

Ministro José Múcio, da Defesa, admitiu que houve resistência de alguns membros do alto-comando, mas garantiu que as Forças Armadas aderiram ao pacote, embora não tenha afirmado de quanto será o corte. Fernando Haddad, da Fazenda, deverá se reunir com o presidente Lula hoje.

PÁGINA 7

Adiado anúncio de aprovados no Enem dos Concursos

PÁGINA 5



Brasil fecha 37 acordos bilaterais com a China

Em encontro no Alvorada, Lula e Xi Jinping assinaram protocolos para programas de desenvolvimento, como o PAC, que terão recursos do governo chinês. Parceria com a concorrente da Starlink também está no pacote.

PÁGINA 4



Afrofuturismo

Desfile reuniu 58 modelos que apresentaram coleções assinadas por marcas reconhecidas por valorizar a identidade da pessoa negra. Para a organizadora, evento propõe ruptura com narrativas eurocêntricas. PÁGINA 18

Mulheres negras mais vulneráveis aos algozes

Pesquisa revela que 85% das mulheres pretas vítimas de agressão mantêm o convívio com o algoz, por não terem recursos para sair desse ciclo de abusos dentro de casa.

PÁGINA 6

Editorial

Políticas de Estado têm de ser mais vigorosas e educativas para que a cor da pele não seja motivadora de violência.

PÁGINA 10

Dicas para fazer o 13º salário render

Especialistas aconselham pagar dívidas e também fazer uma reserva de emergência para imprevistos. Só depois ir às compras.

PÁGINA 15



2 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 21 de novembro de 2024

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Polícia Federal está na reta final para concluir o relatório sobre a ofensiva extremista de 8 de janeiro. Hoje, Moraes conduzirá novo depoimento de Mauro Cid, após contradições e omissões do militar a respeito do plano para matar Lula, Alckmin e o próprio ministro

Inquérito dos ataques deve ser entregue até amanhã

» RENATO SOUZA

m ano e 10 meses após os atos golpistas de 8 de janeiro, a Polícia Federal está na reta final para concluir o inquérito aberto para investigar os atentados que pararam Brasília e o país. A corporação deve enviar, ainda nesta semana, ao Supremo Tribunal Federal (STF) o relatório final do caso.

O foco são organizadores, incentivadores e autoridades públicas, inclusive, políticos e militares. No documento, serão indiciados os principais envolvidos com os ataques que culminaram na depredação das sedes dos Três Poderes.

O parecer tem mais de 700 páginas e será enviado ao gabinete do relator, ministro Alexandre de Moraes. A operação deflagrada na terça-feira, que revelou um plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice Geraldo Alckmin e Moraes, estará incluída no documento, mas eventuais novos desdobramentos não impedem que informações extras sejam encaminhadas posteriormente.

Nas diligências de terça-feira, agentes prenderam um general da reserva, três militares das Forças Especiais do Exército, os chamados "kids pretos", e um agente da própria PF, implicados na trama para os assassinatos.

Os indiciamentos incluídos no relatório serão de crimes, como tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa. Após receber o documento, Moraes deve enviar as informações para manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Durante as apurações, os agentes quebraram sigilo telefônico, telemático e bancário de dezenas de pessoas. Também investigaram suspeitas do envolvimento de vários atores em diferentes núcleos de uma organização criminosa montada para atacar as instituições.

Caso a PGR ofereça denúncia contra os indiciados pela PF, o Supremo pode iniciar, de forma imediata, as ações penais para que os acusados respondam pelos crimes de que são suspeitos. Porém, a Corte encerra as atividades na segunda quinzena de

dezembro, retornando ao expediente normal em fevereiro. Os julgamentos, portanto, só devem ocorrer no próximo ano.

Delação em xeque

Hoje, Moraes vai conduzir uma audiência com o tenentecoronel Mauro Cid, a partir das 14h, na sede do STF. O ministro vai avaliar se mantém o acordo de delação firmado pelo militar.

As informações prestadas por Cid são peça-central para entender o esquema, os envolvidos e a participação dos integrantes dos núcleos político, financeiro, operacional, entre outros. Porém, existem contradições entre o que foi dito por Cid em depoimento e os fatos revelados pela Operação Contragolpe, deflagrada pela PF na terça-feira.

Na audiência, Moraes vai tratar das contradições e das omissões de Cid nas oitivas à PF. Ao recuperar arquivos que foram apagados do celular do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, a equipe policial encontrou informações que foram ocultadas pelo militar e que revelam um plano para matar Lula, Alckmin e Moraes.

O magistrado vai questionar Cid se ele ainda deseja colaborar com o caso e os motivos pelos quais omitiu informações. Caso o acordo de delação seja cancelado, o militar perderá benefícios que obteve, como abatimento de pena e a possibilidade de cumprir a sentença em regime aberto.

A defesa de Cid foi procurada para comentar o caso, mas não se manifestou. Investigadores ouvidos pela reportagem apontam que a suspensão da delação não prejudica o inquérito, pois foram encontrados documentos, provas materiais e testemunhas que evidenciam a articulação golnista.

ção golpista.

A investigação identificou elementos que o ligam Bolsonaro a minutas golpistas encontradas na casa do ex-ministro Anderson Torres e na sede do PL, em Brasília. O texto antidemocrático, de acordo com a PF, foi editado pelo ex-chefe do Executivo e é visto como um elo com os casos investigados de atentados contra a democracia.

Bolsonaro sustentou, diversas vezes, não ter envolvimento com o 8 de janeiro nem com nenhuma tentativa de golpe de Estado.





Moraes decidirá se mantém acordo de delação de Mauro Cid, que, na terça-feira, negou conhecer trama para assassinar autoridades

Múcio: "Forças Armadas não planejaram nada"

» VINICIUS DORIA

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, considerou "muito grave" a revelação de que havia, realmente, um golpe de Estado planejado por membros do governo de Jair Bolsonaro, que deveria ser deflagrado antes da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2023. Para ele, é preciso separar as instituições das pessoas envolvidas no escândalo. "As Forças Armadas não planejaram nada, quem planejou o golpe foram pessoas que usam fardas", ressalvou o ministro, ao Correio.

"Eu torço muito para que outros casos como esse — se é que existem — apareçam para que a gente possa tirar a suspeição das Forças Armadas e ficar apenas



As Forças são fiéis à Constituição e ao presidente da República e sentem quando veem seu nome sendo enxovalhado"

José Múcio Monteiro, ministro da Defesa

nas pessoas. As manchetes diziam "militares planejaram golpe", mas quem planejou o golpe foram homens que usam farda, não foram as Forças Armadas como instituição, que não planejaram nada", enfatizou. "Quem abre os inquéritos e pesquisa sobre quem é culpado ou inocente é a Polícia Federal. Nós (do Ministério da Defesa e do Alto

Comando das Forças Armadas) só ficamos sabendo das operações da PF no dia em que foram deflagradas", informou.

Segundo José Múcio, a "indignação também é interna" em relação aos fatos revelados pela Polícia Federal e apresentados ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que comanda o

inquérito dos atos antidemocráticos. O Alto Comando das três Armas (Exército, Marinha e Aeronáutica) está "unido e ciente da gravidade dos fatos" e colabora com as investigações policiais.

"Se você me perguntar se eu gosto disso (da operação da PF), gosto, sim", disse o ministro da Defesa. "Cada vez mais, a gente vai limpando essa imagem que se tem de que as Forças planejaram alguma coisa. As Forças são fiéis à Constituição e ao presidente da República e sentem quando veem seu nome sendo enxovalhado."

José Múcio acrescentou: "Eu quero que a Justiça, verdadeiramente, julgue os envolvidos. Às Forças Armadas interessa que tudo isso seja plenamente esclarecido", concluiu.



Alexandre Padilha: golpes foram derrotados, também, pelo povo

Padilha enfatiza ação das instituições

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse, ontem, que golpes e atos contra a vida de autoridades da República foram derrotados pelas instituições brasileiras e pelo povo.

Ele se referia à descoberta pela Polícia Federal de um plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), cuja autoria e participação é atribuída pelos investigados a militares do entorno do ex-presidente Jair Bolsonaro. A PF associa o plano à tentativa de um golpe para impedir a posse de Lula.

Padilha participou de um evento promovido pelo Grupo de Mídia da China (CMG), paralelo à visita de Estado do presidente chinês, Xi Jinping (leia reportagem na página 4). Além dele, estava presente Geraldo Alckmin.

Impressão no Planalto

O arquivo com o plano de execuções de Moraes, Lula e Alckmin foi impresso nas dependências do Palácio do Planalto, o local de trabalho do presidente da República. Para os federais, o documento tinha "características terroristas".

"Esta semana, nós vimos, mais uma vez, que todas as tentativas de atos criminosos, inclusive de golpes, que afetariam a vida desse senhor que está ao seu lado, nosso vice-presidente da República, também foram derrotados pelas instituições brasileiras, pelo povo brasileiro, pela nossa comunidade", frisou Padilha.

O responsável pela articulação política do governo foi

aplaudido. Além deles, compareceram ao evento o ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta, e a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

Elogios a chineses

No mesmo discurso, Padilha fez elogios à comunidade chinesa e afirmou que agora o país voltou a ter uma visão de priorizar o multilateralismo, em vez de ofender o povo chinês. Ele acusou Bolsonaro de promover o ódio contra chineses.

"Infelizmente, num período recente no nosso país, nós vivemos a situação de um presidente da República, um governo anterior que promovia xenofobia contra a China no país", ressaltou o ministro, à época deputado federal pelo PT de São Paulo.

Padilha destacou ainda que Bolsonaro praticamente destruiu as relações do Brasil com a China, em diversas frentes de relacionamento. Os laços agora estão sendo reconstruídos, e o governo atual aposta "numa política externa que valorize a multiculturalidade".

"Nós tivemos que enfrentar, no Congresso Nacional, posturas, discursos, atitudes absolutamente xenófobas do ex-presidente da República, que sabemos que interferiu profundamente nos nossos laços de cooperação econômica, cultural, social, acadêmica, política, que nós nunca mais deveríamos ter destruído, como quase foram destruídos no período anterior", disse. "Graças a Deus, graças ao povo brasileiro, graças à luta do povo brasileiro, graças, também, à solidariedade da comunidade internacional, essa visão xenófoba foi derrotada nas eleições em 2022."

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Ante as apurações sobre plano para matar Lula, Alckmin e Moraes, PT apresenta ao presidente da Câmara requerimento para arquivar proposta que concede perdão aos golpistas do 8 de janeiro. PSol já tinha protocolado solicitação semelhante, após o ataque ao STF

Nova investida contra PL da Anistia

» ISRAEL MEDEIROS

presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), apresentou, ontem, um requerimento ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para arquivar o projeto de lei de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro de 2023.

O pedido, também assinado pelo líder do partido na Casa, Odair Cunha (PT-MG), é uma resposta ao plano de militares que planejavam assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), depois das eleições de 2022.

"Os recentes e gravíssimos acontecimentos relacionados com o objeto de deliberação do presente projeto de lei configuram inquestionável perda de oportunidade, de maneira que se faz necessário o seu arquivamento", escreveram os parlamentares.

Segundo o texto, "se o descortinar de tal escândalo não prejudicar e esvaziar por completo a 'oportunidade e conveniência' desta parlamentar discutir uma anistia às pessoas envolvidas neste tipo de ocorrência, nada mais fará com que esta Casa Legislativa verifique o equívoco da preposição, cujo avanço não representa nenhum benefício ao povo brasileiro", continuaram.

O requerimento também cita o ataque ao Supremo no último dia 13, que resultou na morte do extremista Francisco Wanderley Luiz, responsável pelas explosões. Para Gleisi e Odair Cunha, o fato de o homem ter feito menções ao 8 de Janeiro no local onde preparou os artefatos explosivos já seria "suficiente" para "prejudicar a tramitação" do projeto de lei.

"Esse projeto não representa qualquer aspecto conciliatório, mas uma tentativa inconstitucional de descriminalizar e despenalizar aqueles que atentaram efetivamente contra a existência do Estado Democrático de Direito", diz o requerimento.

O **Correio** procurou a equipe de Lira, que não soube dizer se o presidente da Câmara iria se manifestar.

Já existe na Câmara um outro pedido, com o mesmo objetivo. Foi protocolado pelo PSol um dia após as explosões próximas ao STE

De acordo com os deputados do partido, a continuidade do avanço do PL da Anistia representaria um sinal alarmante de que ações contra a democracia poderiam ser absolvidas sem enfrentar as devidas sanções.

Memória

Tramitação prolongada

O projeto de anistia aos golpistas do 8 de janeiro quase foi votado em outubro na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, diante da pressão de parlamentares bolsonaristas. No entanto, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) retirou a proposta do colegiado e a encaminhou para uma comissão especial, o que prolongou o tempo de tramitação. A anistia chegou a virar assunto

da sucessão de Lira na Câmara. Nas negociações para apoiar o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), favorito para vencer a eleição da Mesa Diretora em fevereiro, o PT pediu compromisso com o arquivamento do projeto. O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, defendeu o avanço do texto. Para que o tema não contaminasse o processo sucessório, Lira avisou que resolveria o imbróglio ainda este ano. A promessa abriu caminho para que tanto o PT quanto o PL embarcassem na candidatura de Motta.



RELAÇÕES EXTERIORES

Sob rigoroso esquema de segurança, líder chinês é recebido no Alvorada em agenda com forte componente econômico e apelo à paz negociada na Ucrânia e na Palestina

Xi e Lula selam acordos e pedem fim de guerras

China e Brasil

devem assumir

proativamente

responsabilidade

salvaguardar os

interesses comuns

dos países do Sul

Global e promover

internacional mais

justa e equitativa"

Xi Jinping, presidente

da China

a grande

histórica de

uma ordem

» VICTOR CORREIA

visita do presidente da China, Xi Jinping, a Brasília, ontem, mobilizou o governo federal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o líder chinês com honras no Palácio da Alvorada, no início da manhã, para uma série de reuniões, assinatura de acordos, declaração à imprensa e almoço oficial. Os dois anunciaram a ampliação da parceria diplomática Brasil-China, defenderam a busca de soluções pacíficas para as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio e o papel dos dois países na defesa dos interesses do chamado Sul Global.

Os 37 acordos assinados incluem a "sinergia" entre os programas de desenvolvimento do Brasil, como o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e da China, na Iniciativa Cinturão e Rota — chamada de "nova rota da seda" —, projeto trilionário de investimentos em dezenas de países. Apesar da pressão da diplomacia chinesa para que o Brasil aderisse formalmente à "nova rota da seda", o governo Lula negociou uma espécie de meio-termo com Pequim.

"Estabeleceremos sinergias entre as estratégias brasileiras de desenvolvimento, como a Nova Indústria Brasil (NIB), o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Programa Rotas da Integração Sul-Americana e o Plano de Transformação Ecológica, e a Iniciativa Cinturão e Rota", declarou Lula, em pronunciamento, ao lado de Xi Jinping, em um salão do Alvorada.

abrange mais de 120 países e movamente, sua entrada oficial no visões em matéria de segurança rum China-Celac", finalizou Lula.

programa. Na prática, a declaração diplomática de Lula admite receber investimentos pontuais do Cinturão sem causar um mal-estar com outros aliados, como os Estados Unidos. Uma lista de proje-

tos prioritários será definida em até dois meses pelos dois governos.

Uma adesão formal poderia ser interpretada como alinhamento geopolítico à China, mas o Brasil sustenta a posição de manter relações pragmáticas com Pequim. Na diplomacia brasileira, o entendimento é que não é necessário aderir à "nova rota da seda" para atrair investimentos chineses.

Lula também destacou a proposta de paz para a guerra entre Rússia e Ucrânia, planejada e negociada por Brasil e China.

A proposta foi rejeitada pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, mas o presidente russo, Vladimir Putin, admite a possibilidade de aceitar a negociação.

"Em um mundo assolado por conflitos armados e tensões geopolíticas, China e Brasil colocam a paz, a diplomacia e o diálogo em primeiro lugar", disse o chefe do Executivo brasileiro. "Os entendimentos A Iniciativa Cinturão e Rota já comuns entre o Brasil e a China para uma resolução polítimentos, mas o Brasil negou, no- exemplos da convergência de novamente, por ocasião do Fó-

internacional", acrescentou.

O encontro elevou a relação entre Brasil e China de "parceria estratégica global" para "comunidade de futuro compartilhado por um mundo mais justo e um

> planeta sustentável", em celebração, também, aos 50 anos de relações diplomáticas sino-brasileiras, celebrados em 2024. Lula destacou, ainda, a importância da China como maior parceira comercial do Brasil, com corrente de comércio (exportações e importações) de U\$ 157 bilhões em 2023.

O petista também agradeceu o apoio da China à formulação da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza principal anúncio da presidência brasileira do G20 — e o interesse chinês na

criação do Fundo Florestas Tropicais para Sempre, proposto pelo Brasil, em 2023, para financiar a preservação desses biomas.

"Estou confiante de que a parceria que o presidente Xi e eu firmamos hoje (ontem) excederá todas as expectativas e pavimentará o caminho para uma nova etapa do relacionamento bilateral. Espero receber o presidente Xi Jinping no Brasil no ano que vem, para a Cúpula do Brics, em julho, e para a COP30, em novembro (em Belém). E es-

Policiamento reforçado

Na mesma linha, Xi Jinping defendeu o papel dos dois países como os maiores em desenvolvimento em seus respectivos hemisférios. "China e Brasil devem assumir proativamente a grande responsabilidade histórica de salvaguardar os interesses comuns dos países do Sul Global e promover uma ordem internacional mais justa e equi-

tativa", pontuou. Ele também destacou a questão das guerras em andamento. Sobre a Ucrânia, argumentou que não existe "solução simples para um assunto complexo", e que a proposta encampada por Brasil e China busca uma solução política. Sobre o Oriente Médio, disse estar "profundamente preocupado" com o alastramento do conflito, e apelou para um cessar-fogo e para que as negociações foquem na Palestina. "No momento, o mundo está longe de ser tranquilo", disse Xi.

Recebido com honras de Estado, Xi passou as tropas em revista e assistiu a uma apresentação de canto e dança, logo após a execução dos hinos nacionais. Nos arredores da residência oficial da Presidência, chamou atenção o esquema de segurança montado para a visita do líder chinês — rigoroso até mesmo para os padrões de visitas semelhantes. Os acessos à Esplanada dos Ministérios e ao Palácio da Alvorada foram bloqueados, e o Lago Paranoá, ao redor da residência oficial, foi restrito e patrulhado por lanchas. Usualmente, as visitas de Estado são realizadas no Palácio do Planalto, mas a de ontem foi ça de Xi Jinping, que considerou o Alvorada mais isolado.



No encontro no Alvorada, Lula e Xi Jinping assinaram 37 acordos, incluindo parceria com a empresa chinesa de satélites que concorre com Elon Musk

Aproximação com concorrente chinesa da Starlink

Ao menos um dos 37 acordos assinados ontem pelos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da China, Xi Jinping, pode colocar em risco as atividades da Starlink, empresa de satélites do bilionário sul-africano Elon Musk. A cooperação será feita entre a estatal Telebras e a empresa chinesa SpaceSail, que está desenvolvendo um serviço de internet via satélite para concorrer diretamente com a Starlink.

O memorando de entendimento, assinado no Palácio da Alvorada, prevê o provimento de internet no Brasil para locais em que não há infraestrutura adequada, como cabos e torres de transmissão. Atualmente, o serviço é fornecido para órgãos públicos brasileiros pela Starlink. Porém, Elon Musk protagonizou um embate com autoridades do

Brasil, especialmente do Executivo e do Judiciário, desrespeitando decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e chamando o ministro Alexandre de Moraes e o presidente Lula de ditadores.

Musk é dono também da rede social X, antigo Twitter, que ficou bloqueada no Brasil por 38 dias após a plataforma se recusar a suspender contas que divulgavam conteúdos antidemocráticos e a retirar sua representação legal do país, um requisito para que empresas possam funcionar por aqui. O bilionário também ocupará um cargo no primeiro escalão do governo de Donald Trump, a partir do ano que vem.

Recentemente, em evento do G20 Social, no Rio de Janeiro, no último sábado, a primeira-dama Janja da Silva xingou o empresário. "Eu não tenho medo de você. Inclusive, fuck you Elon Musk", disse Janja. Em resposta, Musk escreveu em sua conta no X: "Eles vão perder as próximas eleições".

Segundo o Ministério das Comunicações, a SpaceSail está desenvolvendo seu serviço de internet de baixa velocidade com satélites de órbita baixa, para concorrer com a Starlink. A empresa chinesa, atualmente, opera 40 satélites, com expectativa de chegar a 600.

Os demais acordos assinados incluem abertura do mercado chinês para produtos agrícolas brasileiros, intercâmbio cultural, cooperação tecnológica, infraestrutura, indústria, energia, mineração, finanças, comunicações, desenvolvimento sustentável, turismo, esportes e saúde.

Participaram da reunião ampliada entre os dois governos, pelo lado brasileiro, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; e os ministros Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Carlos Fávaro (Agricultura), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Juscelino Filho (Cidades), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), e Simone Tebet (Planejamento).

Também estiveram presentes o assessor especial da Presidência para assuntos internacionais, Celso Amorim, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e o futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. A presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), conhecido como Banco do Brics, a ex-presidente da República Dilma Rousseff, também participou dos anúncios. (VC)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Brasil fica mais perto da nova Rota da Seda

O Brasil está mais perto da Rota da Seda, ou vice-versa, com a assinatura de 37 novos acordos bilaterais com a China, no encontro entre o presidente chinês Xi Jinping e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a visita de Estado do líder asiático, que foi recebido com honras militares no Palácio da Alvorada, residência oficial. Eles se reuniram a portas fechadas com a participação de diversos ministros de ambos os países. Os acordos alcançam as seguintes áreas: agricultura, comércio, investimentos, infraestrutura, indústria, energia, mineração, finanças, ciência e tecnologia, comunicações, desenvolvimento sustentável, turismo, esportes, saúde, educação e cultura.

Lula destacou que, apesar das distâncias geográficas, há meio século China e Brasil "cultivam uma amizade estratégica, baseada em interesses compartilhados e visões de mundo próximas". Maior parceiro comercial do Brasil desde 2009, o comércio com a China teve, em 2023, o recorde histórico de US\$ 157 bilhões. "O superavit com a China é responsável por mais da metade do saldo comercial global brasileiro", lembrou Lula. Para Xi Jinping, a relação entre os dois países vive o seu melhor momento na história.

"Mantive uma reunião cordial, amistosa e frutífera com o presidente Lula. Fizemos uma retrospectiva do relacionamento da China com o Brasil ao longo dos últimos 50 anos. Coincidimos que este relacionamento está no melhor momento da história. Tem uma projeção global estratégica e de longo prazo cada vez mais destacada. E estabeleceu um exemplo para avançarem juntos com solidariedade e cooperação, entre os grandes países em desenvolvimento", disse Xi Jinping.

Como se sabe, os chineses não têm pressa, têm estratégia. A relação bilateral sino-brasileira adquiriu o status diplomático de "Comunidade de Futuro Compartilhado por um Mundo mais Justo e um Planeta Sustentável". Isso significa uma projeção para os próximos 50 anos em áreas como infraestrutura sustentável, transição energética, inteligência artificial, economia digital, saúde e indústria aeroespacial. Os programas de desenvolvimento Nova Indústria Brasil (NIB), de Aceleração do Crescimento (PAC), de Rotas da Integração Sul-Americana, além do Plano de Transformação Ecológica serão objeto de sinergia entre os dois países, principalmente com a Iniciativa Cinturão e Rota, conhecida como a Nova Rota da Seda.

Brasil e China são os dois maiores países em desenvolvimento da Ásia e da América do Sul, com posições de liderança no chamado Sul Global, que abarca as nações pobres ou em desenvolvimento da América Latina, África e Ásia. Jinping também quer estreitar a relação de colaboração com o Brasil em fóruns multilaterais, como Nações Unidas, G20 e Brics, "enfrentando a fome e a pobreza". Isso é música para Lula e o agronegócio brasileiro. Xi Jinping deve voltar mais duas vezes Brasil, em 2025, uma para participar da Cúpula do Brics, em julho, e outra para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém. Até lá, a geopolítica mundial estará muito alterada, por causa do governo de Donald Trump.

Pragmatismo diplomático

Nos bastidores, a agenda mais importante foi a não entrada do Brasil na Nova Rota da Seda, o trilionário projeto chinês iniciado em 2013, que prevê a realização de obras e investimentos para ampliar a presença do país no mercado mundial. Os chineses tentam atrair a adesão do Brasil ao programa há anos. Até agora, os governos brasileiros resistiram, por razões econômicas e geopolíticas: no primeiro caso, a China é concorrente e vem ocupando mercados que eram da indústria brasileira na América Latina; a segunda, a necessidade de manter boas relações com os Estados Unidos e a União Europeia, mercados importantes para as manufaturas e proteínas brasileiras. É um equilíbrio delicado, pois se trata de tirar partido da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, e não aderir a um dos lados.

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que comanda o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), conhecido como Banco do Brics, e o assessor especial Celso Amorim, no governo brasileiro, são entusiastas de uma maior aproximação com a China, mas, até agora, tem prevalecido a tradicional estratégia de independência e pragmatismo do Itamaraty. Num cenário internacional conturbado, com Donald Trump na Presidência dos Estados Unidos, manter uma posição equidistante da guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo não será nada fácil.

A Nova Rota da Seda (Belt and Road Initiative, em inglês) investe pesadamente em obras de infraestrutura, como rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, produção e linhas de transmissão de energia, oleodutos e gasodutos, que conectam a Ásia à Europa. Agora, a China visa os países da África e da América Latina, como é o caso do megaporto inaugurado na semana passada por Xi Jinping no Peru. Atualmente, 147 países aderiram ou demonstraram interesse em integrar o plano, o que representa dois terços da população mundial e 40% do PIB global.

Na América Latina, em torno de 20 países integram a iniciativa, incluindo a Argentina, que assinou um memorando de adesão em abril de 2022. O presidente argentino Javier Milei reuniu-se bilateralmente com Xi Jinping na segunda-feira, no Rio de Janeiro, durante o G20. Entretanto, Donald Trump já anunciou que aumentará as tarifas sobre as importações de países que aderirem à Rota da Seda. Os Estados Unidos são o principal destino de nossas manufaturas, que geram mais empregos e têm mais valor agregado do que minério de ferro e produtos agrícolas in natura. Em 2023, a os chineses investiram US\$ 1,73 bilhão no país, um aumento de 33% em relação a 2022, segundo o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG deniserothenburg.df@dabr.com.br

Apostas sobre o "Juca"

Em conversas reservadas, políticos especulam dois nomes a respeito de quem teria o codinome "Juca" capitado nas conversas daqueles que planejaram um golpe de Estado em 2022. Os investigadores não arriscam dizer, mas os políticos põem dois nomes na roda. O principal é o do ex-minsitro José Dirceu, que continua orientando parte dos petistas nos bastidores. O outro é o do ex-ministro da Justiça e hoje ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino.

E o Mauro Cid, hein?

Hoje é a última chance para o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro contar tudo o que sabe. Se houver uma omissão ou mentira, adeus benefícios da delação premiada.

Avaliação de quem conhece

Os bolsonaristas mais ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro acreditam que Mauro Cid não irá comprometer o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele se manterá firme na tese que o ex-presidente jogou o tempo todo dentro das quatro linhas da Constituição.

Termina logo, vai

Os parlamentares não veem a hora de acabar com as sessões plenárias de 2024. Se o ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino liberar as emendas, eles votam a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Orçamento de 2025 e, talvez, a reforma tributária. Se não liberar, nem isso.

Entre China e Estados Unidos...

O Brasil negocia cada vez mais com a China, hoje seu principal parceiro comercial. Śeja na indústria, seja no agro.

Não mexam com quem está quieto

Revelado o plano para matar o presidente Lula; o vice, Geraldo Alckmin; e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, petistas da mais alta cúpula discutiram várias ações, de um pronunciamento do presidente em cadeia nacional de rádio e tevê à convocação de manifestações de rua em defesa da democracia e "não à anistia". Essas ações, no entanto, foram prontamente rechaçadas pelos mais centrados no governo e no PT. Não é hora de tentar tirar proveito nem de medir a popularidade em função dessas prisões de militares. O momento é de sobriedade e de trabalho no governo. E de aguardar o desfecho das investigações sobre aqueles que planejaram assassinar as autoridades.

Os petistas há tempos perderam a hegemonia das manifestações de rua. Um chamamento agora,

se não fosse amplamente

atendido pela população, só animaria os oposicionistas ávidos por ver Lula fora do poder. E ainda deixaria o presidente exposto. A Polícia Federal não descarta a existência de outros terroristas por aí, esperando uma brecha na segurança para atacar, tal e qual o homem-bomba que se explodiu no último 13 de novembro. Nesse sentido, todo o cuidado é pouco.



CURTIDAS

A onda de Tarcísio/ O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), volta os olhos totalmente a um projeto reeleitoral. Com o presidente Jair Bolsonaro ocupando a cadeira de pré-candidato, ele jamais se apresentará para uma empreitada ao Planalto.

Segurança reforçada I/ Jornalistas de emissora de tevê que tentaram chegar ao Palácio da Alvorada por transporte de aplicativo durante a visita de XI Jinping a Lula, não puderam passar. Só passava pelas barreiras quem estivesse com o carro da emissora e credencial especial emitida apenas para aquele evento. Não teve choro nem vela, nem para quem estava com credencial especialmente emitida para o evento.

Segurança reforçada II/ Na entrada da garagem do Palácio do Planalto, os ocupantes de todos os carros tinham que desembarcar na porta, enquanto o carro era submetido à revista antibombas.



80 anos de José Jorge/ O ex-senador pernambucano reuniu amigos e antigos colaboradores numa festa junina no Iate Clube de Brasília nesta quarta-feira, para comemorar seus 80 anos. Candidato a vice-presidente na chapa de Geraldo Alckmin em 2006, José Jorge (**foto**) conseguiu arrastar vários amigos para Brasília em pleno feriado. Alguns dispensaram o jantar com XI Jinping para abraçar o aniversariante e sua esposa, Socorro, que também comemorou mais uma primavera. Coisa rara.

ENEM DOS CONCURSOS

Decisão atende à ordem judicial. Nova data será anunciada ainda hoje pelo MGI

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Concurseiros à espera da prova: mais de 2 milhões se inscreveram no CNU

Governo adia lista de aprovados

» YASMIN RAJAB

anúncio dos aprovados do Concurso Público Nacional Unificado (CNU), previsto para hoje, foi adiado. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) informou que um novo cronograma será divulgado ainda nesta quinta-feira. A decisão foi tomada após uma ordem judicial, expedida no início deste mês, que exigiu a reintegração dos candidatos que haviam sido eliminados por não preencherem todos os campos de identificação no cartão de respostas da prova.

A decisão judicial, publicada em 6 de novembro, foi assinada pelo juiz Adelmar Aires Pimenta da Silva, da 2ª Vara Federal. De acordo com a determinação, o Poder Executivo e a Fundação Cesgranrio, banca organizadora do certame, tinham um prazo de 10 dias para republicar o resultado do concurso, incluindo os nomes desses candidatos.

No cartão de respostas do CNU,

os candidatos precisavam, além de assinar e registrar a impressão digital, indicar qual era o caderno de prova e o tipo de gabarito que receberam. A prova oferecia três gabaritos distintos, que apresentavam a ordem das questões de forma diferente. Embora essas orientações estivessem mencionadas nas instruções, muitos candidatos não completaram todos os campos de identificação no cartão de respostas.

Um dia depois da aplicação da prova, em 18 de agosto, o Ministério da Gestão, responsável pelo CNU, informou que decidiu eliminar os candidatos que não preencheram toda a identificação do cartão de respostas. Isso incluiu, por exemplo, quem não marcou o número do caderno de prova no gabarito.

A ministra do MGI, Esther Dweck, já havia afirmado que quem não marcou o número do gabarito não seria eliminado e que a Cesgranrio faria um "esforço enorme" para identificar qual era o gabarito do candidato.

















MINISTÉRIO DO ESPORTE



6 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 21 de novembro de 2024



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A Pesquisa do Observatório da Mulher contra a Violência, divulgada ontem, mostra que 85% das mulheres negras, sem renda, que sofreram violência doméstica acabam por manter o convívio com seus agressores, por não terem para onde ir

Dependência impede negras de reagirem

» FERNANDA STRICKLAND

m estudo traz à tona a dura realidade enfrentada por mulheres negras vítimas de violência doméstica no Brasil. Segundo os dados, 85% das mulheres negras que sofreram violência doméstica e não têm renda suficiente para viver de forma independente permanecem convivendo com seus agressores.

A Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher Negra, divulgada ontem, Dia Nacional da Consciência Negra, comprova o quanto a dependência econômica pode ser um fator de aprisionamento em relações abusivas. Conduzida por DataSenado e Nexus, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência, a pesquisa aponta que uma em cada três mulheres negras em situação de insuficiência financeira já sofreu algum tipo de agressão. Para 24% delas, o episódio ocorreu nos últimos 12 meses.

Além disso, 27% das vítimas afirmaram não possuir nenhuma fonte de renda, enquanto 39% têm renda insuficiente para sustentar a si mesmas e seus dependentes, totalizando 66% de mulheres sem autonomia financeira.

Segundo a diretora da Secretaria de Transparência e do Instituto DataSenado, a pesquisa do DataSenado, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência e a Nexus, revela a dura e persistente desigualdade econômica enfrentada por milhares de brasileiras negras. "Essa vulnerabilidade financeira não apenas limita sua autonomia, mas também as mantêm reféns a relacionamentos abusivos, em que a dependência econômica se torna mais uma ferramenta de controle e violência", comentou.

Educação

Outro dado que chamou atenção foi a relação entre escolaridade e a busca por apoio legal. Mulheres negras com ensino superior completo registram menos denúncias e pedidos de medidas protetivas do que aquelas com menor grau de escolaridade. Enquanto 49% das vítimas analfabetas e 44% das que têm ensino fundamental incompleto procuraram delegacias, apenas 34% das mulheres negras com ensino superior fizeram o mesmo.



 $A \ vulnerabilidade \ financeira \ acaba \ por \ imobilizar \ as \ v\'itimas \ negras, \ que \ se \ tornam \ reféns \ de \ quem \ pratica \ a \ violência$

Essa discrepância sugere que, embora a maior escolaridade ofereça ferramentas para reconhecer situações de violência, também pode estar associada a outras barreiras, como vergonha ou descrédito na eficácia do sistema de proteção.

O estudo considerou como negras as mulheres autodeclaradas pretas ou pardas. Para a especialista, os dados exigem ação no combate à violência de gênero e às desigualdades estruturais que afetam mulheres negras, com políticas públicas que promovam autonomia financeira e o acesso a recursos legais e sociais.

Realidade

A população brasileira é formada por 45 milhões de mulheres negras (dados do IBGE de mulheres negras com 16 anos ou mais, pretas ou pardas) de 16 anos ou mais. Segundo o levantamento, 6% são analfabetas e 25% possuem o ensino fundamental incompleto. 7% possuem ensino fundamental completo, 9% Ensino Médio incompleto, 34% completaram o Ensino Médio, 5% têm ensino superior incompleto e 14% das

pretas e pardas no Brasil concluíram o ensino superior.

A falta de ensino formal reflete diretamente na renda dessas mulheres: 66% vivem com até dois salários mínimos, embora metade delas (50%) esteja no mercado de trabalho. Também 66% das negras no Brasil afirmaram não ter renda (32%) ou ter renda insuficiente (34%) para se manter e manter as pessoas que dependem delas.

Apenas 33% das negras afirmaram conseguir se sustentar. Quando perguntada a mesma coisa para mulheres brancas, o percentual sobe para 42%. E também 28% das mulheres autodeclaradas brancas disseram não ter renda, e 29% ter renda individual insuficiente.

A analista do Observatório da Mulher Contra a Violência, Milene Tomoike, ressalta que a convivência com o agressor é uma realidade alarmante para muitas mulheres negras. Segundo ela, essa situação é agravada pela vulnerabilidade econômica que impede a ruptura do ciclo de abuso.

"Essa situação se torna ainda mais delicada para aquelas que são mães de filhos menores de 18 anos, cuja

» Casal que imitou macaco é indiciado

O casal branco, filmado dançando e imitando macacos em julho, em uma roda de samba, no Rio de Janeiro, foi indiciado, ontem, pela Polícia Civil, pelo crime de racismo. O caso foi denunciado pela jornalista Jackeline Oliveira, que se sentiu ofendida com a atitude, considerada racista, e registrado ocorrência em delegacia de polícia. Ela gravou o casal imitando macaco na noite de 19 de julho na Praça Tiradentes, região de tradição boêmia, no centro da cidade. Ó inquérito aponta que "o ato praticado associou negativamente indivíduos ou grupos, especialmente em relação à população negra."

convivência sob o mesmo teto com o autor da violência expõe tanto elas quanto suas crianças a um risco contínuo. Isso reflete as desigualdades estruturais que atravessam a vida dessas mulheres", afirmou.

Justiça para conter o racismo

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o Ministério da Igualdade Racial (MIR) lançam hoje, a plataforma JurisRacial, que vai reunir leis e decisões judiciais sobre a temática racial.

A intenção do repositório é dar visibilidade a essas informações e estimular a construção de teses jurídicas de enfrentamento ao racismo. O evento será realizado em comemoração ao Dia da Consciência Negra, celebrado ontem. Os ministros Jorge Messias, da AGU, e Anielle Franco, do MIR, devem participar do evento, marcado para as 9h. O lançamento ocorre um ano após a assinatura da portaria que instituiu a plataforma, em 21 de novembro do ano passado. Na ocasião, o governo havia informado que a ferramenta deveria ser disponibilizada até o final de 2023.

Protocolo jurídico

Em outra ação, o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal de Justiça (STF), ministro Luís Roberto Barroso, lançou o Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial. O documento é um guia sobre os impactos do racismo, em suas distintas dimensões, bem como suas interseccionalidades com questões de gênero, na condução de processos e tomada de decisões.

O protocolo incentiva a escuta qualificada, a revisão de preconceitos inconscientes e a aplicação de legislações de equidade racial. Com isso, o CNJ busca não apenas orientar a magistratura, mas também consolidar uma comunicação mais inclusiva e ampliar o alcance das decisões judiciais para um Brasil mais justo e equitativo.

"As ações afirmativas se justificam por uma dívida histórica de um povo que veio escravizado, trazido à força para o Brasil e que depois sofreu uma abolição irresponsável, sem inclusão social, sem renda, sem educação, sem terras", enfatizou Barroso.

>> DEUNO

www.correiobraziliense.com.br

Neguinho da Beija-Flor vai se aposentar

Após 50 anos à frente da escola de samba de Nilópolis, da Baixada Fluminense, Neguinho da Beija-Flor surpreendeu o público ao anunciar sua aposentadoria. O sambista contou que em 2025 fará seu último desfile de carnaval. Ao lado da jornalista Mariana Gross, Neguinho declarou aos fãs: "O desfile de 2025 marcará minha despedida como intérprete de seus hinos na Passarela do Samba. No próximo carnaval, escreverei, com a comunidade nilopolitana, o ponto final da trajetória cinquentenária, tempo de muita felicidade e alegria. Vamos atravessar a Passarela do Samba pela derradeira vez, eu com a minha voz e o orgulho de sempre". Em seguida, ele acrescenta: "Fomos tricampeões duas vezes, levamos o Cristo mendigo coberto pela censura, na imagem mais conhecida do carnaval. E o mais importante: inserimos a Beija-Flor de Nilópolis na história da maior festa popular do Brasil. Em lugar de protagonista".

Preso o serial killer de Alagoas

A Polícia Civil de Alagoas prendeu, na terça-feira, Albino Santos de Lima, de 42 anos, acusado de ser o autor de 10 assassinatos, todos cometidos em Maceió e dentro de um raio de 800 metros da sua residência. Essa alta quantidade de crimes o faz ser considerado o maior serial killer (assassino em série) da história do Estado, de acordo com as autoridades de segurança local. Segundo as investigações realizadas pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), os assassinatos aconteceram em um espaço de, aproximadamente, 10 meses. O primeiro foi registrado em 29 de outubro de 2023, e o último, em agosto deste ano. Das 10 vítimas, sete são mulheres e três, homens. Lima chegou a confessar a autoria de oito homicídios em um depoimento dado à polícia na semana passada.



PM mata estudante a queima-roupa

O estudante de medicina Marco Aurélio Cardenas Acosta foi morto com um tiro à queima-roupa, na madrugada de ontem, durante uma abordagem policial, em um hotel na Vila Mariana, São Paulo. O assassinato foi registrado pela câmera de segurança do hotel. As imagens mostram os PMs Guilherme Augusto Macedo e Bruno Carvalho do Prado tentando capturar o jovem, de 22 anos. Guilherme tentou puxar Marco Aurélio pelo braço. Como o garoto reagiu, o policial atirou na altura do peito do garoto.

R\$ 50 mil por informações de criminosos do PCC

A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo oferece uma recompensa de R\$ 50 mil para quem tiver informações sobre o paradeiro de um dos criminosos envolvidos no assassinato do delator do Primeiro Comando da Capital (PCC), Antônio Vinicius Lopes Gritzbach, morto com tiros de fuzil no Aeroporto de Guarulhos em 8 de novembro. Kauê do Amaral Coelho, de 29 anos, está com a prisão temporária decretada pela Justiça. Conforme as investigações do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), ele é um dos principais envolvidos no crime e foi identificado após uma extensa análise de câmeras de segurança do saguão do Terminal 2 do aeroporto. A reportagem não conseguiu localizar a defesa de Coelho.

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 21 de novembro de 2024

Bolsas Na terca-feira

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias

127.679 14/11 18/11

Na terça-feira **R\$ 5,767**

(+0,34%)

Dólar Últimos 5,771 13/novembro 5,789 5,788 5,767

Salário mínimo R\$ 1.412

Euro Comercial, venda

R\$ 6,109

CDI Ao ano

11,15%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano)

11,42%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024

AJUSTE FISCAL

Fazenda e Defesa definem corte

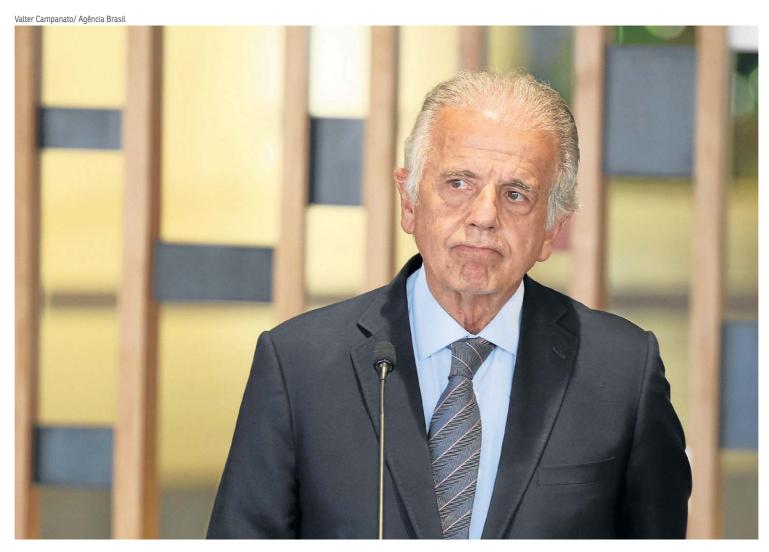
O anúncio de cortes dependia do acordo entre os dois ministérios. Detalhes serão fechados hoje, com Lula

- » VANILSON OLIVEIRA » VINICIUS DORIA
- ministro da Defesa, José Múcio, afirmou ontem que chegou a um acordo com o Ministério da Fazenda sobre o pacote de corte de gastos. As medidas, propostas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, têm como objetivo otimizar os recursos disponíveis e promover uma gestão mais eficiente e transparente. A expectativa é que o governo federal apresente, na próxima semana, um plano de contingência no valor de R\$ 70 bilhões, com impacto previsto para os anos de 2025 e 2026.

De acordo com Múcio, os benefícios que sofrerão alterações ou cortes incluem: morte ficta (situação em que o militar é expulso ou excluído, considerado "morto", mas cuja família segue recebendo o soldo), fundo de saúde, transferência de pensão e idade mínima para transferência para a reserva remunerada. "Estamos colaborando com o ajuste fiscal, atendendo à necessidade do governo de fazer isso pelo bem do país. Tivemos que negociar, pois, nas Forças Armadas, diferentemente da administração civil, há uma cronologia de promoções, então precisamos fazer essa adequação", explicou o ministro da Defesa.

Múcio explicou que, em caso de "morte ficta", situação em que o militar é expulso ou excluído das Forças Armadas, mas sua família continua recebendo o soldo do militar como se ele estivesse vivo, a proposta é extinguir esse benefício, substituindo-o pelo auxílio-reclusão, benefício já previsto na Lei 8.112/90 para servidores públi-

cos em situações similares. Outra mudança significativa será a criação de uma contribuição para o fundo de saúde das Forças Armadas. Pela proposta, os militares do Exército, Marinha e Aeronáutica passarão a contribuir com 3,5% de suas remunerações para o fundo, medida que terá vigência até janeiro de 2026. Essa contribuição visa assegurar a sustentabilidade do sistema de saúde destinado à categoria.



O ministro Múcio informou que as medidas serão implementadas em 2025 e 2026. Detalhamento só deve ser anunciado na semana que vem



Tivemos que negociar, pois, nas Forças Armadas, diferentemente da administração civil, há uma cronologia de promoções, então precisamos fazer essa adequação"

José Múcio, ministro da Defesa

Além disso, o governo pretende revogar a possibilidade de reversão de pensões. Atualmente, após a concessão inicial do benefício aos beneficiários de primeira ordem — como cônjuge, companheiro e filhos —, é possível transferir o direito de forma sucessiva para parentes de segunda e terceira ordem, como pais ou irmãos dependentes. A mudança proposta eliminará essa transferência, restringindo o direito exclusivamente à primeira ordem de beneficiários.

Por fim, será instituída, de forma progressiva e com regras de transição, a exigência de idade mínima de 55 anos para que militares possam ser transferidos para a reserva remunerada. O objetivo é alinhar a transição para a inatividade aos padrões de outras carreiras públicas, promovendo maior equilíbrio fiscal.

O ministro destacou que, apesar da resistência de alguns membros do alto comando, todos compreenderam a importância de atender ao pedido do presidente Lula para reduzir os gastos. "Ainda não posso afirmar de quanto será o corte, mas não será maior do que o gesto solidário das Forças Armadas ao aderir ao pacote", concluiu.

Anúncio

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que se reunirá, hoje, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tratar do pacote de corte de gastos. O anúncio das medidas para conter as despesas e cumprir o arcabouço fiscal é esperado há semanas pelo mercado financeiro. O ajuste fiscal é visto como essencial por agentes econômicos para o governo passar uma imagem de compromisso com as contas públicas.

"Tenho reunião amanhã com o presidente", respondeu Haddad, ao ser questionado na sede do ministério sobre o pacote. O ministro estava a caminho do Palácio do Itamaraty, onde participará, juntamente com Lula e outros integrantes do governo, de um jantar com o presidente da China, Xi Jinping, que está em Brasília.

O anúncio era esperado inicialmente para ser feito logo após as eleições municipais. Depois, a expectativa passou para dias antes do início do grupo das 20 maiores economias do mundo (G20), que ocorreu no Rio. Agora, está previsto para terça-feira. Mesmo assim, tudo depende do ritmo de Lula.(com Agência Estado)

EXPORTAÇÃO

Carrefour para de vender carne do Mercosul

O CEO da empresa francesa Carrefour, Alexandre Bompard, divulgou, ontem, um comunicado nas suas redes sociais, no qual afirma que a varejista se compromete, a partir de hoje, a não vender carnes do Mercosul, bloco formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, independentemente dos "preços e quantidades de carne" que esses países possam oferecer.

A mensagem é endereçada a Arnaud Rousseau, presidente da Federação Nacional dos Sindicatos dos Operadores Agrícolas (Fnsea). Bompard afirmou que a decisão foi tomada após ouvir o "desânimo e a raiva" dos agricultores franceses, que protestam contra a proposta de acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul. Os atos, organizados pela Fnsea e pelos Jovens Agricultores (JA), começaram na última segunda-feira com bloqueios de rodovias.

Os grupos pedem que o presidente francês, Emmanuel Macron, anuncie que vai utilizar o veto da França se o projeto for aprovado. Na última semana, o primeiroministro francês, Michel Barnier, disse que o país não deve aceitar o acordo se o texto se mantiver como atualmente proposto.

No comunicado divulgado no X — antigo Twitter —, LinkedIn e Instagram, Bompard afirmou que o acordo traria o "risco de a produção de carne que não cumpre com seus requisitos e padrões se espalhar pelo mercado francês".

Ele também destacou que espera que a decisão do Carrefour influencie outras empresas do setor agroalimentar, especialmente do mercado de catering (no qual uma organização prepara os alimentos em um espaço seguro e depois leva para o local onde será servido) que, de acordo com Bompard, é responsável por mais de 30% do consumo de carne na França.

Procurado, o Grupo Carrefour Brasil afirmou que "nada muda nas operações no País."

Reação

Em nota, a ApexBrasil agência de exportação do Brasil — lamentou a declaração de Bompard.

"Entendemos não haver motivos razoáveis para restrições à carne produzida no Mercosul. Seguimos os mais rigorosos padrões sanitários e ambientais, que garantem sua qualidade em todas as operações de venda de proteína brasileira ao exterior — qualidade reconhecida por mais de 160 países, inclusive, pela União Europeia", diz a nota da ApexBrasil.

Carrefour/Divulgação



No Brasil, nada vai mudar, segundo a varejista

APOSTAS ON-LINE JOÉDSON ALVES/ AGÊNCIA BRASII



Nova lista de 1.800 sites ilegais foram bloqueados pela Fazenda

VaideBet é autorizada a funcionar

» ISRAEL MEDEIROS

O Ministério da Fazenda incluiu a Vaide-Bet na lista de casas de apostas autorizadas a funcionar no âmbito nacional no Brasil. A inclusão foi fruto de uma determinação judicial. Com a atualização, o número de bets autorizadas no país chegou a 101 — sendo três delas por determinação judicial.

A VaideBet entrou na lista da Fazenda na terça-feira, mesmo dia em que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets aprovou um requerimento para solicitar documentos à BPX Bets Sports Group Ltda, operadora da VaideBet.

"A BPX Bets Sports Group Ltda, representada pela BPX Sports & Games Entretenimento Ltda (VaideBet, BetPix365 e Oba-Bet), uma empresa de apostas envolvida em

várias investigações de lavagem de dinheiro, é uma peça central nas apurações da CPI-BETS", escreveu o senador Izalci Lucas (PL-DF) no pedido.

O senador também ressaltou a rescisão do contrato do Corinthians com a VaideBet em junho depois de a Polícia Civil começar a investigar o pagamento a uma empresa laranja pela mediação do acordo. O contrato tinha duração até 2026 e renderia R\$ 360 milhões ao clube.

A BPX Bets Sports Group Ltda tem CNPJ registrado em Campina Grande, na Paraíba, e um capital social de R\$ 30 milhões - o mesmo valor cobrado pela Fazenda a título de outorga para funcionar no país. Segundo dados da Receita Federal, tem 8 sócios.

A empresa havia apresentado a solicitação para operar em nível nacional ainda em 16 de agosto, dentro do prazo definido pela Fazenda (30 de setembro). Segundo o entendimento da Fazenda, no entanto, operadora da marca não havia cumprido os requisitos para obter a autorização.

A VaideBet já havia sido autorizada a funcionar em nível estadual no Rio de Janeiro. Por lá, no entanto, o pedido de autorização feito junto à Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) foi feito sob um CNPJ próprio, com o nome VaideBet Apostas Ltda, que também inclui a BetPix365 e a Obabet.

Ainda na terça-feira, a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda enviou à Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) uma lista de mais de 1.800 sites ilegais de apostas a serem bloqueados. Esta é a terceira lista enviada pela pasta.

Mercado S/A



Um estudo feito pela OIT indicou que o brasileiro empregado formalmente trabalha, em média, 39 horas por semana

RAPIDINHAS

Os novos meios de pagamento avançam rapidamente no Brasil. Um estudo feito pela

Empresas de Cartões de Crédito

e Serviços (Abecs) mostrou que

que usam a tecnologia NFC (Near Field Communication)

já representam 61% do total

de transações realizadas de

ianeiro a setembro de 2024.

conforme dados apurados pela Câmara Brasileira da

os lançamentos residenciais subiram 20% em comparação

com o mesmo período do ano

passado. As vendas saltaram

praticamente no mesmo

ritmo, com alta de 21%.

A rede de cafeterias Luckin

Coffee, uma das maiores da

Indústria da Construção (CBIC),

forma presencial no país.

O mercado imobiliário brasileiro está aquecido. De

os pagamentos por aproximação

Associação Brasileira das

Afinal, o brasileiro trabalho muito ou pouco?

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pela deputada federal Erika Hilton, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1, tem provocado intensas discussões sobre as jornadas profissionais cumpridas pelos brasileiros. Afinal, nós trabalhamos mais ou menos do que outros cidadãos pelo mundo? Se for considerada a labuta intensa de pessoas que estão na informalidade, e que se viram como podem em atividades diferentes muitas vezes durante o dia e à noite

que mais suam a camisa no planeta. Por outro lado, um estudo feito pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) indicou que o brasileiro empregado formalmente trabalha, em média, 39 horas por semana. Para efeito comparativo, temos uma jornada menor do que outras nações em desenvolvimento, como China, Chile, Colômbia, Índia e México. Os ricos estão em situação melhor: alemães, americanos, franceses, ingleses e italianos trabalham menos do que os brasileiros.

Divulgação/Panyel



Rede de farmácias Panvel tem plano agressivo de abertura de lojas

—, certamente estamos entre os

Atenta ao crescimento do varejo farmacêutico, a rede gaúcha de farmácias Panvel vai abrir 60 lojas no país em 2025. Será o mesmo número de inaugurações feitas em 2024. A Panvel fatura R\$ 5 bilhões por ano e possui 500 unidades em operação, a maioria delas na Região Sul. Agora, mira novos mercados, especialmente no Sudeste. O setor, de fato, está em alta. Nos primeiros seis meses do ano, o varejo farmacêutico movimentou R\$ 105,9 bilhões, crescimento de 11% versus igual período de 2023.

Empresas de foodservice aumentam faturamento e lucro

O setor de foodservice continua em trajetória de recuperação. Segundo pesquisa realizada pela Associação Nacional de Restaurantes, a consultoria Galunion e a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, 55% dos operadores tiveram aumento de faturamento no primeiro semestre de 2024 versus 2023, e 86% reportaram lucratividade. O estudo consultou 453 marcas que atuam em 7,4 mil pontos de venda e traz um panorama dos desafios enfrentados por bares, restaurantes e cafeterias.

mas iniciativa traz risco

Endividados recorrem a bets,

O desespero é um combustível que move as pessoas que jogam em bets, como são chamadas as casas de apostas virtuais. Uma pesquisa realizada pela Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box mostrou que 44% dos endividados do país arriscaram palpites nas bets na esperança de receber dinheiro e quitar dívidas. Como se não bastasse, um em cada dez negativados já fez empréstimos para apostar. Provavelmente, a maior parte deles ficou em situação ainda pior ao não ganhar os prêmios.

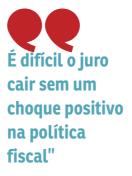


China, fechou um acordo com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) que prevê a promoção do café brasileiro em solo chinês. Entre outras iniciativas, a parceria resultará na compra de 240 mil toneladas de café produzido no Brasil. Os primeiros resultados

dos testes do Drex, como é chamado o real digital, serão apresentados pelo Banco Central até o final do ano. Há atraso no projeto. Os experimentos iniciais concluíram que o Drex não preservava a privacidade dos usuários, o que deverá adiar o seu lançamento no país, que estava previsto para dezembro.

US\$ 2,8 BILHÕES

é quanto a suíça Nestlé, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, quer cortar em custos até o final de 2027. Com alto endividamento, a empresa enfrenta uma das maiores crises de sua história



Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central



Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neoindustrialização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro

Local: auditório do Correio Braziliense



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:

APOIO DE COMUNICAÇÃO:

PATROCÍNIO:









APOIO:

9 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 21 de novembro de 2024

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Embaixadas ocidentais FECHADAS NA UCRÂNIA

Em meio aos temores de um intenso bombardeiro russo, EUA, Espanha, Itália, Hungria e Grécia interrompem as atividades de suas representações diplomáticas. Kiev critica medida. Washington fornece minas terrestres contra avanço de Moscou

ob alerta de um iminente ataque aéreo de grandes proporções contra Kiev por parte da Rússia, os Estados Unidos decidiram, ontem, fechar temporariamente a Embaixada na Ucrânia. Também adotada por Espanha, Itália, Hungria e Grécia, a iniciativa foi criticada pelo governo de Volodymyr Zelensky. A chancelaria ucraniana pediu aos aliados ocidentais que evitem aumentar a "tensão" interrompendo as atividades de suas representações diplomáticas.

Os temores de um bombardeio massivo russo aumentaram depois que a Ucrânia disparou mísseis norte-americanos de longo alcance contra o país invasor. A embaixada dos EUA informou, em seu site, que "recebeu informações específicas sobre um possível ataque aéreo significativo em 20 de novembro". "Por precaução, a embaixada será fechada, e os funcionários foram instruídos a se abrigarem no local", assinalou. A reabertura pode ocorrer hoje.

"A ameaça de ataques (...), infelizmente, tem sido uma realidade diária para os ucranianos há mais de mil dias", reagiu um porta-voz do Ministério das Relações Internacionais da Ucrânia, referindo-se ao conflito que começou em 24 de fevereiro de 2022 com a invasão russa.

A inteligência militar ucraniana (GUR) assinalou que Moscou está travando uma guerra "psicológica" com mensagens falsas circulando nas redes sociais sobre bombardeios iminentes.

Na terça-feira, o presidente russo, Vladimir Putin, assinou um decreto ampliando as possibilidades de seu país recorrer ao uso de armas nucleares no conflito. A medida foi formalizada depois que as forças ucraniaram usaram, pela primeira vez, mísseis balísticos ATACMS de longo alcance cedidos pelos EUA.

"De fato, (a mudança) exclui a possibilidade de derrotar as forças armadas russas no campo de batalha", disse, ontem, Sergei Narishkin, chefe da inteligência externa do governo Putin, sugerindo que Moscou recorreria à bomba atômica em vez de correr o risco de ser derrotada em uma guerra convencional.

Washington, Paris, Londres e a União Europeia classificaram a atitude do Kremlin de "irresponsável". Kiev exortou os seus aliados a "não cederem ao medo".

Novo reforço

Além da autorização para usar os seus mísseis de longo alcance, vista



Funcionários da missão norte-americana na capital ucraniana foram orientados a se abrigarem no local: tensão elevada



precisam de coisas que possam desacelerar esse esforço dos russos"

Lloyd Austin,

secretário de Defesa dos Estados Unidos

como uma importante mudança estratégica poucas semanas antes da tomada de posse do presidente eleito Donald Trump, a Casa Branca resolveu fornecer minas terrestres antipessoais à Ucrânia. Foi uma resposta à mudança nas táticas russas no campo de batalha, com Moscou favorecendo cada vez mais a infantaria, segundo o secretário norte-americano de Defesa, Lloyd Austin.

"Suas forças mecanizadas não estão mais na liderança. Elas estão avançando



Pessoas se refugiam em estação de metrô após alerta de ataque aéreo em Kiev

a pé para que possam se aproximar e fazer coisas que abram caminho para as forças mecanizadas", disse Austin aos repórteres durante uma visita ao Laos,

um país há muito assolado por esse tipo de armamento.

"Os ucranianos precisam de coisas que possam ajudar a desacelerar esse

» "Aniversário trágico", diz o papa Francisco

O papa Francisco lamentou, ontem, os mil dias da invasão russa da Ucrânia. "Um aniversário trágico para as vítimas e as destruições que causou", declarou o pontífice argentino, no fim da sua audiência geral semanal no Vaticano. "Ao mesmo tempo, é um desastre vergonhoso para toda a humanidade", acrescentou, diante dos milhares de fiéis reunidos na Praça de São Pedro, entre eles, a primeira-dama ucraniana, Olena Zelenska. Francisco leu uma carta que lhe foi enviada por um estudante ucraniano, na qual contava o drama da guerra e o sofrimento dos civis.

esforço dos russos", acrescentou, à medida que o avanço das tropas russas se acelera no leste da Ucrânia. Os aliados de Kiev esperam retardar o avanço das tropas russas no leste da Ucrânia.

Zelensky celebrou a nova ajuda, imediatamente criticada por grupos de direitos humanos devido ao risco que elas representam para os civis. "Muito importante para impedir os ataques russos", classificou o líder ucraniano.

Vencedora do Prêmio Nobel da Paz em 1997, a Campanha Internacional para a Proibição de Minas Terrestres (ICBL) considerou a oferta dos EUA "terrível" e instou a Ucrânia a não aceitá-la. O anúncio de Washington coincidiu com a publicação de um relatório do Observatório de Minas, que concluiu que o número de vítimas de minas terrestres no mundo aumentou em 2023. A Ucrânia já é o país com mais minas, segundo a ONU.

De acordo com Austin, as minas fornecidas pelos EUA serão "não persistentes". Dessa forma, serão equipadas com um dispositivo de autodestruição ou autodesativação, o que, teoricamente, limitaria os riscos para a população.

A 60 dias de entregar a Casa Branca ao republicano Donald Trump, crítico da ajuda à ex-república soviética, o democrata Joe Biden trabalha para impulsionar o esforco ofensivo da Ucrânia. "Os Estados Unidos querem prolongar a guerra e estão fazendo todo o possível para conseguir isso", denunciou, ontem, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

GOVERNO TRUMP

Musk propõe corte expressivo de servidores



O homem mais rico do mundo e o presidente eleito acompanham testes da SpaceX

Futuro encarregado da eficiência do Estado norte-americano no novo governo do republicano Donald Trump, o bilionário Elon Musk prevê cortes maciços de funcionários públicos, remoção de subsídios e desregulamentação. Em um artigo publicado no The Wall Street Journal, o fundador da Tesla e da SpaceX pretende, assim, reduzir centenas de bilhões de dólares em gastos governamentais, incluindo o financiamento de emissoras públicas e os grupos de planejamento familiar Planned Parenthood, bem como uma burocracia que, segundo ele, representa uma "ameaça exis-

tencial" à democracia dos EUA. Com uma fortuna superior a US\$ 270 bilhões (em torno de R\$1,55 trilhão), o homem mais rico do mundo vai liderar o novo Departamento de Eficiência Governamental ao lado do empresário da tecnologia e ex-candidato presidencial republicano Vivek Ramaswamy. "Vamos servir como voluntários externos, não como funcionários públicos ou empregados federais", escreveram.

"Quando o presidente cancelar milhares dessas regulações, os críticos vão alegar extrapolação executiva. De fato, estará corrigindo a extrapolação executiva de milhares de regulações promulgadas por decreto administrativo que nunca foram autorizadas pelo Congresso", assinalaram no artigo.

Economia bilionária

Musk e Ramaswamy acrescentaram que uma redução das regulações abriria o caminho para "reduções maciças de pessoal em toda a burocracia federal". O objetivo, segundo eles, é cortar mais de US\$ 500 bilhões (aproximadamente R\$ 2,88 trilhões) em gastos governamentais.

"Com um mandato eleitoral decisivo e uma maioria conservadora de 6-3 na Suprema Corte, (o novo departamento de eficiência) tem uma oportunidade histórica de realizar reduções estruturais no governo federal", assinalaram.

A agenda ambiciosa vai, muito provavelmente, deparar-se com a oposição de políticos, inclusive, republicanos. Ainda assim, Musk e Ramaswamy citaram uma série de decisões da Suprema Corte que, segundo eles, justificam os cortes, e avaliam que o uso de decretos para cortar regulações não aprovadas pelo Congresso é "legítimo e necessário". Eles esperam terminar a tarefa até 4 de julho de 2026.

Elon Musk se tornou um aliado próximo de Trump nos últimos meses de campanha, período em que acompanhou o republicano em vários eventos. Gastou mais de US\$ 100 milhões (R\$ 577 milhões, na cotação atual) para impulsionar a candidatura do presidente eleito. E estão cada vez mais unidos. Na terça-feira, o bilionário nascido na África do Sul convidou Trump a assistir a um voo de testes da SpaceX.

No entanto, como suas empresas têm diferentes graus de interação com o governo americano e com governos estrangeiros, seu novo posto traz dúvidas sobre um conflito de interesses.

Iniag

10 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 21 de novembro de 2024

VISÃO DO CORREIO

Brasileiros admitem que a sociedade é racista

ara 59% dos brasileiros, a maioria da população do Brasil é racista. Na opinião de 45%, o crime de racismo — inafiançável e imprescritível vem aumentando, e no entendimento de 56%, ele é cometido por meio das atitudes das pessoas. Essa é uma compreensão tanto de brancos (55%) quanto dos pretos (64%) e dos pardos (60%). Os dados são da pesquisa do DataFolha, com 2.004 pessoas em todos os estados do país, e foram divulgados neste 20 de novembro, na primeira vez em que o Dia de Zumbi e da Consciência Negra foi feriado nacional.

Ainda conforme a pesquisa, 74% das mulheres acham que a maioria ou todos os brasileiros são racistas. No entendimento de 27% dos consultados, o racismo está nas estruturas institucionais (governos e empresas). Para 13%, essa violência ocorre pela ação das pessoas e também nas instituições, sejam públicas, sejam privadas.

A percepção dos brasileiros entrevistados soa estranha ante uma população em que 56,7% (mais de 122 milhões) dos indivíduos são negros, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IB-GE), no segundo trimestre deste ano. Mas os consultados pelo DataFolha têm uma visão correta da realidade do povo negro. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, lançado em julho último, revelou que as denúncias de racismo, registradas em 2023, aumentaram 123% na comparação com o ano anterior — 11.616 ocorrências contra 5.100 em 2022.

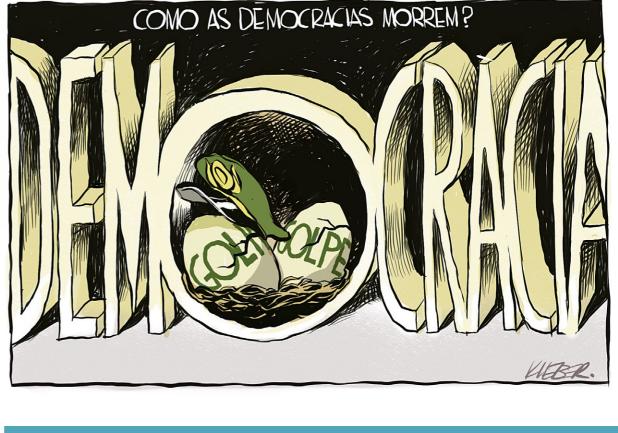
Neste cenário de atraso e violência, o Rio Grande do Sul foi o estado com o maior número de ocorrências no ano passado: 2.857 casos. Embora o estado tenha uma

hegemonia branca, foram os jovens negros gaúchos, do Grupo Palmares, que lançaram, 53 anos atrás (1971), o Dia da Consciência Negra. A proposta dos jovens conquistou o restante do país, até que a data se tornou oficial por meio da Lei nº 10.639/2003, e incorporou como obrigatório o ensino da história e da cultura afro -brasileira nas e escolas.

Expressiva parcela do povo negro é movida pela coragem e pela resiliência de Zumbi dos Palmares. O racismo dominante, que envergonha o Brasil, não é uma barreira intransponível. A luta incansável de pretos e pardos tem alcançado várias conquistas. Uma delas é a cota racial para acesso ao ensino superior. A Lei nº 12.711 estabeleceu que 50% das vagas fossem reservadas para alunos do ensino médio das escolas públicas.

Essa vitória beneficiou não só pretos e pardos, mas também indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência. Em 2014, as cotas raciais foram inseridas nas regras dos concursos públicos. A mudança tornou-se exemplar para vários segmentos do setor produtivo. Empresas passaram a contratar pessoas negras. Ainda que o preconceito hediondo persista, vários setores estão entendendo que o Brasil é um país etnicamente plural e com enorme diversidade cultural.

Agravar as punições aos racistas pode ser um caminho para inibir esse tipo de crime. Mas a solução para modificar a relação entre negros e brancos, ou com quaisquer outras etnias, passa pela educação em todos os seus níveis, tanto nas escolas quanto na família. As políticas de Estado têm de ser mais vigorosas e educativas para que a cor da pele não seja motivadora de violência ou de injustiças pelo poder público.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Luto

A lápide do patriota e patrono Duque de Caxias foi humilhada com planos nefastos e infames de maus militares e um policial federal. Desonrando e ultrajando a farda gloriosa do Exército brasileiro e da operosa e respeitada Polícia Federal. Duro acreditar que ações nada republicanas insistam em contaminar e desmoralizar a democracia e as instituições. Brasileiros trabalhadores e isentos repudiam e desprezam movimentos que tiram a paz da nação. O Brasil não pode crescer e ser respeitado por outras nações diante da gigantesca quadra de torpezas e canalhices que cresce e humilha os cidadãos.

» Vicente Limonai Netto Lago Norte

Voltou a esperança

Eu andava cabisbaixo nos últimos dias, pensando que os mentores da tentativa de amordaçar a nossa democracia não viessem a ser punidos. Entristecia-me bastante quando eu falava da esperança que carregava em meu peito de vê-los alcançados pela lei e alguém dava gargalhadas acompanhadas da frase: "Você tá querendo demais", achando que isso seria impossível. Com as novidades apresentadas ao país em 19/11/24, levantei a minha cabeça e renovei a minha esperança. Não tive ainda a oportunidade de reencontrar com aqueles que achavam que eu estava querendo demais. Deixo bem claro, não sou de esquerda.

» Jeovah Ferreira

Taquari

Adversário

Sou um admirador do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal, ele é inegavelmente um jurista de qualidade. Destaquei

VENDA AVULSA

de sua fala após o recente acontecimento na Praça dos Três Poderes, este trecho "Onde foi que nós perdemos a luz da nossa alma afetuosa, alegre e fraterna, para a escuridão do ódio, da agressividade e da violência?" Vou substituir o advérbio de lugar "onde" pelo advérbio de tempo "quando". "Quando foi que..." Sou um homem comum e posso estar enganado, mas acredito que estes três substantivos tomaram conta do nosso país no momento em que, grupos inimigos da democracia começaram a semeá-los no meio da nossa sociedade e não foi dado um basta. Eles ganharam terreno e deu no que deu. O mal deveria ter sido arrancado pela raiz. Tiveram motivos de sobra pra que os seus semeadores fossem alcançados pela lei. Os que desejavam golpear a nossa democracia começaram a agir muito antes do 8 de janeiro de 2023. Incitadores graúdos e miúdos, deveriam ter sofrido sanções lá no começo. Não cabia apatia diante do que vinha acontecendo.

» Jeovah Ferreira

Valores

Taquari

Perto dos meus 30 anos, o meu pai foi visitar-me, no trabalho, como gostava de fazer, para se inteirar das minhas atividades, conhecer e conversar com os meus colegas e, na saída, resolveu se apresentar ao meu chefe, para saber o que ele achava de mim. Ele ouviu: "O seu filho é um excelente funcionário, educado, comunicativo, muito competente, para quem nós passamos os casos mais difíceis que temos de resolver. Só tem um probleminha". O meu pai gelou, sem poder adivinhar do que se tratava: "Ele se veste muito mal".

» Lauro A. C. Pinheiro

SEG a DOM

R\$ 899,88 360 EDIÇÕES

Asa Sul

Desabafos

Sai do Rio de Janeiro e vim para Brasília, onde eu pensei que era tranquilo. Mas eu tenho visto diariamente, assassinatos brutais, feminicídios. Acho que vou voltar para Cabo Frio!

Jorge Ferreira — Brasília

Uma em cada quatro estradas brasileiras está em ruim ou péssima condição. Isso chama-se má gestão. Incompetentes!

Manoell Messi — Brasília

Ainda estou aqui. Diante do cenário que vivemos hoje, fica um questionamento ao assistir ao filme: aquele período sombrio do Brasil acabou?

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Terrorismo: "Kids-graça" de militares!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Trama golpista: por muito menos Tiradentes foi enforcado e os demais conspiradores degredados, banidos. O que fazer agora?

Paulo R. Silva — Asa Sul

Os verdadeiros líderes são os que conquistam o poder com vitórias, e não os que querem conquistar ou permanecer no poder usando a força.

Evanildo Sales Santos — Gama

CIDA BARBOSA cidabarbosa.df@dabr.com.br

União global contra a fome

Na reunião de líderes das 20 maiores economias do planeta, no Rio de Janeiro, surgiu esperança para milhões de famintos e para os que padecem na pobreza. O pacto assinado por chefes de Estado e por organismos internacionais — a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza — tem o compromisso de cumprir, até 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 e 2, da Organização das Nações Unidas (ONU): erradicação da fome e diminuição da pobreza.

No ano passado, ao menos 733 milhões de pessoas passaram fome no mundo, segundo relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Isso equivale a um em cada 11 cidadãos em todo o planeta — e um em cada cinco na África. Não são números apenas, são vidas em profundo sofrimento, desprovidas de um dos direitos mais básicos do ser humano.

O levantamento da FAO, divulgado há alguns meses, enfatizou que "o mundo está falhando gravemente" em alcançar os dois objetivos. Também conforme a instituição, o planeta "retrocedeu 15 anos, com níveis de subalimentação comparáveis aos de 2008-2009".

O documento firmado no Rio tem como meta beneficiar 500 milhões de

pessoas com programas de transferência de renda até 2030 e oferecer merenda escolar para 150 milhões de crianças em países com pobreza infantil e fome endêmicas, entre outras iniciativas.

Essa Aliança Global foi uma iniciativa do Brasil na presidência do G20. A adesão em massa é, portanto, um triunfo do governo federal, que tem dado exemplo de combate a esses flagelos, com medidas como o Bolsa Família e o Programa de Aquisição de Alimentos. A expectativa brasileira é sair do Mapa da Fome da FAO até 2026. Nós já estivemos fora dessa lista sombria, mas voltamos em 2021.

Em julho último, relatório da ONU mostrou que a insegurança alimentar severa no Brasil caiu 85% em 2023. Mesmo assim, ainda há 14 milhões de pessoas afetadas por essa chaga. Uma vergonha para um dos principais produtores de alimento do planeta.

Obviamente que há uma grande diferença entre assinar um pacto, como o da Aliança Global, e colocá-lo em prática. Mas os signatários do documento — pelo menos a imensa maioria deles — parecem mesmo comprometidos em combater efetivamente essas calamidades. Esperemos que esse compromisso não seja apenas mais uma obra de ficção.

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

GUILHERME AUGUSTO MACHADO Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux Diretora de Redação

Valda César Superintendente de Negócios e Marketing Localidade SEG/SÁB DOM DF/GO R\$ 4,00 $(61)\,3342.1000 - Opção\,01\,ou\,(61)99966.6772\,What sapp$

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores dilerenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342,1000 ou (61) 98169,9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta,

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.

Por trás do lobo solitário

» CRISTOVAM BUARQUE Professor emérito da Universidade de Brasília

á meses, Donald Trump vem divulgando a ideia de que os Estados Unidos estão sendo invadidos por estrangeiros que, segundo ele, matam e comem animais de estimação dos cidadãos norte-americanos, tomam seus empregos e ocupam seus espaços urbanos. Não será necessário que o presidente ou auxiliar ordene: o ódio tomará corpo contra os imigrantes. Não faltarão pessoas influenciáveis para exercerem o papel de lobos solitários do terrorismo. Não farão necessariamente parte de conspiração organizada, serão ações isoladas, mas induzidas. Os lobos podem ser solitários, mas conectados.

Há séculos, o mundo assiste a perseguições e violências contra judeus, realizadas por indivíduos agindo solitariamente, mas induzidos pelo ódio insuflado por líderes antissemitas. Mesmo na Alemanha nazista, além da máquina oficial para executar o que chamavam de solução final, inúmeras perseguições a judeus foram realizadas por indivíduos ou grupos solitários, sem ordem de Hitler, mas induzidos por seu discurso de ódio. Há um ano, o ódio levou o Hamas a praticar ato terrorista contra israelenses e, desde então, o discurso

do ódio promovido pelo governo de Israel tem induzido israelenses a fazerem com palestinos na Cisjordânia o que antes era feito contra judeus. São atos de indivíduos solitários, mas induzidos. Por trás de cada terrorista solitário, há uma voz de líder insuflador de ódio, independentemente de idealectica.

dentemente da ideologia.

Durante algum tempo, assistimos a perseguições, constrangimentos e agressões contra políticos do PT em ruas, lojas, aviões, promovidas por indivíduos cuja indignação e comportamento eram induzidos pelos procuradores da Lava-Jato e pela mídia. Também na esquerda houve discursos de ódio. Sem tiros, mortes, nem bombas, mas houve perseguição por pessoas instigadas por discursos de líderes ou seus seguidores.

Por isso, surpreende assistir a políticos ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro relevando o grave atentado a bombas contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Dizem que o homem agiu sozinho: era um desatinado. Difícil imaginar



que tenha feito tudo sem apoio, mas, ainda supondo que sozinho ele teria conseguido os recursos técnicos e financeiros para conduzir o atentado, a motivação não decorreu de uma epifania solitária. Ele foi induzido pelo discurso de líderes políticos e religiosos promovendo o ódio contra comunistas, gays, transexuais, ateus, esquerdistas, ministros do STE O resultado não poderia ser outro, só não se podia prever como, quando ou onde, mas sabia-se que ocorreria e que vai continuar ocorrendo enquanto a estratégia de ódio for combustível da política.

Não existe lobo solitário: mesmo quando usa apenas suas mãos sem apoio externo, a mente isolada foi inspirada por aqueles que promovem o terror moral. Esses são os piores terroristas, porque são indutores de legiões de lobos solitários.

Ainda é cedo para confirmar as exatas conexões políticas e ideológicas do terrorista que tentou matar ministros do STF, mas não é necessário investigação policial para saber quem foram seus mentores que agora fogem da responsabilidade dizendo se tratar de um desvairado. Os desatinados ouvem vozes. Ele pode ter feito as bombas, financiado a produção e o transporte, agindo sem seguir qualquer ordem direta, mas, por anos, e até na véspera do atentado, havia um constante e sistemático discurso insuflando o ato terrorista.

Seu gesto de homem-bomba não vai estancar o ódio que inspira o terror, ao contrário, vai insuflar ainda mais seguidores do terrorismo moral que incentivam os lobos solitários, mas conectados e influenciados. O principal instigador do terrorismo em Brasília foi o discurso de ódio da extrema-direita.

Por trás do extremismo e do ódio, está a ausência de utopias, de propostas para o futuro do país. O terrorismo é insuflado por partidos que agem como religião e por religiões que agem como partidos. A causa por trás dos lobos solitários está na substituição de opiniões por dogmas. Quando o argumento desaparece, as bombas ocupam seu lugar, detonadas por mãos solitárias, induzidas por líderes armados apenas pelo ódio.

Desigualdades e políticas públicas no Distrito Federal

» LUCIO RENNÓ

» EUCIO RENNO Pesquisador do ObservaDF e professor de ciência política da Universidade de Brasília (UnB)

Distrito Federal continua sendo uma das unidades da Federação mais desiguais do Brasil, medida pelo Índice de Gini, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2023, está atrás apenas de Paraíba e Piauí e tem valor superior ao índice nacional. Isso não é novidade. Ao longo das décadas, essa tem sido a situação, de uma estabilidade inaceitável. Entra governo, sai governo, a situação muda pouco, e as pessoas na base das camadas de renda, a maioria esmagadora, paga o preço.

É justamente esse contingente populacional que mais precisa da atuação do Estado, que se expressa por meio da implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população. A intervenção estatal é fundamental para reduzir os enormes fossos sociais que existem no DF. Sem políticas públicas voltadas para a redução da pobreza e promoção de um desenvolvimento inclusivo e sustentável, de ampliação do acesso a serviços públicos de qualidade, dificilmente a atual situação será revertida.

Contudo, como mostram as pesquisas do ObservaDF, disponíveis no site *https://observadf.unb.br/*, o acesso ao Estado e à cidade é condicionado pela situação de renda da população e por outras manifestações perversas da exclusão, baseadas em gênero, raça e faixa etária.

Em resumo, pessoas que moram em cidades de renda mais baixa, na periferia geográfica do DF, têm acesso reduzido a oportunidades de trabalho e renda, ao território, com suas limitações de mobilidade urbana, a atividades de lazer e cultura e a serviços de saúde pública. Há significativas diferenças nas percepções daqueles(las) que moram em cidades mais pobres em relação aos(às) que vivem nas mais ricas sobre a atuação do Estado e a oferta de políticas e serviços públicos.

Os estudos apontam que as avaliações dos hospitais e dos ônibus são muito piores para quem mora em regiões de mais baixa renda. A insatisfação dessas populações indica uma oferta de políticas de saúde pública e mobilidade urbana ineficiente e incompleta. É uma população que também sofre de insegurança alimentar e que não é atendida devidamente por políticas sociais, cuja cobertura é insuficiente, deixando de atender a inúmeras parcelas da população que necessitam, indicando grave problema de focalização.

As condições de moradia da população de baixa renda também são grave problema, que sofre com aluguéis cada vez mais caros e a necessidade de morar cada vez mais longe do local de trabalho e em situação de insegurança jurídica — em áreas sem regularização fundiária.

As críticas às políticas habitacionais são dominantes, indicando acesso reduzido e uma reputação de que a alocação não é baseada em critérios universais.

Ademais, há uma sensação maior de insegurança nas cidades mais pobres e, principalmente, entre as mulheres. Os jovens da periferia também sofrem, com menos acesso a cultura e entretenimento e a empregos, sobretudo aqueles que mais os atraem, nas áreas tecnológicas e de comunicação.

Por último, a população carente é a que mais sofre as consequências das mudanças climáticas, sendo vítima de localidades sem infraestrutura para enfrentar a poeira na seca, que tanto mal faz à saúde, e as enchentes no período de chuvas. Sem falar que mora em áreas menos arborizadas e com mais lixo, entulho e animais abandonados nas ruas.

Os achados acima são importantes para redobrar a atenção ao perene tema, que nunca melhora, do combate à desigualdade. Agora compiladas em livro, de acesso público no site do Observa DF (ttps://observadf.unb.br/livro-observadf), as evidências apenas confirmam o que vivenciamos todos os dias: os que mais precisam do Estado são os que menos recebem dele e as resistentes e inaceitáveis desigualdades seguem sem solução.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Fim da fome ou da corrupção?

No passado, não muito distante, dizia-se que as criações de fatos inusitados dentro da política tinham como objetivo levar a opinião pública a redirecionar sua atenção não para o que acontecia no país, mas para assuntos de menor importância, deixando, assim, a realidade de lado. Políticos descobriram que as multidões preferem dar ouvidos a assuntos que apontem sempre para um futuro melhor, deixando de lado as crueldades do aqui e do agora. Daí, quanto mais coloridas forem as promessas de futuro feitas pelos políticos, maior será a adesão dos eleitores.

As multidões não se apegam à realidade nem gostam de ouvir verdades ou fatos incômodos. Preferem sempre a fantasia. Nesse caso, a melhor posição para os políticos de língua afiada, que sabem falar mal de seus opositores, é falar bem de si próprios. Prometem um país que não podem entregar, pois sabem que, se o fizessem, estariam se prejudicando.

Se as promessas de campanha fossem transformadas em programa obrigatório de governo, com direito a punir aqueles candidatos eleitos que não as cumprissem, poucos ou raros políticos teriam vida fácil neste país. Naquele tempo, essa estratégia era conhecida como factoide. Depois da redemocratização, com a volta dos políticos ao poder, muitos factoides foram sendo criados para desviar a atenção do público para o que acontecia nos bastidores do poder. Talvez venham daí, em regra em que os eleitores de nosso país elegem muito mais animadores de auditórios do que homens públicos com vocação para servir a nação.

Políticos sérios e devotados à causa pública, com ficha limpa e vontade de trabalhar, têm vida curta no Brasil. A razão é que, para essa minoria, não há espaço no conturbado e ilusório mundo político nacional. Chega-se a pensar que os eleitores nacionais não apreciam muito os políticos arrumadinhos e de vida limpa e monótona. Também não é por outra razão que, caso o eleitor resolva fazer um levantamento da vida pregressa da maioria dos candidatos a cargos públicos em nosso país, chegará à conclusão de que boa parte não tem curriculum vitae — como os que são apresentados nas disputas por vaga de emprego — mas, sim, uma enorme capivara contendo uma série de delitos e crimes, que perfazem quase todo o Código de Penal brasileiro.

De narrativa em narrativa, vai se empurrando o Brasil rumo ao futuro. Todos nós, bons e maus, estamos indo ao futuro, independentemente da nossa vontade. A diferença é que o futuro prometido por aqueles que não têm compromisso ético com o amanhã, equivale a um castelo de areia construído à beira-mar.

Esse intróito vem a propósito de algumas das mais recentes narrativas lançadas ao vento, pelas elites no poder, que servem apenas como cortina de fumaça para esconder a realidade de escombros deixada para trás, ou varridas para debaixo de novos e caros tapetes palacianos. Uma dessas narrativas, repetida por mais de duas décadas, diz que é preciso acabar com a pobreza no país. Não tomando o caminho reto que é o de acabar com a corrupção endêmica, uma das principais causas. Mas pretende acabar com a pobreza, empurrando os ricos também para o patamar da pobreza, por meio da taxação das grandes fortunas.

Obviamente, não se fala de taxar as grandes fortunas amealhadas com a corrupção, fruto de assalto aos cofres públicos. A falsa narrativa é que são os ricos os responsáveis pela pobreza, e não os políticos que dilapidam as riquezas nacionais em conluio com os empresários amigos e, com isso, impedem a superação da pobreza pela maioria da população.

Outro factoide moderno, recém-saído do forno, diz que é preciso acabar com a jornada de trabalho 6x1. Ocorre que essa é mais uma informação falsa, lançada ao vento, para destruir o que resta do capitalismo e da livre iniciativa em nosso país, deixando os empresários sem condições de produzir ou lucrar, uma vez que nesse novo modelo os salários permaneceram os mesmos, sem redução. É claro que nessa narrativa não se apontam os impactos desse modelo sobre a economia nem apresentam estudos consistentes para implementá-lo.

Talvez a proposta para contrabalançar o prejuízo, decorrente da pouca frequência do trabalhador, seria atenuada pela redução de impostos proporcionalmente. Reduzem-se as horas trabalhadas, reduzindo também, na mesma medida, a carga tributária sobre os empresários.

A frase que foi pronunciada:

"Se todos estiverem avançando juntos, o sucesso cuidará de si mesmo."

História de Brasília

O Edifício do Banco do Brasil tem 350 quilômetros de fios e mais de vinte quilômetros de luz fluorescente. (**Publicada em 21/4/1962**) 12 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 21 de novembro de 2024

Perto do fim, longe DE UMACORDO

COP29 encerra oficialmente amanhã, mas os trabalhos deverão avançar pela madrugada de sábado. As negociações estão travadas no assunto mais importante da edição: o fundo de financiamento para adaptação às mudanças climáticas

» PALOMA OLIVETO

róxima ao fim, a Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas em Baku (COP29) ainda não resolveu a principal pauta do evento: o novo financiamento para medidas de mitigação e adaptação. Oficialmente, o encontro, que reúne 197 países mais a União Europeia na capital do Azerbaijão, termina amanhã, mas, como em edições anteriores, é quase certo que as negociações avancem pela madrugada de sábado.

Tema principal da COP, o novo mecanismo de financiamento deve ser adotado em 2025, segundo o Acordo de Paris. Os recursos destinam-se a ajudar os países signatários a mitigar os efeitos das mudanças climáticas, como destruições e perdas econômicas provocadas por enchentes e secas, além de adaptarem-se a um mundo cada vez mais quente. Até agora, porém, as nações desenvolvidas, que devem desembolsar a maior parte do dinheiro, não disseram como levantarão US\$ 1 trilhão (R\$ 5,7 trilhões) por ano até 2030.

O valor foi calculado por economistas consultados pela biana do Meio Ambiente, Susa-Organização das Nações Unidas (ONU) e deve cobrir especialmente os investimentos com transição energética. Os combustíveis fósseis - petróleo, carvão e gás natural — são os principais emissores de gases de efeito estufa e há urgência na implementação de tecnologias que os substituam, segundo cientistas. Nas mesas de negociação, porém, não há consenso sobre o montante, nem a respeito de quem pagará, obrigatoriamente, a conta.



Na sala de negociações de financiamento, ainda não há consenso sobre o valor do mecanismo nem de quem deve contribuir

Brincadeira

Citada pela agência France na Muhammad, admitiu preocupação com o ritmo das negociações. "Ninguém coloca um número sobre a mesa. Então é como se estivessem brincando de geopolítica, quem coloca o número primeiro? Se você não coloca, eu não coloco", disse.

No início do mês, Muhammad viu a COP16, da Biodiversidade, naufragar em Cali, na Colômbia, justamente devido à falta de acordo sobre financiamento. O evento foi suspenso sem data de retomada. "São necessários trilhões ou mais de dólares

anualmente para resolver a escala do problema. E quanto menos investimos, mais caro será a cada cinco anos, porque a mudança climática torna isso impossível", acrescentou.

Em 2025, os países que assinam o Acordo de Paris deverão apresentar novas metas internas de redução das emissões, os chamados compromissos determinados nacionalmente (NDCs). Esses documentos serão discutidos na próxima COP, em Belém (PA), no fim do ano. As nações em desenvolvimento alegam que, para construírem planos ambiciosos de redução de GEE, precisam de dinheiro.

O bloco dos ricos concorda. Mas diz não ter tantos

recursos quanto calcula a acelerarem o ritmo das negocia-ONU. Também alega que Chi- ções. Ontem, era esperado um na e Índia deveriam contri- novo texto sobre o financiamenbuir com o fundo, porque, embora tenham se industrializado tardiamente, hoje são o primeiro e o terceiro maior emissor (em segundo lugar vêm os Estados Unidos e, em quarto, a União Europeia). Também querem ver a Árábia Saudita fora da lista dos países em desenvolvimento.

Texto

"Agora é que começa a parte mais difícil", disse ontem, em Baku, o coordenador azerbaijano das negociações, Yalchin Rafivev, que apelou às partes para

to, mas os negociadores admitiram que o rascunho não sairia antes de quinta-feira.

"Ouvimos propostas diferentes em relação aos números da ajuda pública dos países ricos", comentou o ministro australiano do Clima, Chris Bowen, em uma sessão plenária. "De 900 bilhões, 600 bilhões e 440 bilhões de dólares, acrescentou. Os dois últimos são pedidos antigos da Índia e do Grupo Árabe, segundo uma observadora ouvida pela France-Presse. "Ouvimos nos corredores cifras de 200 bilhões. Isso é inimaginável, não podemos aceitá-lo", denunciou

Faltando horas para o final das negociações, a ausência de planos dos países desenvolvidos aumenta a incerteza."

Adonia Ayebare, negociador ugandês e presidente do G77+China.

o negociador-chefe da Bolívia, Diego Pacheco, que falou na sessão em nome dos países em desenvolvimento.

A falta de progresso na questão financeira, e também na questão da redução das emissões de gases de efeito estufa, alimenta a frustração nos corredores do estádio da capital do Azerbaijão. "Estamos fazendo o máximo possível para trabalhar nas questões de adaptação e mitigação, mas o orçamento para isso é simplesmente muito maior do que o que produzimos atualmente internamendo Meio Ambiente da Guatemala, Edwin Castellanos.

"Comunicamos de forma transparente as necessidades, a quantidade exata necessária para enfrentar eficazmente os desafios climáticos. Tem havido silêncio por parte dos países desenvolvidos, o que complica o progresso à medida que o tempo se esgota", lamentou Adonia Ayebare, negociador ugandês e presidente do G77+-China. "Faltando horas para o final das negociações, a ausência de planos dos países desenvolvidos aumenta a incerteza."

Infância impactada

Nações Unidas para a Infância (Unicef) divulgou seu relatório anual destacando que as crises climáticas estão entre as três "megatendências" que vão impactar a vida das crianças até 2050. Soma-se ao aquecimento global as alterações demográficas e as novas tecnologias.

"As crianças estão enfrentando uma miríade de crises, que vão

Em Nova York, o Fundo das desde choques climáticos a perigos on-line, e essas deverão intensificar-se nos próximos anos", afirmou, no lançamento do relatório, a diretora-executiva da Unicef, Catherine Russell. "As projeções deste relatório demonstram que as decisões que os líderes mundiais tomam hoje — ou deixam de tomar - definem o mundo que as crianças herdarão. Criar um futuro melhor em 2050 exige mais do que apenas imaginação, requer ação."



Catherine Russell, secretária-executiva do Unicef: "miríade de crises"

Calor extremo

O documento reforça que 2023 foi o ano mais quente já registrado, um recorde que deverá ser batido por 2024. Segundo o relatório, de 2050 a 2059, as crises climáticas e ambientais deverão tornarse ainda mais generalizadas, com oito vezes mais crianças expostas a ondas de calor extremas, três vezes mais a cheias fluviais extremas e quase duas vezes mais suscetíveis a incêndios florestais extremos, em comparação com a década de 2000.

O modo como os riscos ambientais afetam as crianças será determinado por idade, saúde e contexto socioeconômico, diz o Unicef. Uma criança com acesso a abrigos resistentes às alterações climáticas, infraestruturas de refrigeração, cuidados de saúde, educação e água potável tem maiores probabilidades de sobreviver aos choques climáticos, exemplifica o relatório. (PO)

VIDA SELVAGEM

Chimpanzés copiam comportamentos sociais

propensos a brincar ou cuidar uns dos outros se observarem antes esses comportamentos sociais primeiro, segundo um estudo publicado ontem na revista Plos One, da Universidade de Durham, no Reino Unido. "Os chimpanzés 'capturam' o comportamento social uns dos outros; é provável que eles comecem a se arrumar e a brincar após verem outros se arrumando e brincando", diz o artigo.

Seja bocejando ou vigiando predadores, muitos animais incluindo primatas e corvos — se

Os chimpanzés são mais envolvem em certos comportamentos contagiosos. Após verem outro membro de seu grupo realizando um desses gestos, eles também o executarão instintivamente.

Pensa-se que esse "contágio comportamental" ajuda os grupos de animais a reforçar os seus laços sociais e a manterem-se em sincronia. O comportamento e as emoções dos chimpanzés podem ser influenciados por aqueles que os rodeiam, mas não foi previamente estudado se eles também se deixam levar por atos amigáveis, como o aliciamento e as brincadeiras.



Diversão entre amigos, em santuário na Zâmbia

Brincadeira

Liderados por Georgia Sandars, os pesquisadores observaram o comportamento de 41 chimpanzés que viviam num santuário na Zâmbia. Eles descobriram que animais de todas as idades, classes e sexos apresentavam contágio de comportamento de higiene e brincadeira.

Os chimpanzés eram mais propensos a considerar o comportamento de aliciamento contagioso quando o observavam em outro indivíduo com quem tinham um relacionamento próximo. Já as atividades lúdicas eram mais atraentes entre os jovens, e não parecem afetadas pela força do vínculo social.

O contágio de comportamentos amigáveis pode ajudar a fortalecer os laços sociais, dizem os autores. Brincar é uma parte importante do desenvolvimento social dos jovens chimpanzés, enquanto os adultos tendem a construir e reparar relações sociais cuidando uns dos outros. Isso explicaria as diferenças entre os dois grupos etários.

Fotos: Minervino Júnior/CB

Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e Tels.: 3214-1119/3214-1113 Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Brasília, quinta-feira, 21 de novembro de 2024 • Correio Braziliense • 13

CARTÃO-POSTAL

Prejuízos de atentados vão além do patrimônio

Especialistas ouvidos pelo Correio afirmam que, além da sensação de insegurança, os movimentos radicais ocorridos nos últimos anos impactam o turismo e, consequentemente, a economia. GDF vai criar divisão na PCDF para monitorar área central

» ARTHUR DE SOUZA

atentado ocorrido no Supremo Tribunal Federal (STF) ligou um alerta. Especialistas e moradores do Distrito Federal ouvidos pelo Correio estão preocupados em como esses eventos podem afetar a sensação de segurança, a economia e o turismo no centro de Brasília. O secretário de Segurança Pública (SSP-DF), Sandro Avelar, ressaltou à reportagem que as explosões ocorridas recentemente não foram algo isolado.

"Tivemos muitos episódios em que percebemos que são movimentos radicais e causam imensa preocupação", comentou. "È importante que todas as forças de segurança, tanto do DF quanto nacionais, trabalhem para investigar e prevenir novos movimentos como esses", pontuou Avelar. Depois do último episódio, o governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou a criacão de uma divisão antiterrorismo na Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Segundo o chefe do Executivo local, a nova divisão incluirá policiais civis especializados no combate ao crime organizado. O secretário da SSP-DF explicou como deve funcionar a divisão. "A ideia é tentar se antecipar a esse tipo de episódio, ajudando a Polícia Federal (PF) no monitoramento, utilizando as ferramentas necessárias para identificar as ameaças", esclareceu.

Ibaneis também determinou o reforço do policiamento ostensivo na Esplanada, com especial observância à Praça dos Três Poderes. "Vamos trabalhar, sempre, com um efetivo muito grande da Polícia Militar (PMDF). Também estamos retornando com as grades em volta da praça, enquanto é apurado se esse foi um ato isolado. Queremos sempre zelar pelo excesso de cuidado", disse Sandro Avelar.

Patrimônio

Especialista em segurança pública e professor do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), Júlio Hott afirmou que Brasília é o "centro nervoso" político do Brasil e, por isso, é alvo desse tipo de ataques. "É onde repercute toda a polarização e insatisfação política, fazendo com que surjam movimentos como os que temos visto nos últimos anos", ressaltou.

Na opinião de Hott, a Praça dos Três Poderes está um pouco fragilizada, em relação à segurança pública. "É preciso melhorar tanto a parte ostensiva, abordando e identificando pessoas que transitam na região, quanto a inteligência, monitorando ininterruptamente as redes sociais para identificar qualquer manifestação que caracterize risco de atentado contra os poderes", pontuou. "Investir na área central de Brasília, nos aspectos segurança, social e infraestrutura, também é muito importante e a capital está descuidada, nesse sentido", lamentou o especialista.

Guia de turismo há 40 anos, Lúcio Montiel trabalha mostrando os grandes monumentos que chamam a atenção dos visitantes. De acordo com ele, acontecimentos, como atentados,



Praça dos Três Poderes deve ficar cercada, pelo menos, até que seja confirmado que o último ataque foi, realmente, um ato isolado



Flávia Regina levou a mãe (Sandra) e os filhos para visitar a praça: "Tenho receio por causa das crianças"

bombas e vandalismo, afetam o bom andamento do turismo na cidade, em diferentes graus. "Depois do 8 de janeiro, por exemplo, ficamos, durante muito tempo, sem poder estacionar em frente à Praça dos Três Poderes", recordou.

Segundo Montiel, aquele episódio atrapalhou, e muito, o turismo local. "Pessoas que pensavam em vir a Brasília, cancelaram viagens, pois tudo ficou fechado e paralisado durante um bom período, afetando diretamente todas as atividades que envolvem o turismo", comentou.

Ele concorda que medidas precisam ser tomadas para melhorar a segurança desses locais históricos, porém, colocase contra o cercamento. "Tanto o governo federal quanto o local precisam entender que Brasília é patrimônio cultural da humanidade e nós, guias de turismo, precisamos mostrar isso para quem visita a cidade", opinou. "O cercamento cria um ambiente pesado, desanimador, dificultando para o turista ver melhor a cidade", avaliou Montiel.

Tendência

Economista e professor do Ibmec, William Baghdassarian destacou que a primeira coisa que acontece em uma situação como essa, do ponto de vista da economia, é uma certa insegurança. "Fica a dúvida se o que ocorreu é um fato isolado ou se, de fato, vamos passar a viver essa realidade mais vezes", explicou. "Se for percebido que há uma tendência de repetição, certamente haverá impactos, principalmente nas áreas públicas mais visadas pelos vândalos", analisou.

O especialista lembrou que grande parte do turismo de Brasília está ligada à visitação da Esplanada dos Ministérios. "Possíveis restrições, com certeza, podem impactar o turismo e, consequentemente, a economia do DF. Uma pessoa que pensa em vir à capital para conhecer, pode ficar mais receosa, temendo pela segurança", disse.

Além disso, o turismo de eventos, outro ponto forte do DF, segundo Baghdassarian, também pode ser afetado. "Empresas que têm a cidade como um possível local de realização de congressos e shows, podem não considerar mais, caso tenham a percepção de que esses atos possam voltar a ocorrer", ressaltou. "Tudo isso traz grandes impactos econômicos, pois sem turistas e eventos, há menos reservas em hotéis e restaurantes, além de diminuir o número de contratações", acrescentou Montiel.

Memória

12 de dezembro de 2022 Por volta das 20h, a área central

de Brasília foi tomada por centenas de bolsonaristas, saídos do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército em direção sede da Polícia Federal (PF) e promoveram uma série de depredações sob o pretexto da prisão do indígena José Acácio Tserere Xavante, apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro. Carros foram queimados e um ônibus quase foi jogado de um elevado na pista que passava abaixo;

24 de dezembro de 2022

Na véspera de Natal, funcionários da Inframerica encontraram, nas proximidades do Aeroporto de Brasília, material explosivo dentro de uma caixa, após um caminhão tê-la deixado na via pública. À época, foi descoberto que os bolsonaristas George Washington, Wellington Macedo e Alan Diego dos Santos foram os responsáveis por planejar o ataque;

8 de janeiro de 2023

Um grupo formado por cerca de 3 mil extremistas invadiu e depredou as sedes dos Três Poderes, em Brasília. Ao todo, o prejuízo material é calculado em mais de R\$ 20 milhões. Uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito foi formada no Congresso e uma CPI na Câmara Legislativa do DF para investigar os fatos. Mais de 2,1 mil pessoas foram presas;

13 de novembro de 2024

Ao menos duas explosões foram ouvidas na Praça dos Três Poderes, na Esplanada dos Ministérios, centro de Brasília. Uma delas se deu em frente à estátua da Justiça, no Supremo Tribunal Federal. Francisco Wanderley Luiz, é apontado como o responsável por explodir os artefatos. Ele morreu em frente ao STF.

Receios

Dois dias depois do último atentado, o Correio foi a Praça dos Três Poderes para saber como a população estava se sentindo. A autônoma Raimunda Rodrigues, 62 anos, trabalha no local há quase 50 anos e disse que esse tipo de situação prejudica, tanto a imagem de Brasília quanto quem depende da movimentação de pessoas em pontos turísticos. "Tenho receio de que as pessoas deixem de aparecer. Eu, particularmente, não tenho medo, mas é algo que, com certeza, vai nos prejudicar", la-

Moradora do Guará, a servidora pública Flávia Regina Ramos, 43, estava na praça com a mãe e os três filhos. Ela contou que, quando acontece esse tipo de ataque, fica preocupada.

"Além disso, me sinto prejudicada, de certa forma, porque quando estou recebendo parentes, em um momento mais descontraído, fico com receio de levá-los em pontos turísticos ligados aos Poderes, por medo de acontecer alguma coisa, principalmente por causa das crianças", comentou.

A mãe de Flávia, Sandra Silva, 69, não mora no DF. Ela veio de Recife para prestigiar a formatura de uma das netas e aproveitou a viagem para conhecer a Praça dos Três Poderes. "Como uma pessoa de outro estado, posso garantir que se eu não tivesse parentes em Brasília, pensaria duas vezes antes de viajar para cá", afirmou. "Minha filha (Flávia) também morou no Rio de Janeiro e, se não fosse por isso, também não teria visitado a cidade, por causa da escalada da violência", comparou a aposentada.

Eixo Capital



Coronel minimizou risco em reunião antes do 8/1

Um áudio obtido em primeira mão pela coluna revela como foi elaborado o plano de segurança para a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes no 8 de janeiro, na Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Na gravação, os participantes detalham que foram convocados "às pressas" pelo então secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres, para discutir a elaboração do protocolo. Porém, chama a atenção



a postura do coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues (**foto**) durante o encontro.

A reunião ocorreu na manhã de sexta-feira, 6 de janeiro de 2023, e contou com integrantes das forças de segurança do DF. Na ocasião, foi mencionado que havia uma mobilização significativa nas redes sociais de manifestantes organizando caravanas de ônibus para Brasília. Apesar disso, policiais militares presentes avaliaram que o número de pessoas na capital naquele momento era reduzido, o que indicaria baixa adesão às manifestações previstas. Além disso, destacaram a falta de liderança entre os grupos, reforçada pela desmobilização no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército.

Casimiro pediu a palavra. Para os demais colegas que cuidariam da segurança dos órgãos, o coronel afirmou que a PMDF não deslocaria efetivo adicional para o fim de semana, além do pessoal já escalado no 6º Batalhão e no Departamento de Operações (DOP). Para ele, "não valeria a pena desgastar o efetivo" para cobrir a Esplanada, argumentando que tal decisão acarretaria despesas públicas desnecessárias.

"Tem um bom efetivo (empregado), mas não vale a pena desgastar o efetivo para ficar em uma Esplanada, que provavelmente não vai acontecer nada. Toda vez que a gente faz isso, a gente bota policial a mais e gasta dinheiro público. Tira da população (o efetivo) a mais com o serviço voluntário gratificado (dos policiais). Gasta uma grana enorme sem necessidade, entendeu? Essa é a avaliação nossa", declarou Casimiro.

O serviço voluntário é uma gratificação concedida aos policiais militares que optam por trabalhar durante a folga.

"Fora da realidade"

Embora tenha minimizado o risco das manifestações, Casimiro reconheceu o perigo de grupos extremistas. No áudio, ele descreveu as pessoas no acampamento como "fora da realidade" e alertou que poderiam agir fora da lei. Mesmo assim, manteve a avaliação de que não seria necessário um grande efetivo para a segurança do local. "Eu venho acompanhado durante essa semana toda e, hoje, acabei conversando com o pessoal da inteligência. Eu acho que não procede (a manifestação), mas não pode ficar desligado. Não pode, não pode", pediu.

"O que está acontecendo no QG lá: eles brigam entre eles, (porque) não tem liderança. É o tipo de pessoa que está em transe, com a mente blindada fora da realidade. Isso é muito perigoso porque eles podem sair fora da lei. Tem esses extremistas fazendo esses áudios, muitas vezes, não estão nem no QG", disse o coronel.

À CPI da Câmara Legislativa (CLDF), o coronel admitiu ter subestimado a ameaça. No dia 8 de janeiro, ele estava de folga e delegou a responsabilidade ao major Flávio Alencar, mas acabou se dirigindo à Esplanada durante os acontecimentos.

O ministro Alexandre de Moraes, que é relator no processo, pediu à SSP-DF um outro áudio: da reunião entre membros da pasta e a Polícia Federal, no dia 7 de janeiro. A secretaria, no entanto, informou que não possui o material. A coluna não conseguiu localizar a defesa do coronel.

Relatório da PF cita dois PMs do DF que integrariam gabinete de "gestão de crise" em caso de morte de Lula e Moraes

A Polícia Federal identificou, em relatório, a existência de um gabinete de "gestão de crise" para organizar um plano em caso de assassinatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O documento, que culminou na prisão de militares, foi encontrado no celular do general Mário Fernandes, ex-assessor do deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ), após uma operação de busca e apreensão em fevereiro deste ano.

Apesar disso, os investigadores só conseguiram ligar os fatos após recuperarem mensagens apagadas do celular de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro. Segundo a PF, o chefe do gabinete seria o general Augusto Heleno, com coordenação do general Braga Netto e apoio estratégico do general Mário e do coronel do Exército Elcio Franco. A estrutura ainda incluía dois coronéis da PMDF.

O relatório também menciona o coronel do Exército Flávio Botelho Peregrino, assessor de comunicação e braço direito de Braga Netto em 2022. Atualmente, Peregrino ocupa um cargo especial no gabinete do deputado distrital Thiago Manzoni (PL), recebendo R\$ 6.039,65, segundo o portal da transparência da Câmara Legislativa (CLDF). A coluna não conseguiu localizar o coronel.



Embaixada da Holanda patrocina peça infantil

A Embaixada dos Países Baixos está patrocinando uma peça teatral baseada em um conto infantil para estudantes de escolas públicas do Distrito Federal. O projeto *Jip & Janneke — Duas Crianças da Holanda e o Lobo-Guará* será apresentado em duas ocasiões: hoje, na Escola Classe 26 de Setembro, em Taguatinga, às 9h, exclusivo para os alunos da instituição, e na próxima quarta-feira, 27, na Biblioteca Demonstrativa, na SHCS EQS 506/507,

Asa Sul, em sessão aberta ao público em geral.

O espetáculo, voltado para crianças de três a seis anos, é uma criação de Andrea Jabor e Ricky Seabra, que também assinam o roteiro e a atuação. De forma lúdica e sensível, a história narra a aventura de duas crianças holandesas que, ao conhecerem um lobo-guará, no zoológico de Amsterdam, decidem devolvê-lo ao Brasil, sua terra natal.

Arbitragem e Poder Judiciário são tema de seminário

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), em parceria com o Comitê Brasileiro de Árbitragem (CBAr), realizará hoje o seminário Arbitragem e Poder Judiciário. A mesa de abertura será composta pelo ministro Ricardo Villas Bôas Cueva; o advogado e professor da FGV Direito Rio Márcio Souza Guimarães; e a presidente do CBAr, Débora Visconte. A arbitragem e a mediação são métodos alternativos de solução de controvérsias, nos quais as partes envolvidas escolhem um terceiro, o árbitro, para mediar o conflito. O evento contará com painéis de especialistas que vão discutir a interação entre a arbitragem e o Judiciário brasileiro. O seminário será realizado na sede do STJ, com participação presencial e transmissão on-line.

GDF envia à CLDF projeto que visa retirar veículos abandonados das ruas

A vice-governadora Celina Leão (PP) enviou à Câmara Legislativa (CLDF) um projeto de lei que institui a política de gestão de veículos em fim de vida útil no Distrito Federal. O texto cita regras para o recolhimento pelo Poder Público de veículos e sucatas abandonadas pela capital federal.

O intuito é que o Executivo local possa fazer um levantamento dos veículos abandonados pelo DF e retirar os veículos que, de alguma forma, trazem prejuízos à população, seja pela escassez de vagas ou a saúde pública. O projeto vai tramitar em regime de urgência na CLDF e passará pela análise de duas comissões.



Acompanhe a cobertura da política local com *@pgioναnnic*

CONSCIÊNCIA NEGRA

Valorização da cultura afro-brasileira

Decreto do GDF inclui o 20 de novembro no calendário oficial de festividades da capital. Durante três dias, na Torre de TV, festival celebrou a data com shows, gastronomia, moda e palestras

» LETÍCIA MOUHAMAD

rasília celebra este mês a riqueza da cultura afro-brasileira em comemoração ao 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Ontem, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), incluiu a data no calendário oficial de festividades da capital.

"É uma data muito importante para todos nós. O Brasil é um país de negros e de pessoas que têm essa origem. Precisamos lembrar dessa trajetória de luta e trabalho, e nada melhor do que uma comemoração como essa", afirmou. Segundo ele, a festividade visa celebrar avanços, mas também conscientizar a população contra o racismo.

Ibaneis destacou que se trata da maior celebração do Dia da Consciência Negra do Brasil. "Estou muito feliz, reuni toda a minha equipe, fiz questão de fazer uma celebração de altíssimo nível que marcasse mais essa data aqui no Distrito Federal", declarou. A expectativa é que, no próximo ano, a festa seja ainda maior.

O anúncio ocorreu na Torre de TV, espaço reservado ao festival Consciência Negra 2024, promovido pelas secretarias de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) e de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), com apoio da Associação de Educação, Cultura e Economia Criativa (Aecec), do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Ministério do Turismo.

Proposta

A criação do decreto foi proposta pelo deputado federal Damião Feliciano (União Brasil-PB), líder da Bancada Negra na Câmara dos Deputados, que se reuniu com Ibaneis no início do mês para tratar das celebrações do 20 de novembro.



Documento foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha durante festival que comemora a data

"O que está sendo feito aqui (festival) é extraordinário. Colocaram o espaço Sementes de Dandara, somente para crianças, o da ancestralidade, para contar a história da negritude nacional, o da gastronomia, para mostrar a importância que o negro tem na comida brasileira. Saímos com o coração cheio de alegria e entusiasmo", comemorou.

Cláudio Abrantes, secretário de Cultura e Economia Criativa (Secec/DF) ressaltou que a festa vai além das celebrações artísticas. "Nesse evento, a gente não só celebrou, teve grandes artistas nacionais e locais, mas, principalmente, discutiu políticas públicas, relembrou a luta de todo o povo negro brasileiro e também fez uma prospecção de futuro, o que que se precisa fazer mais para extirpar totalmente o racismo e para valorizar essa cultura", afirmou.

A titular da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus/DF), Marcela Passamani, lembrou que Brasília sai na frente há muito tempo em relação à pauta de afrodescendentes. Entre os exemplos, ela citou os 20% de cotas em estágios no governo, a participação de 20% em concursos públicos e a política pública de afroempreendedorismo.

"Nesses três dias, a gente consegue se concentrar e mostrar para o Brasil que, além de ter uma política pública regulamentar implementada, a gente celebra também essa data de transformação, de liberdade e de respeito", exaltou Passamani.

Comemoração

Nos três dias de festividade na Torre de TV, a estudante Ríssia Emily Rocha, 19 anos, apresentou-se no espaço Semente de Dandara com o grupo Formigueiros de Teatro, do Recanto das Emas. Segundo a jovem, o nome do espetáculo, *Sabe por que você não deu bola?*, parte da uma critica a ações que desconsideram o sofrimento causado pelo racismo.

"Acho muito importante podermos nos apresentar nesse espaço, pois de certa forma, trata-se de um lugar (Plano Piloto) elitizado. Nos apresentando para esse público, temos a esperança de conseguir plantar novas ideias e reflexões nessas pessoas", contou.

Para ela, a instituição do decreto que oficializa o Dia da Consciência Negra no calendário do DF abre margem para que mais pessoas possam se aprofundar na história e cultura afro-brasileira. "Todo o espaço está muito bem organizado, estamos aproveitando", disse, referindo-se às colegas de companhia que lhe acompanhavam.

A bombeira militar Eid Alencar, 34, surpreendeu-se com a organização da festa e elogiou a diversidade de atrações e a segurança do espaço. Com o marido, Vinícius Alencar, e o filho, Olavo, a moradora de Águas Claras chegou cedo à Torre para assistir a uma peça com o pequeno e não deixou de aproveitar os brinquedos com a família. "Vamos ficar por aqui até a criança cansar", comentou, aos risos.



Crônica da Cidade

ISABELA BERROGAIN | isabelaberrogain.df@cbnet.com.br

Visita aos hermanos

Neste mês, viajei para fora do país, pela primeira vez na vida. Não fui muito longe — a ida, na verdade, não durou nem três horas no avião. O destino foi Buenos Aires, capital da Argentina. Na viagem, levei comigo meu hábito preferido quando estou conhecendo outro lugar — observar cada detalhe da cidade. Amo ver pela janela do carro as novas ruas a serem exploradas e

caminhar por elas sempre que possível, coisa que não faço em Brasília com tanta frequência, confesso. Gosto de ver as pessoas nas ruas, saindo do trabalho ou indo buscar os filhos no colégio, e imaginar a vida de cada um, quais são suas respectivas rotinas e que vida elas levam.

Apesar da proximidade geográfica, e também das semelhanças culturais — como nós, o povo argentino é extremamente caloroso e apaixonado —, muitas coisas me chamaram atenção a curta, porém proveitosa passagem pela cidade. As rádios que quase não tocam músicas norte-americanas; o

pôr do sol que chega mais tarde, por volta das 20h; e as garrafas de vinho, que custam mais barato do que um copo de suco nos restaurantes.

O engraçado é que, apesar das diferenças, foi quase impossível imergir completamente na cultura dos hermanos. Isso porque, a cada passo dado, era possível escutar um português abrasileirado em alto e bom som. No nosso hotel, por exemplo, era comum ouvir um "obrigado" quando eu segurava a porta do elevador para outro hóspede, ou um educado "com licença", nos lugares mais movimentados da cidade. A

verdade é que, nós, brasileiros, reconhecemo-nos de longe, e estamos por todos os lados.

O Brasil foi tão presente durante minha fuga estrangeira que até Brasília apareceu durante a estadia. Como boa metrópole, Buenos Aires é extremamente diferente da capital federal, então, é de se imaginar a surpresa quando dei de cara com um "mini Sudoeste" em meio a Buenos Aires. Em Belgrano, após um passeio turístico pelo chamado Bairro Chino, cheguei, sem perceber, a um gramadão composto por prédios residenciais e árvores altas e pomposas. Imediatamente, tirei o celular do bolso

e postei um registro no Instagram, que me rendeu boas risadas — fui bombardeada de respostas do tipo: "Ué, já voltou para Brasília?".

Em menos de 10 minutos, percebi que lá era um espaço especial para os argentinos. Eram pessoas de todas as idades lendo debaixo das sombras dos altos troncos ou aproveitando o domingo de sol para fazer um tradicional piquenique, com direito a toalhas espalhadas pela grama. Que sorte a deles, pensei, de terem um lugar de paz e descanso em meio ao caos das metrópoles. E que sorte a nossa, penso, de vivermos rodeados de ambientes assim.

13º SALÁRIO / Especialistas apontam que é preciso haver planejamento para que o dinheiro extra seja bem aplicado

Tempo de organizar as finanças

- » ARTHUR DE SOUZA
- » LUIZ FELLIPE ALVES* » LETÍCIA GUEDES

om a chegada do fim de ano, aproximam-se, também, as datas de recebimento das parcelas do 13º salário, remuneração natalina paga a todo trabalhador formal com carteira assinada.

A primeira parcela, equivalente a 50% do salário, deve ser paga até 30 de novembro, sem descontos. A segunda, com os 50% restantes, é quitada até 20 de dezembro, com descontos do INSS e do Imposto de Renda.

Na hora de decidir o que fazer com o dinheiro, porém, é importante estar atento. É comum que a expectativa para gastá-lo gere dúvidas. O **Correio** conversou com especialistas que ensinam como administrar o valor extra.

Coordenador do curso de economia do Iesb, Riezo Almeida ensina que o recebimento do 13º salário é uma oportunidade para organizar as finanças pessoais. A prioridade para utilização varia de acordo com a situação de cada um. "Todo ano, recomenda-se pagar dívidas e investir R\$ 200 no tesouro direto, por exemplo, começando 2025 com a mentalidade de investidor inicial. Se não houver dívidas, o recomendável é fazer uma reserva de emergência para imprevistos", aconselha.

Riezo lembra, também, que muitas despesas fixas surgem em janeiro, como Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre a Propriedade Territorial e Urbana (IPTU), matrículas escolares e material escolar. Segundo ele, destinar

o dinheiro a essas contas pode ser uma boa escolha. "Com planejamento, também é possível utilizar uma parte do salário para lazer, presentes ou outras despesas que tragam satisfação pessoal e familiar."

Limites

Max Bianchi, professor do curso de administração do Ceub, indica que seja feito um diagnóstico financeiro antes de usar o dinheiro. "Listar dívidas, despesas fixas e metas financeiras. Esse planejamento ajuda a evitar gastos desnecessários e a distribuir o recurso de maneira eficiente entre quitação de dívidas, investimentos e indulgências pessoais, respeitando os limites do orçamento", orienta.

Para quem vê nessa ocasião uma oportunidade de comprar tudo que tem vontade, Max alerta: "Cuidado com compras por impulso, que são comuns durante as festas de fim de ano. Planeje com antecedência como o dinheiro será usado, priorizando quitar dívidas e alcançar metas financeiras antes de gastar com indulgências", recomenda.

Se os gastos festivos forem inevitáveis, o professor dá uma dica. "Estabeleça limites realistas para presentes e celebrações, adequando-os à sua capacidade financeira. Use aplicativos ou planilhas para monitorar entradas e saídas de dinheiro, melhorando o controle financeiro e reduzindo despesas desnecessárias", detalha.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Evite o desperdício

- » Quitar dívidas priorizar a quitação ou redução de dívidas com juros altos, como o saldo devedor do cartão de crédito e o cheque especial. Isso ajuda a evitar o efeito "bola de neve" e traz alívio financeiro imediato;
- » Reservar para despesas de início de ano destinar parte do 13º salário para despesas como IPTU, IPVA e matrículas escolares, aliviando o orçamento mensal no começo do ano. Para isso, escolha investimentos de curto prazo e baixo risco, que permitam resgate rápido;
- » Criar ou reforçar uma reserva de emergência — é uma decisão estratégica. Aplicar o

valor em opções financeiras seguras e acessíveis proporciona segurança em situações imprevistas, como problemas de saúde ou desemprego;

Investir no futuro — para quem tem as contas equilibradas, investir em metas de longo prazo, como previdência privada ou ativos de maior risco, pode ser interessante. No entanto, é essencial manter uma reserva segura para emergências, evitando a necessidade de resgatar esses investimentos em momentos de urgência.

Fonte: Max Bianchi, professor do curso de administração do Ceub



O vigilante Heldon Paiva, 39 anos, morador do Novo Gama, já recebeu o 13° salário deste ano e direcionou o dinheiro para quitar dívidas pendentes.

"Não costumo usar para pagar contas, esse ano foi exceção. Geralmente, separo o dinheiro e uso para comprar coisas para minha esposa e minha filha."

Para Fernanda Machado, 46, gerente de restaurante, moradora de Planaltina, com educação financeira, é possível se organizar.

"Uso metade do 13° para pagar as contas e a outra para adiantar aquelas que vão acumular para o início do ano, mas ainda sobra para comprar alguma coisa ou fazer uma comemoração."

A camareira Raimunda Alves, 35, residente no Novo Gama, costuma aproveitar o dinheiro extra para pagar as contas e evitar que os débitos se acumulem para o próximo ano.

"Mas sempre sobra uma quantia para comprar alguma roupinha ou fazer uma comemoração de fim de ano."

Ajustar os compromissos ao valor extra é a solução para a cobradora de ônibus Daniela da Silva, 37, de Taguatinga Norte.

"Eu consegui renegociar a dívida do meu cartão de crédito do ano passado e vou usar o 13° pra adiantar algumas parcelas. Não sobra tanto para o fim de ano, mas a gente dá um jeito, aperta aqui, aperta ali, e consegue fazer sobrar um pouquinho."



Participe da campanha Natal dos Sonhos da Casa Azul

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.



faça sua doação aqui

61 99169 4944





Apoio CORREIO BRAZILIENSE



ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



A palavra é metade de quem fala, metade de quem a escuta Michel de Montaigne (1533-1592), filósofo francês

Moradores do Entorno aumentam procura por empregos em Brasília

Cada vez mais moradores do Entorno procuram emprego no Distrito Federal. Um em cada cinco candidatos inscritos em processos na plataforma de inteligência artificial Recrut.AI é de cidades ao redor do DF.

ao redor do DF.
Grandes varejistas
usam a ferramenta
para recrutar
trabalhadores.
Segundo os dados
da empresa,
nos processos
seletivos abertos



neste momento, 20,5% dos inscritos são do Entorno. Há seis meses, o percentual era de 6,8%.

O fato de a tecnologia começar a ser usada para recrutar profissionais para cargos operacionais e a popularização de processos automatizados contribuem para o aumento da demanda.

"Esse movimento nos chamou a atenção porque é um número muito alto na comparação com outros estados, mas entendemos que é uma realidade das cidades-dormitórios do Entorno", afirma o CEO da Recrut.AI, Patrick Gouy.

"A dinâmica do mercado de trabalho está acelerada, mas o que temos percebido é que cada região tem uma dinâmica própria bem diferente das demais. É o caso do DF", completa.

Mais voos internacionais

Brasília terá um aumento na oferta de assentos para voos internacionais. Segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), serão 36,8% vagas a mais no verão a partir do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitscheck, em comparação com o ano passado.

As empresas vão ofertar voos de Brasília para Santiago (Chile), Lima (Peru), Cancún (México), Bogotá (Colômbia), Orlando e Miami (EUA). No doméstico, a oferta cresceu 12,4%.

Em todo o Brasil, a oferta de assentos cresceu 12% na alta temporada de verão. As empresas estão disponibilizando 29,8 milhões de assentos para voos domésticos e internacionais, distribuídos em 184 mil voos durante o período.



Foco no empreendedorismo feminino

Para incentivar a conquista da autonomia financeira feminina, a Câmara Legislativa do DF promove hoje um grande encontro com especialistas no tema de mulheres que já empreendem ou que querem entrar no mundo dos negócios.

O "Empreendedorismo Feminino em Pauta — Women Development Summit (WDS) 2024" abordará temas, como inteligência artificial, capitalismo e crescimento empresarial.

O evento começa às 13h30, no auditório, com o credenciamento do público. A iniciativa é da deputada Paula Belmonte (Cidadania) em parceria com entidades do setor. "Queremos oferecer uma oportunidade para a troca de informações entre as mulheres, encorajar e despertar o espírito empreendedor", destaca a distrital.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Confira a programação

14h – Abertura com a deputada Paula Belmonte, autora da Lei Federal nº 14.667/2023, que institui a Semana Nacional do Empreendedorismo Feminino no Brasil

14h15 às 14h45 – Palestra: Inteligência Artificial e Inovação nos Negócios, por Rosilda Prates (Grupo Mulheres do Brasil)

14h45 às 16h30 - Palestra: O Capitalismo Consciente, por Nilima Bhat

16h30 às 17h30 – Palestra: Crescimento Exponencial, por Brunno Falcão (Science Play)

17h30 às 18h15 – Painel: Prêmio Mulher de Negócios do Sebrae-DF 2024 18h30 – Mostra Gastronômica do Senac

R\$ 155 MILHÕES

Estimativa feita pela Fecomércio-DF em relação ao valor que será injetado na economia do DF com a Black Friday, no próximo dia 29. Análise comportamental divulgada pelo Google indica que o interesse do usuário nas buscas por produtos começa a aumentar gradativamente a partir da segunda-feira que antecede a data, com ápice a partir das 12h de quinta-feira e madrugada e manhã da própria sexta-feira.

Peça infantil

A Embaixada do Reino dos Países Baixos promove hoje o projeto "Jimp & Janneke — duas crianças da Holanda e o lobo-guará". A partir das 9h, haverá um evento exclusivo para alunos da Escola Classe 26 de setembro, em Taguatinga. Na quarta que vem, novas sessões, abertas ao público e com entrada franca, serão realizadas na Biblioteca Demonstrativa, na 506/507 Sul, às 14h e às 17h30.

NOVEMBRO AZUL / Secretaria de Saúde incentiva homens a procurar atendimento e Sesc-DF oferece consultas gratuitas

Um incentivo à saúde masculina

» LETÍCIA GUEDES

o Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Devido à baixa procura do público masculino às unidades de atendimento, a Secretaria de Saúde (SES-DF) promove ações para sensibilizar homens a fazer a prevenção do câncer de próstata e o Sesc-DF oferece consultas médicas gratuitas na Rodoviária do Plano Piloto.

De janeiro a setembro deste ano, a Secretaria de Saúde (SES-DF) emitiu 312 autorizações de internações relativas ao câncer de próstata. No mesmo período do ano ano passado, foram 325 concessões. A pasta salienta que o Novembro Azul — mês dedicado à conscientização sobre o câncer de próstata — é importante para promover a saúde da população masculina. "Para se ter uma ideia da falta de adesão

dos homens aos cuidados com a própria saúde, dos 9,2 milhões de procedimentos já realizados pela Atenção Primária à Saúde do DF em 2024, apenas 36,13% foram para o público masculino", informou a pasta.

Por esse motivo, a SES-DF incentiva a ida dos homens a unidades de saúde. "O foco é indicar a busca por uma das 176 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), que oferecem serviços como acompanhamento de doenças crônicas, planejamento reprodutivo, saúde mental, incentivo à alimentação saudável e ações para combater vícios em álcool, cigarro e outras drogas, entre outras atividades", disse.

Médico do Hospital Urológico de Brasília, Rodrigo Braz explica que o câncer de próstata é um tumor maligno que desenvolve-se na próstata, uma glândula do sistema reprodutor masculino responsável pela produção do líquido seminal e pelo mecanismo de continência urinária.

A campanha tem como prin-



cipal foco incentivar a prevenção e conscientizar acerca da importância do identificação prematura da doença. "Quando detectado nas fases iniciais, o câncer de próstata tem até 90% de chances de cura. No entanto, a falta de conscientização e o tabu sobre a saúde masculina continuam sendo barreiras", afirma Rodrigo.

Ricardo Ferro, chefe da urologia do Hospital Brasília Águas Claras, aponta que a investigação desse tumor maligno é feita com o exame de sangue PSA, o antígeno próstatico específico; com a ecografia da próstata, para dimensionar o tamanho da próstata e relacionar com esse valor do PSA; e por meio do toque retal, que faz parte do exame físico. Em algumas situações, é feito o uso da ressonância de próstata.

Tratamento

Fernando Oliveira (nome fictício) recebeu o diagnóstico da doença no ano passado, aos 53 anos. Ele conta que a investigação foi iniciada quando o médico percebeu, em um periódico, que a próstata estava três vezes maior do que o normal. Após a investigação,

a doença foi descoberta.

"Fiquei superchocado com a notícia, pensei que nada mais funcionaria, mas, o médico me explicou que, antigamente, era comum que os pacientes diagnosticados tivessem mais de 70 anos e, por isso, enfrentavam problemas sexuais depois da cirurgia, que à época era muito mais invasiva", conta.

O tumor foi retirado em janeiro deste ano. O procedimento foi robótico. O câncer foi descoberto em fase inicial, o que contribuiu para o êxito.

Serviço

Sesc-DF faz atendimento na Rodoviária

Até 30 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, os homens que passarem pela "Praça de Saúde do Homem" — espaço montado pelo Sesc-DF em frente ao prédio do Conic — poderão ter acesso gratuito aos seguintes serviços:

- Urologia;
- Odontologia;
- Oftalmologia;
- Nutrição;Clínica Médica e enfermagem;
- Testes rápidos de PSA, Sífilis, Hepatite e HIV.

Serão distribuídas 85 senhas por dia, sendo 40 para consultas médicas e de enfermagem e o restante de oftalmologia e odontologia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Andrade, 68 anos

Jorge Pereira Alves, 70 anos

Albertina Cândida Pereira, 91 anos Amaro Luiz Peixoto, 88 anos Antônio Jorge de Jesus Silva, 45 anos Elias Reginaldo Garcia, 70 anos Ermilson Bezerra do Vale, 67 anos Eunice Lacerda Wanderlei, 93 anos Geneuza Aparecida Gonçalves Rocha, 76 anos Genildo do Nascimento Lúcio Chaves Garcia, 76 anos Maria Aparecida de Paiva, 68 anos Maria da Glória Matos Guilhon, 82 anos

Nair Paula Campos Santos, 62 anos Ryan Vieira Figueiredo, menos

de 1 ano Sérgio Costa Damaceno, 50 anos

Walter da Silva Villela, 80 anos **>> Taguatinga**

Antônia Dantas Monteiro, 78 anos Antônio Doroteu Chaves, 82 anos Elisiario Carneiro da Silva, 72 anos

l ano Francisca Elizabeth Cabral Bezerra de Menezes, 73 anos

Felipe Souza Ramos, menos de

Bezerra de Menezes, 73 anos Francisco Rocha da Silva, 83 anos

Ivone Aparecida da Silva Leite, 51 anos Jose Romeiro da Silva, 79 anos Merize Sueli Rabelo de Souza,

Rayana Brigida Heleno Martins, 35 anos Rita Alves de Carvalho, 88 anos Solange Ferreira Nascimento, 62 anos

Valdeci Ribeiro, 67 anos

» Gama

Leandro Gabryel de Oliveira da Silva, menos de 1 ano Aline Alves Cardoso, 33 anos Iberacy Aparecida Machado, 78 anos

78 anos Júlio Cézar Pereira de Souza, 50 anos

Manoel Abadia dos Santos, 79 anos Sérgio Costa Damaceno, 50 anos

» Planaltina

Eva Ney Gomes Veleda de Andrade, 47 anos Raimundo Hermes de Sousa Farias, 59 anos

» Brazlândia

Maria Angelina Barbosa, 88 anos Nilza Maria de Araújo, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Benedito Santos Reis, 75 anos Cid Lacerda, 94 anos (Cremação)
Francisca da Rocha Araújo de Jesus, 84 anos
Francisco Alexandre Belfort, 48 anos (Cremação)
Josileide Alves de Araújo, 59 anos
Maria Elfisia do Rêgo Sousa, 70 anos
Mavy Silva Cunha, menos de 1 ano
Thayle Carvalho Sousa, menos de 1 ano
Vera Heloysa Seabra Lotti
Vieira, 77 anos (Cremação)

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO COM PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90010/2024

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que realizará

licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO,

cujo objeto é a aquisição de solução de segurança da informação para

auditoria, monitoramento e gerenciamento de acessos do ambiente Microsoft

da ANEEL, contemplando renovação de garantia técnica e subscrição de

licenças, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no

Edital e seus Anexos, incluindo seu Apêndice A - Termo de Referência. A

abertura da sessão será às 10h00, do dia 05 de dezembro de 2024, no Portal

de Compras do Governo Federal, em https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios https://www.gov.br/

ANDERSON VIERA MARTINS

Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho

de Administração Realizada em 24 de Maio de 2024

<u>I. Data, Hora e Local:</u> Às nove horas e trinta minutos do dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e quatro, na sede da BB Seguridade Participações

S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa

Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. II. Composição da Mesa: Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo

Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos

Mello e Marcos Rogério de Souza. Secretário: André Francisco Ferreira Adnet.

(...) IV. Deliberações: O Conselho de Administração aprovou: 1. A Carta Anual

de Políticas Públicas e de Governança Corporativa 2024, referente ao exercício 2023, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/134; 2. A revisão do Regimento Interno do Comitê de Elegibilidade e o Plano de Trabalho do Comitê

referente a 2024, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/140; 3. A recondução do Sr. Arnaldo José Vollet como membro do Comitê de Riscos e de

Capital para o mandato 05/2024 a 05/2027, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/133: ARNALDO JOSÉ VOLLET, brasileiro, casado, portador

da cédula de identidade nº 9208006-8, expedida pelo Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério

da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 375.560.618-68, com endereço na Rua Pereira da Silva, nº 492, apartamento 801, Bloco A, Laranjeiras, Rio de Janeiro (RJ),

CEP 22.221-140. **Prazo de mandato:** 05/2024 a 05/2027. 4. A revisão da Política Institucional de Conduta, que passou a se chamar Política de Relacionamento com

Clientes e Usuários de Produtos e Serviços, conforme constante no Instrumento

Decisório nº 2024/130. (...) VII. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi

encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, pelo

Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto

Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 8 FOLHAS 63 A

69. Brasilia, 24 de maio de 2024. André Francisco Ferreira Adnet - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o

registro em 10.10.2024 sob o nº 2616396 - Fabianne Raissa da Fonseca

aneel/pt-br/ e https://www.gov.br/compras/pt-br/

BANCO DO BRASIL

IMIGRAÇÃO

Presos na Cidade da Guatemala

João Vitor e Lucas Alves, moradores do DF, foram barrados pela imigração na sexta-feira, mas não sabem o motivo exato

» LETÍCIA GUEDES

ois moradores do Distrito Federal estão presos no Aeroporto Internacional La Aurora, na Cidade da Guatemala, desde que desembarcaram, na última sextafeira. O engenheiro de software João Vitor de Souza, morador de Águas Claras, e o estudante Lucas Alves, de Taguatinga, ambos de 25 anos, foram impedidos de entrar no país da América Central durante o procedimento de imigração.

Os outros dois jovens que viajavam com eles, Estênio Ramalho, também do DF, e Mateus Fontenele, de João Pessoa (PB), conseguiram ingressar.

Lucas não entende o motivo da detenção. "A declaração que deram foi inconsistência nas informações, mas as perguntas são as mesmas e nossas respostas eram iguais as dos nossos outros dois amigos", afirmou Lucas, ao Correio.

Para ele, o maior problema não é terem sido barrados, mas sim o fato de não poderem voltar ao Brasil e de estarem em um local totalmente insalubre. "Fomos para uma sala e não temos notícias do voo de volta; a imigração diz que a responsabilidade é da Copa Airlines,

BANCO DO BRASIL

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho

de Administração Realizada em 26 de Julho de 2024

<u>I. Data, Hora e Local:</u> Às quinze horas e trinta minutos do dia vinte e seis de julho de dois mil e vinte e quatro, na sede da BB Seguridade Participações

S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de

Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte

A reunião ocorreu por videoconferência. II. Composição da Mesa: Maria Carolina

Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. **Registros:** O Sr.

Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente do Conselho, esteve ausente por motivos justificados e encaminhou manifestação sobre os temas da pauta. Conforme

presentes escolheram o Sr. Gilberto Lourenço da Aparecida para presidir a

reunião. <u>Secretária:</u> Mariana Figuerõa Bretas Chiari. (...) <u>V. Deliberações:</u> O Conselho de Administração aprovou: 3. A eleição do Sr. Luis Petronio Nunes

Aguiar como membro do Comitê de Transações com Partes Relacionadas da

BB Seguridade, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/175, LUIS PETRONIO NUNES AGUIAR, brasileiro, divorciado, bancário, portador da cédula de identidade nº 978365, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do

Distrito Federal (DF), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/MF) sob o nº 411.063.261-72, com endereço no SQSW 105, bloco

F, apartamento 103, Sudoeste, Brasília (DF), CEP 70670-306. 4. O Informe sobre

o Código Brasileiro de Governança Corporativa da BB Seguridade Participações S.A. a ser publicado até dia 31.07.2024, conforme constante no Instrumento

Decisório nº 2024/179;) 6. A revisão do Estatuto da Auditoria Interna, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/187. (...) VII. Encerramento: Nada

mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas

Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho em exercício, Gilberto Lourenço da Aparecida, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, André

Gustavo Borba Assumpção Haui, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 8 FOLHAS 77

A 82. Brasília, 26 de julho de 2024. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o

registro em 15.10.2024 sob o nº 2618205 - Fabianne Raissa da Fonseca

mas não temos retorno", disse. Os jovens dormem em um espaço com pessoas que também foram impedidas de entrar no país. "A gente tem acesso ao banheiro, mas não dá para tomar banho. Eles dão alimentação e água, mas o local é nojento, tem baratas, os colchões ficam no chão, as beliches são quebradas, há mau cheiro", relatou.

Lucas disse que procuraram ajuda da equipe de imigração do aeroporto, mas foram informados de que dependem da autorização da companhia aérea. O jovem acrescentou que a empresa argumentou que há superlotação nos voos com destino ao Brasil e, por isso, não consegue trazê-los. O **Correio** Braziliense tentou contato com a Copa Airlines, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

O Ministério das Relações Exteriores informou que, por meio da Embaixada do Brasil na Cidade da Guatemala, presta assistência consular aos brasileiros e mantém contato com as autoridades locais.

Diante da situação, o jovem buscou ajuda legal. "Entrei em contato com um advogado de Brasilia, ele está nos auxiliando. Queremos uma liminar na Justiça", declarou Lucas.



João Vitor e Lucas moram em Águas Claras e Taguatinga, respectivamente



Material cedido ao Correio



Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 21 de Junho de 2024

I. Data, Hora e Local: Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e um de junho de dois mil e vinte e quatro, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasi Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. II. Composição da Mesa: Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme antos Mello e Marcos Rogério de Souza. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) IV. Deliberações: O Conselho de Administração aprovou: 1. A distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 2.700.000.000,000 referente ao resultado do 1º semestre de 2024; e a distribuição dos dividendos prescritos no 1º semestre de 2024, referentes à distribuição de dividendos do 1º semestre de 2021, no valor de R\$ 12.244,51, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/150; **Registro:** Os conselheiros fiscais Marcelo Gomes e Francisco Schmitt assistiram à deliberação do item 1. 2. A revisão da Política de Promoções e Patrocínios da BB Seguridade Participações S.A, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/158; (...) 4. A revisão da Política de Gestão de Pessoas da BB Seguridade Participações S.A., conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/157; 5. A revisão da Política de Investimentos em Inovação da BB Seguridade Participações S.A., conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/156; (...) VI. Conhecimento: O Conselho de Administração tomou conhecimento e discutiu a respeito do(a): 7. Relatório de Sustentabilidade 2023 da BB Seguridade, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/155; (...) VII. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 8 FOLHAS 70 A 76. Brasília, 21 de junho de 2024. Mariana Figu Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito ederal certificou o registro em 15.10.2024 sob o nº 2618213 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores





CAIXA Seguridade

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



GOVERNO FEDERAL

BANCO DO BRASIL



Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 30 de Agosto de 2024

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia trinta de agosto de dois mil

e vinte e quatro, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. II. Composição da Mesa: Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. <u>Secretária:</u> Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **V. Deliberações:** O Conselho de Administração aprovou: 2. A eleição dos Srs. Cícero Przendsi e Antônio Martiningo Filho como membros do Comitê de Auditoria da BB Seguridade, devido ao término dos mandatos dos Srs. Artêmio Bertolini e Luiz Cláudio Moraes, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/221, para o mandato 2024/2027. Ato contínuo, o Conselho nomeou o Sr. Antônio Martiningo Filho como coordenador do Comitê de Auditoria, conforme previsto no Art. 12 do Regimento Interno do Comitê. CÍCERO PRZENDSIUK, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, conselheiro, portador da cédula de identidade nº 1.699.951, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina (SC), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 669.435.159-34, com endereço no SIG quadra 1, lote 985, sala 227, Centro Empresarial Parque Brasília, Sudoeste, Brasília (DF), CEP 70610-410. ANTÔNIO MARTININGO FILHO, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, conselheiro, portador da cédula de identidade nº 17114372, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SP), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/MF) sob o nº 097.000.288-28, com endereço no Condomínio Ville de Montagne, quadra 16ª/60, Jardim Botânico, Brasília (DF), CEP 71.680-357. **Registro**: Os Conselheiros de Administração fizeram registrar os agradecimentos aos Srs. Artemio Bertolini e Luiz Cláudio Moraes pelo compromisso demonstrado com o Comitê de Auditoria e por todas as contribuições que realizaram para o sucesso das atividades do Grupo BB Seguros e o desejo de sucesso em seus futuros empreendimentos. 3. A nomeação da Sra. Rosiane Barbosa Laviola como Vice-Presidente do Conselho de Administração da BB Seguridade, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/236, em complemento ao mandato 2023/2025, até a próxima Assembleia Geral de Acionistas. ROSIANE BARBOSA LAVIOLA, brasileira, casada em regime de comunhão universal de bens, bancária, portador da cédula de identidade nº 1223181, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 610.181.471-87, com endereço no SHIS QI 13, conjunto 7, casa 23, Lago Sul, Brasília (DF), CEP 71.615-070. 4. A revisão do Regimento Interno do Conselho de Administração, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/217 e o ajuste no § 2º do Art. 13 – alterando o termo "Comitê" para "Conselho"; 5. A revisão do Regimento Interno da Diretoria Executiva, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/216; 6. A revisão do Regimento Interno do Comitê de Ética e Integridade, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/190 e a inclusão de previsão regimental para participação de um Diretor nas reuniões do Comitê, de forma alternada, conforme segue: "§ 7°. Os diretores da BB Seguridade serão convidados a participar das reuniões do Comitê, seguindo um sistema de rodízio. Apenas um diretor estará presente em cada reunião, garantindo assim a participação alternada de todos os diretores. A ordem de participação será estabelecida antecipadamente pelo coordenador e comunicada a todos os membros do comitê e da diretoria." (...) VII. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 8 FOLHAS 87 A 94.** Brasília, 30 de agosto de 2024. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 15.10.2024 sob o nº 2618197 – Fabianne

***abrasca ***companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



Secretária-Geral.

GOVERNO FEDERAL

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ 22.543.331/0001-00 NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 207

MINISTÉRIO DA

Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 27 de Setembro de 2024

I. <u>Data e horário</u>: Em vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro, às vinte e duas horas e vinte minutos, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por meio eletrônico.**II. <u>Convocação</u>** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.**III. <u>Votantes</u>:** Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHĀES, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEREDO BEDA, FRANCISCO EGÍDIO PELÚCIO MARTINS, ILANA TROMBKA, INÉS DA SILVA MAGALHĀES, KAROLINE BUSATTO e WALDEMIR BARGIERI. Assessorgamento: Secretária designada: Paula Santiago dos Santos Gerente Nacional () Esteve <u>Assessoramento</u>: Secretária designada: Paula Santiago dos Santos, Gerente Nacional (...). Esteve disponível para prestar esclarecimentos jurídicos o Senhor Renan José Rodrigues Azevedo, Advogado (...)N. <u>Ordem do Día: deliberar sobre</u>: (f) Revisão da Política de Controles Internos da Caixa Seguridade; (ii) Revisão da Política de Compliance e Integridade da Caixa Seguridade; (iii) Eleição de membros do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Caixa Seguridade; (iii) Eleição de membros da Diretoria da Caixa Seguridade; (...). V. O Conselho de Administração se manifestou ter fierindris de Directoria de adaza seguinador, (....). V. O Consein de Administração se final inestrator conforme segue: (i) Revisão da Política de Controles Internos da Caixa Seguindade (o Conselho de Administração da Caixa Seguindade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria (...), consignada na Ata nº 437, de 17/09/2024, o opinamento favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 365, de 19/09/2024, e nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 232/2024, aprovou por unanimidade a revisão da Política de Controles Internos da Caixa Seguridade Przsz2024, aprovo por unarimitade a revisal da Política de Controlles Internos da caixa Seguridade. Participações S.A., ...) (ii) Revisão da Política de Compliance e Integridade da Caixa Seguridade. O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alinea "a", do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação ravorável da Diretoria, consignada na Ata nº 437, de 17(09/2024, o pojnamento favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 365, de 19/09/2024, e nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG Auditoria, consignato fra Audi 7563, de 1908/2024, e filos territos do Relationio Executivo SuderCubrido nº 223/2024, aprovou por unanimidade a revisão da Política de Compilance e Integridade da Caixa Seguridade Participações S.A., (...). (...).(iii) Eleição de membros do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Caixa Seguridade: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XVIII, do Estatuto Social da Companhia e nos termos do Relatório Executivo DISEG nº 255/2024, resolveu, por unanimidade: a) eleger a senhora FERNANDA ROCHA DA FONSECA CASTRO, brasileira, casada no regime de comunhão parcial de bens, portadora da cédula de identidade nº 2083876, SSP/DF, inscrita no CPF sob or 722.980.221-00, com escritório na sede da Companhia, na cidade de Brasilia, bistrito Federal, Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, CEP 70.070-030, ao exercício do cargo de membro do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Caixa Seguridade Participações SA. (CELEG), na condição de membro externo, para preenchimento da posição atualmente vaga, com mandato até 04/12/2024; **b) instituir** Banco de Habilitados para o exercício do cargo de membro do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Caixa Seguridade Participações SA. (CELEG), em caso de ausência permanente ou destituição de qualquer membro em exercício; **e**, **c) aprovar** a inclusão do Senhor REINALDO DE FRANCISCO FERNANDES, inscrito no CPF sob o nº 158.375.338-93, na lista de habilitados ao cargo. Os indicados atendem os requisitos legais do Estatuto Social e da Política de Indicação e Elegibilidade da Companhia, conforme apreciação préta do CELEG e análise juridica. Com esta deliberação, o CELEG passa a ter a seguinte composição: Edgar Vieira Soares (Presidente), José Antônio Mendes Fernandes e Fernanda Rocha da Fonseca Castro (membros). Ademais, registra-se que para efetivação de candidato do Banco de Habilitados ao CELEG, o assunto deve ser submetido previamente para debate do Conselho de Administração. (...)(iv) Eleição de membros da Diretoria da Caixa Seguridade: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em observância ao disposto no Artigo 28, XVIII, do Estatto Social da Companhia e ao apreciar o Relatório Executivo SUGOP/DIRIG 249/2024, resolveu, por unanimidade, reconduzir os sequintes Diretores para cumprir o prazo de gestão que se encerra em 15/05/2026: 1) FELIPE DE VASCONCELOS SOARES MONTENEGRO MATTOS, brasileiro, casado no regime d e comunhão parcial de bens, economiário, portador da cédula de identidade n.º 23409 OABDF, inscrito no CPF sob o nº 917.361.291-04, com endereço profissional na sede da empresa, na cidade de Brasilia, Distrito Federal, Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, CEP 70.070-030, para o exercício do cargo de Diretor-Presidente da Caixa Seguridade Participações S.A.; e 27 EDGAR VIEIRA SOARES, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, economiário, portador da cédula de identidade n.º 1.978.758 SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 991.282.841-00, com endereço profissional na sede da empresa, na cidade de Brasilia, Distrito Federal, Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, CEP 70.070-030, para o exercício do cargo de Diretor Executivo da Diretoria Executiva Comercial e de Produtos (DICOP) da Caixa Seguridade Participações Executivo da Directoria Executivo da Comercia e de Producis (DICOP) de Calxa Seguridade Participações S.A. Para fins de registros necessários, foi esclarecido que os Diretores citados atendem às exigências constantes no Estatuto Social da Caixa Seguridade Participações S.A. e nas demais disposições legais de regência, nos termos da análise e manifestação promovida pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Companhia, consignados nas Atas nº 195, de 16/04/2024 e nº 212 de 23/09/2024, Registra-se que as indicações dos Senhores Felipe de Vasconcelos Soares Montenegro Mattos e Edgar Vieira Soares serão submetidas à Assembleia Geral da Caixa Holding Securitária S.A. (subsidiária integral da Caixa Seguridade), conforme disposto no Artigo 18 do Estatuto Social daquela Companhia. (...)(...) VI. <u>Enceramento</u> Encerada a votação, após a manifestação dodos os membros, em 01/10/2024, às 16h08min, foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueredo Beda, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Francisco Egidio Pelucio Martíns, Waldernir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PROPRIO. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro



BANCO DO BRASIL

CNPJ Nº 00.000.000/0001-9





Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 27 de Setembro de 2024

I. Data, Hora e Local: Às nove horas e quinze minutos do dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. II. Composição da Mesa: Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Rosiane Barbosa Laviola, Vice Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) V. Deliberações: O Conselho de Administração aprovou: (...) 3. A revisão do Código de Ética da BB Seguridade, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/218; 4. A recondução do Sr. Rafael Augusto Sperendio e da Sra. Maria Carolina Ferreira Lacerda para representação como membros do Comitê de Transações com Partes Relacionadas da BB Seguridade, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/253; RAFAEL AUGUSTO SPERENDIO, brasileiro, casado em regime de separação total de bens, bancário, portador da Carteira de Identidade 34.366.705-8, expedida pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SP), inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 320.788.058-40, com residência na Rua Olavo Bilac, nº 242, apartamento 173-C, Vila Campo Grande, São Paulo (SP), CEP 04.671-050. MARIA CAROLINA FERREIRA LACERDA, brasileira, casada em comunhão parcial de bens, conselheira, portadora da cédula de identidade no 18258292, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/ MF) sob o no 151.686.438-76, com endereco na Rua Alameda Tocantins, no 75 andar, conjunto 108, Alphaville Industrial, Barueri (SP), CEP 06.445-020. Registro: Prazo de mandato 09/2024 a 09/2026. (...) 7. A criação da Política de Parcerias, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/240. (...) VII. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 8 FOLHAS 95 A 101. Brasília, 27 de setembro de 2024. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 15.10.2024 sob o nº 2618185 - Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.







CONSCIÊNCIA NEGRA

Com o tema Afrofuturismo, desfile deste ano projeta um futuro de cores e reconhecimento da herança africana no país

EMPODERAMEN

e transformação



Público de todas as idades prestigiou o evento, que foi um sucesso

» BRUNA PAUXIS

Desfile Beleza Negra (DBN) foi um dos marcos da celebração do Dia Nacional da Consciência Negra. Realizado na Torre de TV, o evento, promovido com apoio do Correio Braziliense e da Secretaria de Cultura do Distrito Federal, teve a participação de 58 modelos, usando coleções assinadas por marcas de destaque, como Dona Olga, Balaio Acervo, Loud, Purple Acervo e Estilo África.

Para a idealizadora do projeto, a produtora de moda Dai Schmidt, o Desfile Beleza Negra é fundamental para celebrar, valorizar e promover as identidades e as culturas negras. "Ele não apenas cria um espaço de representatividade em um universo muitas vezes excludente, como também estimula a autoestima, a inclusão e o protagonismo de pessoas negras", avalia. Dai destaca que ao unir moda, arte e debates sociais, o evento promove a conscientização sobre questões históricas e contemporâneas relacionadas ao racismo, igualdade de oportunidades e valorização cultural.

O desfile deste ano também é simbólico, pois aconteceu no primeiro ano em que o 20 de novembro se tornou feriado nacional. O tema escolhido foi Afrofuturismo, que, de acordo com Dai, propõe uma "ruptura com narrativas eurocêntricas", ao trazer uma perspectiva na qual as pessoas negras são protagonistas de histórias de empoderamento e transformação. "Para o Desfile Beleza Negra, o afrofuturismo não só celebra as raízes e tradições, mas também projeta possibilidades ilimitadas para o futuro, sendo um convite à imaginação e à criação de novos caminhos na moda, nas artes e na sociedade. É inovador por misturar estética futurista com narrativas de resistência, criando um impacto visual e simbólico poderoso", explica a produtora de moda.

Diversidade

Entre modelos que exibiam trajes das mais diversas estampas, o haitiano Roberson Michel, 32 anos, que desfilou com botas e chapéu de cowboy, disse ao **Correio** que considera um evento como o DBN importante para o reconhecimento da diversidade de corpos no combate ao preconceito. "É muito bom para nós que somos negros. Celebramos essa festividade e fazemos o mundo ver e respeitar a nossa cor, até porque o racismo não deveria existir".

Roberson, modelo há seis anos, chegou ao Brasil em 2015 e, a partir da moda, em eventos como esse, pode reafirmar com orgulho sua presença. "Todos nós somos iguais e a cor do nosso sangue é a mesma. Sentimos a mesma dor, pensamos também e fazemos as mesmas coisas. Não deveríamos ser um grupo de pessoas que está lutando para entrar na sociedade", afirma.



A deputada distrital Jane Klebia (MDB) e Dai Schmidt, idealizadora do projeto (D)



Kelvin e a filha Amora, de 7 anos, assistiram ao desfile pela primeira vez

Experiência

Jornalistas, críticos de moda, entusiastas da cultura africana e público geral puderam prestigiar a ancestralidade e a riqueza da herança afrodescendente diversa no país. O funcionário público Dráuzio dos Santos, que esperava o início do espetáculo na plateia, foi convidado, junto a outros espectadores, a desfilar. "Adorei participar porque para a nossa autoestima é algo muito bom. Foi a primeira vez que eu desfilei e gostei demais dessa experiência nos palcos", contou, entusiasmado.

Além de uma forma de visibilizar a pele e a cultura africana, eventos como esse promovem a representatividade. Acompanhados de seus filhos, muitos pais e mães aplaudiam as modelos. Para o treinador de basquete Kelvin França, que carregava nos ombros a pequena Amora Inocêncio, de 7 anos, a oportunidade de apresentar a ela um ambiente com "estéticas diferentes" é muito construtiva. "A beleza negra precisa ser ressaltada, precisa ser reconhecida e engrandecida por tudo que todos os negros fizeram e fazem até hoje", destaca.

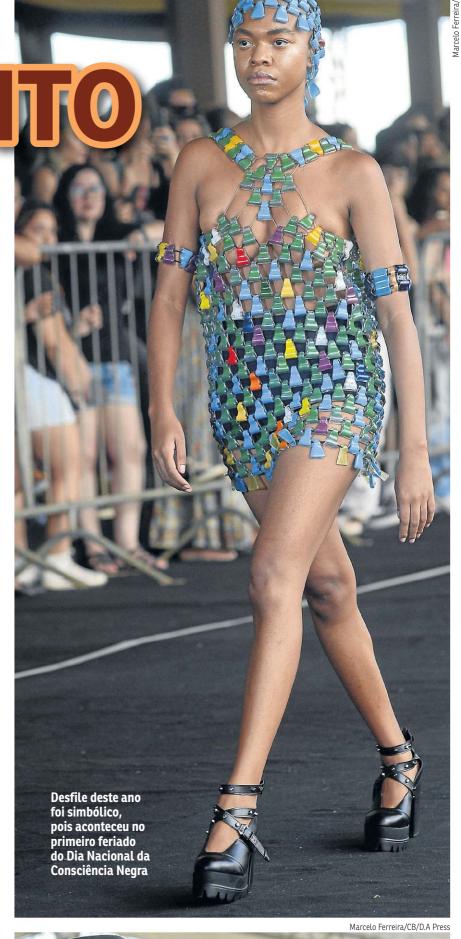
História

Com o passar dos anos, o Desfile Beleza Negra vem crescendo cada vez mais. A primeira edição aconteceu em 2012, na Rodoviária do Plano Piloto. Desde então, o evento tem se consolidado na cidade e chamado a atenção de diversas figuras importantes da cena artística e cultural brasileira, como o ator Jorge Guerreiro, que participa do projeto há três anos como sóciodiretor. "O DBN esse ano vem com o tema sobre o afrofuturismo. Ele vem querendo mexer nesse imaginário sobre o futuro preto, o futuro onde as pessoas pretas estejam. Começamos a ter uma preocupação de como é que vai ser o futuro dessas pessoas", enfatizou.

Jorge Guerreiro contou que trazer a ideia do afrofuturismo, nesse momento em que o país instituiu o feriado de 20 de novembro, enquanto data comemorativa, é extremamente importante. "Dá um orgulho muito grande. Eu estou muito feliz com o que está acontecendo agora e que venham os próximos. É uma vitória ver Brasília instituir isso e estar presente ali nessa primeira vez", declara.

Embora modelos negras e negros sejam minoria no mundo da moda ao redor do globo, a expectativa é que iniciativas como o DBN construam, pouco a pouco, um futuro mais inclusivo, dentro e fora das passarelas.

Colaborou Davi Cruz





Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vasco x Internacional

Depois de duas derrotas fora de casa, o Vasco volta a São Januário, no Rio, na tentativa de se recuperar no torneio e seguir na briga por uma vaga na Copa Libertadores de 2025. Hoje, às 20h, o time carioca recebe o Internacional pela 34ª rodada. Os gaúchos estão invictos há 14 jogos e ainda não desistiram do título. Nos últimos dois jogos, o Vasco perdeu para Botafogo e Fortaleza. O time colorado comandado pelo técnico Roger Machado faz uma das melhores campanhas do segundo turno.

BRASILEIRÃO Matinês, gramados ruins, calendário insano, viagens longas, mau uso VAR: técnicos e jogadores importados da Europa experimentam na prática o atraso da Série A na comparação com as principais ligas nacionais do Velho Continente

Choque cultural



34^a RODADA

Corinthians 1x1 Cruzeiro Bragantino 1 x 1 São Paulo Athletico-PR 2 x 0 Atlético-GO Bahia 1 x 2 Palmeiras Grêmio 2 x 2 Juventude Cuiabá 1 x 2 Flamengo Atlético-MG x Botafogo* Hoje

*Não encerrado até o fechamento desta edição

MARCOS PAULO LIMA

período máximo de duração de um contrato de experiência regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é de 90 dias. Aos 30 anos, o holandês Memphis Depay precisou de 70 para desvendar a nada mole vida de um jogador de futebol na Série A do Campeonato Brasileiro.

Autor do primeiro gol do Corinthians na vitória de ontem por 2 x 1 contra o Cruzeiro, na Neo Química Arena, em São Paulo, o atacante com passagem pelos campeonatos Holandês (Eredivisie), Inglês (Premier League), Francês (Ligue 1) e Espanhol (LaLiga) é mais um profissional importado da Europa a acusar o choque cultural e apontar os dedos para as mazelas da nossa primeira divisão.

Protagonista de quatro gols e coadjuvante em quatro assistências nas 11 partidas disputadas com a camisa do Corinthians, Depay criticou a CBF ao falar da matinê de ontem. "Primeira vez que jogo neste horário (11h) na carreira. Não entendo por que isso ocorre no Brasil, mais de 30°C, mas temos que lidar com isso", questionou Memphis.

Em 2014, a Holanda jogou duas vezes às 13h na Copa do Mundo. Uma em Fortaleza e outra em São Paulo. Depay estava no Atlético de Madrid antes da transferência para o Corinthians. O horário mais cedo das partidas em LaLiga é 14h. O astro do Corinthians não é o único europeu a apontar problemas no Bra-

sileirão. O dinamarquês Braithwaite do Grêmio atacou os gramados. "Os campos são diferentes, são muito mais secos do que na Europa. O jogo é mais lento. Gramado sintético não é para jogador profissional. Temos que proteger os jogadores", reclamou, em entrevista à ESPN.

Recém-chegado ao São Paulo, o norte-irlandês Jamal Lewis está assustado com as dimensões continentais do Brasil, mas tenta manter o equilíbrio. "Eu não vejo tanto problema com as viagens. O país é muito grande, de dimensões continentais, mas somos pagos para isso", pondera o lateral-esquerdo tricolor.

Dois técnicos portugueses miram no calendário insano, especialmente nas Datas Fifa. "Um absurdo ter jogo um dia após as seleções jogarem. Ó Botafogo, que luta pelo título, fica privado de ter jogadores convocados ou, pelo menos, de tê-los na plenitude em um jogo importante", disparou o técnico Artur Jorge.

Abel Ferreira é inimigo do planejamento da CBF desde sempre. O alvo predileto do técnico do Palmeiras nesta temporada é a Arbitragem de Vídeo. "Não acredito nas linhas do VAR nem confio nas televisões enquanto não comprarem aparelhos fidedignos. A tecnologia que o futebol brasileiro usa é arcaica. É preciso que a CBF invista", cobra.

Giro da rodada

José Tramontin/athletico.com.b



Na Ligga Arena

Tomás Cuello e Nikão fizeram os gols da vitória do Athletico-PR contra o xará Atlético-GO, ontem, em Curitiba. O resultado afrouxa um pouco mais o nó da gravata do Furação para evitar a queda.





No Heriberto Hülse

Janderson brindou o Vitória com triunfo importante na luta pela permanência na Série A. Ele foi o autor do gol contra o Criciúma, ontem, em Santa Catarina, no confronto direto contra o descenso.



No Nabi Abi Chedid

Eduardo Sasha abriu o placar para o Red Bull Bragantino em casa ontem à tarde, mas Lucas Moura igualou o placar para o São Paulo. O tricolor paulista desperdicou a oportunidade de acessar o G4.





Na Arena Fonte Nova

Um gol de Flaco López aos 44 minutos da etapa final deu a vitória de virada ao Palmeiras contra o Bahia. Luciano Rodriguez abriu o placar para o tricolor e Raphael Veiga havia empatado para o time paulista.

Marcelo Cortes/CRF



Na Arena Pantanal

Com gols dos meninos das divisões de base Guilherme e Matheus Gonçalves, ambos comandados nas categorias de base, o Flamengo derrotou o Cuiabá de virada por 2 x 1. Derick Lacerda havia aberto o placar.

Lucas Uebel / Grêmin FRPA



Na Arena do Grêmio

O Grêmio arrancou empate por 2 x 2 com o Juventude, ontem, em Porto Alegre. O time de Caxias do Sul vencia a partida quando Cristaldo evitou a derrota tricolor aos 49 minutos do segundo tempo. VÔLEI DE PRAIA Conheça Aquiles e Lorenzo, a dupla brasiliense de gêmeos em ação nos Jogos da Juventude na Paraíba

Sonho olímpico em família

MARCOS PAULO LIMA

quiles joga vôlei de praia de óculos. Lorenzo usa boné. Os acessórios não são aleatórios. Ajudam a diferenciá-los nas quadras de João Pessoa, capital da Paraíba, na disputa dos Jogos da Juventude. Os irmãos Boner, sobrenome da dupla brasiliense, são gêmeos, e fazem da experiência no Nordeste um atalho para o sonho maior dos atletas de alto rendimento: disputar os Jogos Olímpicos.

Não falta inspiração no próprio quadrado. O candango Bruno Schmidt conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio-2016 e abriu o caminho para outros brasilienses. Embora não tenha mar, o Cerrado continua formando talentos para o vôlei de praia, protagonista de 14 medalhas em participações do Brasil no megaevento: 4 ouros, 7 pratas e 3 bronzes na soma das conquistas masculinas e femininas.

Crias da Asa Norte e do Iate Clube, Aquiles e Lorenzo dão saques, bloqueios, cortadas e levantam a bola um para o outro desde a barriga da mãe. "Nós sempre fomos uma dupla, seja jogando esporte coletivo, seja individual. Éramos apontados como a dupla dos gêmeos sensação. Desde pequenos, vamos para todos os lugares juntos. Depois que entramos no vôlei de praia, aí que passamos a andar mais juntos, mesmo", conta Aquiles em entrevista ao COB.

Os brasiliense atuam juntos e brigam também, como nas melhores famílias. "Estamos juntos todos os dias. Acordo e durmo convivendo com ele. Quem tem irmão vai entender. Nós brigamos muito também, mas cinco minutos depois já fizemos as pazes e volta tudo ao normal", admite Lorenzo.

A participação de Aquiles e Lorenzo nos Jogos da Juventude tem uma curiosidade:



"Nós sempre fomos dupla. Éramos apontados como os gêmeos sensação.
Desde pequenos, vamos para todos os lugares juntos. Depois que entramos no vôlei de praia, aí que passamos a andar mais juntos, mesmo"

Aquiles

ambos podem duelar com uma outra dupla de gêmeos. Anfitriã do evento, a Paraíba torce pelos brothers Isaú e Esaú Alves. "Se enfrentarmos a outra dupla de gêmeos, vamos entender o que os adversários sentem quando jogam contra a gente", brinca o paraibano Isaú. "Sermos gêmeos é uma sorte, porque pode funcionar para atrapalhar a estratégia dos adversários. Eles podem se confundir e sacar no jogador errado", diverte-se.

Longe do ma

Há uma outra coincidência entre os gêmeos brasilienses e paraibanos: as duas duplas treinam longe do mar.

Compreensível nos casos de Aquiles e de Lorenzo. No mínimo estranho do que diz respeito ao meninos do litoral Isaú e Esaú. "A maioria dos meus amigos do esporte jogam vôlei de quadra e brincam na areia. Nós não, somos uns dos poucos que treinamos com foco total no vôlei de praia", conta Lorenzo.

A dupla paraibana mora em Logradouro, no interior da Paraíba, e treina no projeto Caiçara Jovem, na Escola Maria Gertrudes de Carvalho Neves, na cidade vizinha localizada a cerca de 3 km da casa dos meninos. As condições climáticas atrapalham: "Na minha cidade, venta pouco. Aqui em João Pessoa, deve ventar 10 vezes mais do que lá. É difícil se preparar para

"Estamos juntos
todos os dias.
Acordo e durmo
convivendo com
ele. Quem tem
irmão vai entender.
Nós brigamos
muito também,
mas cinco minutos
depois já fizemos
as pazes e volta

tudo ao normal"

Lorenzo

disputar torneios nas regiões litorâneas", lamenta Esaú.

Os paraibanos fizeram um período de aclimatação em João Pessoa sob o comando do técnico Luis Henrique Monteiro. Os candangos não tiveram a mesma oportunidade. "No DF, não chega nada semelhante a esse vento de João Pessoa. Eu brinco que nós jogamos vôlei de areia no DF e vôlei de praia no litoral, porque parecem esportes diferentes", observa Aquiles. "Nesse vento, a bola muda de direção de um segundo para outro. Mas temos que nos adaptar e estar preparados para isso também", pondera o jogador.

* Com informações do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

TÊNIS

O ponto final da lenda Rafael Nadal

Duas décadas depois, ponto final. O adolescente que surgiu para o mundo na final da Copa Davis vencida pela Espanha sobre os Estados Unidos em 2004 se despediu do tênis no mesmo torneio na última terça-feira, mas de maneira mais amarga, com a eliminação do país nas quartas de final.

Aos 38 anos, Rafael Nadal havia anunciado em outubro a intenção de se aposentar, depois de conquistar 22 títulos de Grand Slam: 14 no saibro de Roland Garros (2005-2008, 2010-2014, 2017-2020 e 2022), dois na grama de Wimbledon (2008 e 2020), dois no Aberto da Austrália (2009 e 2022) e quatro no US Open (2010, 2013, 2017 e 2019), os dois últimos em quadra dura.

Nadal, que terminou a última participação no "quintal" de Roland Garros neste ano com uma eliminação na primeira rodada diante do alemão Alexander Zverev, não confirmará a previsão feita pelo compatriota Nicolás Almagro quando ambos se enfrentaram

nas oitavas de final do torneio pa-

risiense em 2008.

Amplamente dominado (3 sets a 0 com um triplo 6-1), Almagro, que chegou a ser número 9 do mundo, profetizou: "Vai ganhar 40 Roland Garros! Vai ter 65 anos e vai continuar ganhando Roland Garros!".

Os números transformaram Nadal em imortal em Roland Garros, onde tem uma estátua na entrada: 112 vitórias em 117 jogos disputados e 14 títulos.

É fora do saibro e dos Grand Slams, a carreira de Nadal também é lendária: 92 títulos no circuito da ATP, número 1 do mundo por 209 semanas (sexto na classificação histórica), cinco Copas Davis, bicampeão olímpico (em simples e duplas).

Filho de uma comerciante e de um empresário de Manacor, na Ilha de Maiorca, Nadal passou toda a infância na casa onde vivia toda a família. Mais como um clã, por conta da união de todos os seus membros. Por isso, a

separação dos pais em 2009 foi um duro golpe para o então jovem de 20 e poucos anos.

Dois de seus tios tiveram importância capital na formação do tenista: Miguel Ángel Nadal, jogador do Barcelona nos anos 1990, que o conscientizou desde pequeno sobre as exigências do esporte profissional, e principalmente Toni, seu mentor desde os quatro anos e treinador até 2018, quando Carlos Moyà, ex-número 1 do mundo, assumiu a função.

mundo, assumiu a função.

Sob a tutela de Toni, o técnico mais severo que se pode imaginar, o jovem prodígio começou a jogar no clube de tênis em frente à casa da família. "Ele fazia muita pressão, usava uma linguagem brutal, frequentemente gritava; eu tinha medo dele", chegou a explicar o campeão.

Segundo Toni, era o preço a pagar para transformar um garoto muito tímido e medroso em um monstro na quadra, mas ao mesmo tempo um verdadeiro cavalheiro. Além dos títulos, Nadal pode se orgulhar de ser um dos poucos tenistas, senão o único, a nunca ter quebrado uma raquete

Anormal

por raiva ou frustração.

Menos dotado tecnicamente que Roger Federer, a chave do sucesso de Nadal está sobretudo na mentalidade, na "capacidade de aceitar as dificuldades e superá-las, muito maior do que na maioria dos adversários", admitiu ele próprio. Seu maior inimigo foi o corpo. Em 2006, ainda no início da carreira como profissional, pensou que teria que deixar o tênis quando foi diagnosticado com síndrome de Müller-Weiss, uma malformação congênita em um osso do pé (esquerdo, no caso de Nadal) que o obrigou a jogar com palmilhas especiais e calçados adaptados. No entanto, a dor não desapareceu ao longo dos anos.

A lista de lesões é quase tão longa quanto a de títulos e os

A emoção do tenista espanhol na despedida: "Vou com a tranquilidade de que deixei um legado não só esportivo"

problemas nos joelhos e no pulso o afastaram do circuito durante longos períodos, uma rotina que o acompanhou até o fim da carreira.

Depois da grande temporada em 2022, Nadal decidiu cuidar do corpo em 2023 e voltou no início de 2024, mas sem conseguir a continuidade desejada.

Nos Jogos Olímpicos de Paris, disputado nas dependências de Roland Garros, não conseguiu medalha nas duplas ao lado de Carlos Alcaraz e na chave de simples foi eliminado por Novak Djokovic, que posteriormente foi medalhista de ouro.

Apesar da carreira bem-sucedida e do status de lenda do tênis, Nadal se apresenta como "um cara normal", cujo maior hobby é sair para pescar com seus amigos, assistir a jogos de futebol (é torcedor do Real Madrid) e passar tempo com sua esposa Mery, sua companheira desde 2005 e com quem tem um filho de dois anos, o pequeno Rafa, seu maior estímulo em sua última etapa nas quadras.

PAULISTÃO

Comandado pela técnica brasiliense Camilla Orlando, o Palmeiras derrotou o Corinthians nos pênaltis por 2 x 0, ontem, em Campinas (SP), e conquistou o Paulistão Feminino. O time alviverde fez 2 x 1 no tempo regulamentar e o placar agregado ficou 2 x 2. As Brabas perderam todas as cobranças. Palermo e Ingryd acertaram para a equipe do Palmeiras.

VITOR ROQUE

Em entrevista à TV Bétis, o atacante brasileiro lamentou a falta de paciência do Barcelona com ele: "Descobri que viria (do Athletico-PR) para Espanha uma semana antes, nas férias. Quando cheguei, tive poucas oportunidades e nenhum tempo para me adaptar", reclamou o jogador emprestado ao Bétis.

LEGENDS

O Flamengo derrotou o Borussia Dortmund por 2 x 1, ontem, no Mané Garrincha, no duelo entre lendas do clube brasileiro e do alemão no Tributo ao Rei Pelé. O veterano meia Beto abriu o placar para o time rubro-negro. O brasiliense Amoroso empatou para o Borussia, mas Marcos Dener decretou o triunfo carioca na festa em Brasília.

COPA DAVIS

A Alemanha se classificou para a semifinal da Copa Davis ao derrotar o Canadá por 2 X O ontem, em Málaga, e disputará vaga na decisão do torneio com a Holanda, que passou pela Espanha. Os alemães se vingaram da derrota nas quartas de final de 2022 diante dos canadenses, que naquele ano foram campeões da Davis.

ELIMINATÓRIAS

O atacante peruano Paolo Guerrero reclamou do árbitro colombiano Wilmar Roldán na derrota para a Argentina, terça-feira, em Buenos Aires. "É um pouco difícil quando o árbitro te condiciona. Nos empurraram e não havia nem uma falta. Se tocava no Messi com um dedo, e tudo era falta. Ninguém fala nada porque é o Messi", desabafou.

RÚGBI

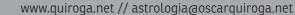
A neozelandesa Crystal Kaua anunciou ontem a primeira convocação na Seleção para o Circuito Mundial de Rugby Sevens, a partir do dia 30. A treinadora definiu Bianca Silva como a nova capitã das Yaras, substituindo Luiza Campos. Foram chamadas 13 jogadoras para as duas rodadas iniciais do Circuito Mundial, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Arquivo Pessoal

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Sagitário em sextil com Plutão. A mente humana, além de ser o sexto sentido. o órgão de percepção que recebe impressões através dos outros cinco sentidos físicos, mas também se impressiona com o universo sutil e abstrato que ingressa através dela, também serve como o arco que, retesado, lança ao futuro as flechas que são tuas ideias. Por mais que hoie em dia te convencam de que não vale a pena se conectar às memórias ou à esperança porque a única realidade que haveria seria o gerúndio do presente, deixa de lado esse equívoco conceitual e, sem pudor nem temor, lanca tuas ideias ao futuro, porque é certo que o futuro conversará contigo te brindando com o entusiasmo necessário para que, aí sim, agui e agora, comeces a te movimentar na prática para te aproximar constantemente do futuro que anseias experimentar.



ÁRIES 21/03 a 20/04

Durante um curto tempo, haverá entendimento, mesmo sobre os assuntos que antes parecia impossível encontrar consenso. Aproveite a janela que se abre na vida para solucionar perrengues antigos.



TOURO 21/04 a 20/05

É comum que as pessoas comuniquem mais os perrenques e dores que sofrem do que as alegrias e regozijos que experimentam. É importante você se focar naquilo que representar soluções e perspectivas que ampliem o cenário.



GÊMEOS 21/05 a 20/06

Celebre o sucesso alheio como se fosse o próprio, porque apesar de ser essa uma atitude muito difícil de assumir, se você conseguir se aproximar um tanto dessa, verá que seria o melhor que sua alma poderia fazer.



CÂNCER 21/06 a 21/07

O cenário é tão complexo que a alma quase se convence de que não dará conta de administrar tudo com sabedoria. Porém, é importante você seguir em frente com suas pretensões a despeito de todos os medos que

Reconhe-

cer (algo)

oficial-



LEÃO 22/07 a 22/08

O consenso é muito importante, mas se for quase impossível esse acontecer, então procure ser firme em suas demandas, não abrindo mão de nada do que considerar imprescindível para que tudo ande o melhor



VIRGEM 23/08 a 22/09

Coloque tudo em ordem, mas não espere que o cenário das circunstâncias seja favorável a esse movimento, porque será o contrário. Coloque tudo em ordem como efeito de sua vontade ser prática e contundente.



LIBRA 23/09 a 22/10

Você encontrará o que procura, mas não do jeito que imagina, porque dessa vez os mistérios da vida falarão mais alto do que suas estratégias racionais. É hora de sua alma se abrir ao que der e vier. Dará e virá



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Sempre haverá uma forma de aproveitar uma contrariedade e a colocar ao seu favor, mas para isso acontecer sua alma precisa atravessar a densa nuvem de ressentimento que se levanta quando a contrariedade

Philippe (?), médi-

co que humanizou a

prática psiquiátrica



Agora é quando sua alma encontra a oportunidade de dizer as verdades que ficaram entaladas na garganta, só que isso há de ser feito desprovido de ofensas ou de ocultos desejos de hostilizar quem quer



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

As coisas andam complicadas. mas sua alma não há de se convencer que essa seja uma experiência exclusiva, porque as pessoas, em geral, andam desesperadas, e empurram problemas umas às outras. Complicando tudo.



AQUÁRIO 21/01 a 19/02

A motivação que as pessoas oferecem há de ser bem-vinda, mas é importante que você não dependa delas para seguir em frente. Você precisa acreditar em seus planos e os testar na realidade para os aperfeiçoar.



PEIXES 20/02 a 20/03

Alvo da

ação do

Projeto

Tamar

Processo de deca-

> dência (fig.)

> > *

33

Por pior que o cenário pareça a você, confie em que sua alma conseguirá encontrar uma via de escape de todos os perrengues em andamento e, ainda mais, encontrará também uma via de progresso para ir em frente.

O diaman-

te, por

sua dura-

bilidade

Carminho e Caetano Veloso são amigos para além da música

Abençoada por Caetano

» PEDRO IBARRA

música brasileira e a portuguesa sempre tiveram um elo simples por meio da língua. Dessa união, veio a amizade entre Carminho e Caetano Veloso. A cantora de fado e a lenda brasileira tinham uma afinidade pessoal que, aos poucos, foi resultando em música. Primeiro, Carminho esteve presente na faixa *Você-você* do disco *Meu coco*, o mais recente de Caetano. Em 2024, o trajeto foi inverso, o brasileiro colaborou em uma versão da portuguesa para a faixa Os argonautas, composição do próprio Caetano, que abre o EP Carminho at Electrical Audio. O álbum tem 5 faixas, sendo quatro inéditas e a nova versão.

A possibilidade da regravação não surgiu do nada. Carminho fez participações especiais nos shows de Caetano durante a turnê do Meu coco em terras lusitanas. Ela subia ao palco apenas para cantar a faixa que tinham juntos no disco e um dia reclamou com o amigo. "É uma crueldade eu estar dividindo o palco com Caetano Veloso e só cantar uma música", brincou. Foi então que o brasileiro ofereceu que ela escolhesse outra música dele para o repertório e veio a ideia de Os argonautas.

Carminho acredita que essa é uma das músicas de Caetano que mais

dialoga com a cultura portuguesa. "È uma música que tem uma ligação com Portugal por conta dos versos de Fernando Pessoa", afirma a cantora ao Correio. A canção foi desenvolvida a partir dos versos: "navegar é preciso/ viver não é preciso" do poeta português. "Caetano construiu um tema maravilhoso em volta desses versos, inspirado no fado e nas referências portuguesas que ele tem", exalta Carminho.

A música ganhou um arranjo de guitarra portuguesa para os shows e uma nova vida para Carminho. "Acabou a turnê e eu já pensava que precisávamos gravar isso", recorda. Após gravar quatro faixas no estúdio Electrical Audio, em Chicago, Carminho decidiu que completaria o EP com a versão de *Os argonautas*. Caetano topou participar da nova versão de estúdio e o resultado final alegrou a cantora. "Ter a presença do Caetano na faixa Os argonautas é uma honra e uma benção muito grande", destaca.

A fadista entende o cantor brasileiro como uma referência pela forma como ele conseguiu se manter atual e relevante. "O Caetano Veloso é um dos melhores artistas do mundo e uma parte disso se deve uma eterna juventude e reinvenção", avalia Carminho. "Ele se entrega às novas gerações de uma forma tão generosa que faz dele eternamente jovem", complementa.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

quero xangôlizar no teu bem querer quero exúmorar no teu cafuné quero iemanjá no teu florescer quero ogun toque do ileaê

quero oxumaré de tantas alegrias quero omulu vitória da conquista quero iansã vento ventania quero brisa de oyá no meu oriki

Marcos Fabrício Lopes da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

| SUDOKU | | | | | | | | |
|--------|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2 | 1 | | | | | | 5 |
| | 4 | 6 | 9 | | | | | 3 |
| 8 | | | | | | | | |
| | | | | 7 | | 8 | 1 | |
| | | | 1 | 8 | | | 3 | |
| | | | 5 | | 6 | 4 | | |
| | | 5 | | | | | | 4 |
| 6 | | | | 4 | | 9 | | |
| 7 | 8 | | 6 | | 9 | | | |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

de uma lei Apresen-

CRUZADAS

Princípio jurídico

que assegura

a anulação

Taxa de

juros defi-

nida pelo

Copom

Antiga banda sueca mente Moto tador caleve, típica rioca da da Itália SporTV, atua no Decifrar -Metal da programa fuselagem Mauro Fica Trisde aviões (?), dra maturgo te Não" (símbolo) 7, em A arte da romanos persuasão, para Realizar Aristóteles movimen-Picadeiro to como o Barlavento pêndulo **Ambiente onde** Deus começa a Marechal grego do educação (dito) (abrev.) amor **Administrador** O veredito desfavorável ao réu, no julgamento Profissio-Envolnal como viam as múmias o gerente de conta egípcias Significa Trapo, Veículo 'cauda", em inglês utilitário em"anuro" O Paraíso com espaço Contudo (Bíb.) para Tomados Facção carga na religiosa minoritáde lodo traseira ou de aberta sujeira ria 'Dez", em "decatlo" Atrair com engodo Clássico da Bossa Nova (MPB) Pedido da plateia (?) Moines. Agravante cápital de que gostou Desproinexisten-

3/des — ler — rag. 4/abba. 5/pinel. 6/bacias — gestor. 7/cenosos. 8/lambreta — retórica. © Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

lowa

(EUA)

(?) hidrográficas: Platina e Amazônica (Geog.) Litro (símbolo)



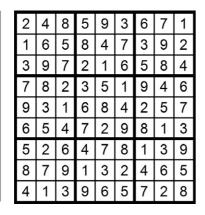
te em

caso de

homicídio

culposo | (jur.)

Que se esticou Tempero também usado para cortar o mau-olhado



Nome da

letra "F"

Serpente -



vido de

conteúdo do show

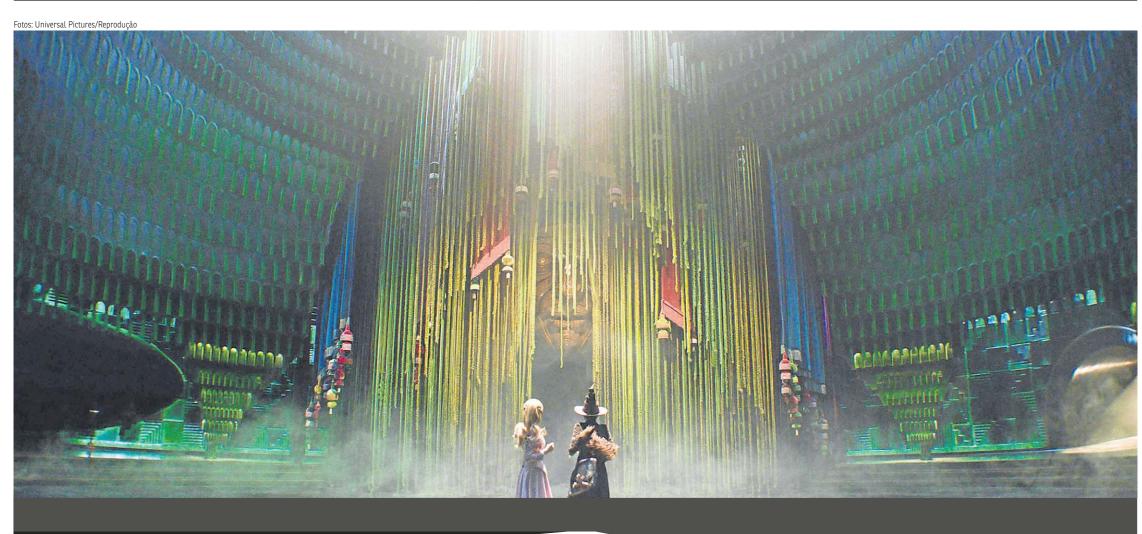
Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br 3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense

Brasília, quinta-feira, 21 de novembro de 2024



Filme baseado em musical Wicked e conduzido por Jon M. Chu recapitula o despontar da amizade entre as bruxas que habitam o livro do Mágico de Oz

NUMMUNDO DE AVENTURAS

» RICARDO DAEHN

um dado momento do musical Wicked, superprodução ao custo de US\$ 145 milhões, uma gama de personagens exalta que "o bem vence". É na Terra dos Munchkins, que ambientou o eterno sucesso de O Mágico de Oz (gerado pela adaptação do texto de L. Frank Baum), que a trama de Wicked avança. Com episódios posteriores e anteriores aos de O mágico de Oz, o novo longa, criado por Jon M. Chu, abraça uma trama com segredos de família, portas abertas para o inesperado (com o desfile de feitiços na tela) e muita dissimulação entre personagens juvenis.

Com uma aparência que faz lembrar a de *O máscara* (feito há 30 anos), a personagem de Cynthia Erivo, ainda bebê, nasce verde. Na circunstância, o pai vocifera: "Tirem isso daqui". É quase um prenúncio de que, sim, ela se transformará na icônica Bruxa Má do Oeste — "Eu sou encrenca", até simplifica ela mesma. Numa pontuação glamurosa desponta a Bruxa Boa do Sul (papel de Ariana Grande), que, deslumbrada, frequenta a Universidade Shiz, em que topará com o candidato a príncipe Fiyero (Jonathan Bailey, de *Bridgerton*), habilitado a intuir: "Juntos, somos perfeitos".

tado a intuir: "Juntos, somos perteitos.

Muito perseguida, desde sempre,
Elphaba (vulgo a bruxa má) está acostumada a causar sustos, com o verde
e preto que ela ostenta em contraste com as cores pastéis e cândidas espalhadas pelos colegas de faculdade.
Chamada de "alcachofra", vive na defensiva, ressaltando que não come
"capim" e não se encontra "mareada"
(diante do verde da pele). Entre carga



de bullying, receberá o icônico chapéu preto visto no filme de 1939, com um preto visto no filme de coração".

presente dado "de coração". Entre os 220 filmes mais rentáveis de todos os tempos e considerado o 10° filme mais impactante (pelo American Film Institute), o musical que fica atrás apenas de Cantando na chuva (1952), O Mágico de Oz (indicado a cinco prêmios Oscar) serviu de inspiração para a Broadway que se apoiou em livro de Gregory Maguire para a gênese do musical de Stephen Schwartz e Winnie Holzman. Na recriação em filme de Wicked (que terá continuação prevista para 2025), um vagão de trem muito especial seguirá para a famosa cidade das Esmeraldas. Lá, um personagem de Wicked será convocado para tocar o Grimmerie, publicação que reúne os feitiços sofisticados. No pre-

entre outros feitos, a definição para a cor da inesquecível "estrada de tijolos".

Sapatos feitos de joias, a disposição de uma entusiasmada tutora (Madame Morrible, vivida por Michelle Yeoh) para os truques da varinha de treino (de magia) e o descontrole no comando do centro acadêmico de Shiz têm tudo para desafiar o rumo do Relógio do Dragão do Tempo, famoso pela capacidade de previsões, dentro da inventiva trama administrada por L. Frank Baum (no texto de 1900, O maravilhoso Mágico de Oz). Wicked, entre outros acertos, traz a capacidade de protesto frente a animais silenciados (sim, na trama eles gozam da capacidade de fala) e ainda a presença de Marissa Bode (atriz cadeirante), no papel de Nessarose (a irmã de Elphaba). Já são pistas para a esperada celebração "para além





Éramos crianças: produção italiana

FILMES ITALIANOS, DE GRAÇA

» MARIA LUÍSA VAZ*

O Festival de Cinema Italiano no Brasil está de volta para sua 19ª edição, que será realizada até 8 de dezembro, trazendo 29 títulos em sua programação. Pelo terceiro ano, os filmes do festival serão exibidos presencialmente e gratuitamente em mais de 80 cidades ao redor do Brasil, além de sua transmissão via streaming. Em Brasília, os filmes estão em cartaz no Cine Cultura do Liberty Mall. Este ano, o festival oferece tanto filmes inéditos no Brasil quanto uma retrospectiva do cinema italiano.

Hoje os filmes em exibição no Liberty Mall são *Éramos crianças*, às 16h10. Na trama, um homem está preso por ameaçar um policial com uma faca e durante seu interrogatório as histórias de quatro amigos que foram traumatizados por um evento que presenciaram na infância se entrelaçam.

Um mundo à parte, na sessão das 20h30 (de hoje), conta a história de um professor que, após 40 anos ensinando em Roma, recebe a oportunidade de mudar de trabalho: lecionar uma turma mista de crianças de 7 a 10 anos em um ambiente rural. Tudo vai bem até ele receber a notícia que a escola irá fechar pela falta de matrículas, então ele inicia uma missão para salvar a escola custe o que custar. Os filmes Caracas, Romeu e Julieta, Toquinho: encontros e um violão, Parece bastante Paris, Nascida para você, Mais um verão em família, É se o meu pai, LAF, Adeus, garoto, Mia, A alma em paz e O penitente estão inclusos na programação desta semana.

* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Direito & Justica

Editora Ana Maria Campos anacampos.df@dabr.com.br Tel. 3214-1344

O delegado que descobriu o plano para assassinar Lula

Ana Maria Campos

policial Rodrigo Morais Fernandes que está por trás de investigações que abalaram a República atuou em várias operações de repercussão nacional. O delegado da Polícia Federal, que está há 22 anos na corporação, liderou a investigação que apontou uma conspiração para tomar o poder no país contra o governo democraticamente eleito em 2022, envenenar o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e seu vice, Geraldo Alckmin, para não deixar chance de uma sucessão dentro das regras da Constituição, além de assassinar também o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O plano veio à tona na última terçafeira (19), com a deflagração da Operação Contragolpe, que investiga as Forças Especiais do Exército, os chamados "Kids Pretos" suspeitos de tentar colocar em prática o golpe de Estado. Ao todo, foram cumpridos cinco mandados de prisão, três de busca e apreensão e 15 medidas cautelares expedidas pelo Supremo no âmbito da operação.

As investigações tiveram início a partir da análise aprofundada de materiais apreendidos durante a Operação Tempus Veritatis, deflagrada em fevereiro deste ano. Essa operação teve como alvos militares e ex-ministros suspeitos de envolvimento em um plano para tentar um golpe de Estado, com o objetivo de manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder.

Alguns dos presos na operação deflagrada na terça-feira já haviam sido alvos da operação anterior. Foram eles: Rafael Martins de Oliveira, major das Forças Especiais; Hélio Ferreira Lima, ex-comandante das Forças Especiais; Mário Fernandes, general reformado e ex-assessor de Eduardo Pazuello. Desta vez, também foram presos Wladimir Matos Soares, agente da PF e Rodrigo Bezerra de Azevedo, doutorando em Ciências Militares e especialista em guerra não convencional

Rodrigo Morais, na condição de diretor de Inteligência da Polícia Federal, é também o responsável pela investigação sobre o homem-bomba que jogou explosivos no Supremo Tribunal Federal (STF) e depois explodiu na Praça dos Três Poderes.



Rodrigo Morais Fernandes, novo diretor de inteligência da PF

O departamento é também responsável pelos inquéritos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro que tramitam no STF sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. É o caso do que trata da trama golpista, das fraudes no cartão de vacinas e dos desvios de joias do acervo presidencial. A PF indiciou o presidente Bolsonaro e a apresentação da denúncia depende agora do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A PF também indiciou Bolsonaro por fraude em cartão de vacinação para covid-19, com base em relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) que concluiu ser falso o registro de imunização contra a doença que consta do cartão de vacinação de Bolsonaro do ex-presidente.

Nascido em Belo Horizonte, Rodrigo Morais é graduado em direito pela Faculdade de Direito Milton Campos, de Minas Gerais. Ele fez uma pós-graduação em direito público na Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, e outra em Inteligência de Estado e Inteligência de Segurança Pública na Universidade Newton Paiva, também em Belo Horizonte.

Assim que ingressou na Polícia Federal, foi chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários da PF, em Manaus, com atuação em operações de inteligência policial voltadas ao combate à corrupção e fraude em processos licitatórios, a exemplo da denominada Operação Albatroz — que apurou fraudes em licitações com prejuízos de mais de R\$ 500 milhões ao estado.

Deflagrada em 2004, a Operação Albatroz envolveu o deputado estadual Antônio Cordeiro, apontado como o mentor das fraudes. Ele foi condenado a 36 anos de prisão e morreu enquanto aguardava o julgamento do recurso.

Rodrigo Morais esteve no planejamento de operações de inteligência policial em diversas unidades do Brasil, a exemplo da Operação Guabiru — a respeito de esquema de desvio de recursos federais, especialmente do Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar da Educação (FNDE), destinados à compra de merenda escolar por prefeituras alagoanas.

Morais foi também chefe do Núcleo de Inteligência da Polícia Federal em Minas Gerais, com participação em operações de inteligência policial, inteligência estratégica e contra-inteligência. Nessa passagem, ele ficou conhecido como o delegado que investigou a facada no então candidato à

Presidência da República Jair Bolsonaro, em setembro de 2018, na cidade de Juiz de Fora.

À época, ele era delegado regional de Combate ao Crime Organizado em Minas Gerais. A investigação concluiu que Adélio Bispo, que deu o golpe na barriga de Bolsonaro, agiu sozinho. Não teria havido um mandante que quisesse atentar contra a vida do então candidato à Presidência da República. Bolsonaro criticou publicamente a conclusão da investigação.

Em Brasília, Rodrigo Morais foi chefe da Divisão de Repressão a Crimes Previdenciários quando liderou operações de inteligência policial voltadas à desarticulação de organizações criminosas que agem para fraudar a Previdência Social. Uma das investigações de destaque foi a Operação Providência, em 2008.

Segundo estimativas da PF, à época, cerca de 3.500 benefícios previdenciários fraudulentos foram intermediados pelos investigados, entre empresários e advogados, com um prejuízo à Previdência Social estimado em R\$ 200 milhões em desvios de recursos que deveriam ser aplicados no auxílio-doença e de aposentadoria por invalidez.

O delegado foi também responsável por investigações voltadas ao combate de desvios de conduta de servidores da Polícia Federal, a exemplo das operações Avalanche, Persistência, Trovão e Insistência.

Na Operação Avalanche, a Polícia Federal apurou suspeitas de que o publicitário Marcos Valério, condenado como o articulador do esquema do mensalão, intermediou uma negociação para corromper policiais federais e favorecer a Cervejaria Petrópolis, que produz a cerveja Itaipava.

Rodrigo Morais também foi professor de Planejamento Operacional da Academia Nacional de Polícia. Exerceu, ainda, a função de Diretor de Inteligência da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos — responsável pela segurança da Copa do Mundo FIFA 2014 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016;

No início do terceiro mandato do governo Lula, Morais assumiu a Diretoria de Inteligência da PF do Ministério da Justiça e Segurança Pública. No fim de 2025, ele deve se mudar para a Inglaterra, designado para uma temporada de três anos como adido da PF em Londres.

Data Venia



Ana Maria Campos camposanamaria5@gmail.com



Jogo de interesses

A eleição ainda está distante, mas os dossiês apócrifos contra autoridades públicas já começaram a circular. Contra promotores de Justiça, juízes e parlamentares há um jogo de interesses de poder circulando nos bastidores.

Revista divulga ranking de advogados por região

A edição de 2024 do Brazil's Leading Lawyers Awards, ranking organizado pela revista Leaders League, divulgou a lista dos melhores escritórios de advocacia do país, com destaque para cada região. O júri é composto por mais de 80 chefes de departamentos jurídicos de relevantes empresas brasileiras. Na região Sul, foram escolhidos a Dotti Advogados e o CMT Advogados. No Sudeste, o Azevedo Sette. No Norte, o destaque foi para o Andrade GC. Pelo Nordeste, venceu o Urbano Vitalino Advogados e , no Centro-Oeste, o Justen, Pereira, Oliveira & Talamini. A premiação é anual. Neste ano, mais de 300 escritórios concorreram nas 34 categorias.

Aproveitamento total



O presidente do
Tribunal de Contas da
União (TCU), Bruno
Dantas, decidiu prorrogar
a validade do concurso
para a área de auditor
federal de controle externo.
O edital foi publicado
em 2021. A expectativa
entre integrantes do
TCU é de que todos os
remanesventes serão
empossados em 2025.

Excelência ambiental

Dezoito projetos do Ministério Público brasileiro apresentados este ano no programa "Diálogos Ambientais" serão homenageados com o "Selo de excelência ambiental: reconhecimento de excelência em atuações ambientais do Ministério Público". A cerimônia de entrega será realizada no dia 28 de novembro, às 11 horas, na sede do Conselho Nacional do Ministério Público, em Brasília.

Mais liberdade de atuação

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou em plenário virtual improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6247, na qual se questionava a legitimidade constitucional do presidente da República para escolher o procurador-geral de Justiça do Distrito Federal. A ADI foi protocolada no STF em 2019 pelo Governo do Distrito Federal que, como ocorre em todas as demais unidades da federação, pretendia designar a chefia do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A Advocacia-Geral da União (AGU) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestaram no sentido de que o MPDFT é um dos ramos do MPU, o que torna a instituição um órgão federal e, por isso, cabe ao presidente da República a nomeação do procurador-geral. É justamente essa regra que acaba dando mais autonomia para a Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal atuar na fiscalização dos atos do GDF e dos deputados distritais. O relator foi o ministro Dias Toffoli.



15 anos de trabalho

O escritório Barreto e Dolabella celebrou, com uma grande festa no Clube Naval, em Brasília, os 15 anos de fundação. O evento reuniu advogados, clientes, familiares e amigos dos sócios. "A solenidade foi uma oportunidade para refletir sobre os sucessos alcançados e olhar para o futuro com otimismo e renovado compromisso com a excelência", disseram os sócios.

Rosinei Coutinho/STF



"Certamente o Brasil seria outro ou pior se não fosse a ação de Alexandre de Moraes à frente do inquérito das fake news"

Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF)



Divisão que enfraquece

A eleição da OAB-DF mostra como a divisão dos grupos é ruim. Antigos aliados, os advogados Cleber Lopes e Everardo Gueiros, o Vevé, lançaram candidaturas separadas à presidência da Seccional e ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente. Se estivessem juntos poderiam somar 12.233 votos e derrotariam o vencedor Paulo Maurício Braz Siqueira, o Poli, que alcançou 11.610 votos. Mas essa união ainda seria insuficiente se Poli se juntasse com a advogada Cristiane Damasceno (foto) o que elevaria a votação para 14.638 eleitores. Cris foi eleita conselheira federal na chapa em que Poli conquistou a vaga de secretário-geral há três anos, mas também decidiu concorrer em voo solo. Atual presidente da Comissão da Mulher Advogada, ficou fora da OAB nos próximos três anos



Uma mulher em Pernambuco

Na OAB-PE, na primeira votação on-line em 92 anos de história, a advogada Ingrid Zanella, atual vice-presidente, foi eleita presidente da Seccional, em votação realizada nesta segunda-feira (18). Ingrid venceu a disputa com 49,91% e será a primeira mulher a comandar a entidade em Pernambuco.

E outra no Ceará

No Ceará, também foi eleita pela primeira vez, uma mulher na presidência da OAB. A advogada Christiane Leitão foi escolhida com 11.392 votos dos 15.804 registrados.

PEC escala 6x1: entenda a proposta

Maria Eduarda Lavocat

a última quarta-feira, a Pro-posta de Emenda à Constituição (PEC) que visa substituir a atual escala de seis dias de trabalho por um de descanso atingiu o número necessário de assinaturas para ser protocolada na Câmara dos Deputados. Popularmente conhecida como "PEC 6x1", a proposta, de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), propõe a implementação de uma escala 4x3. Nesse modelo, os trabalhadores teriam quatro dias de trabalho seguidos por três de folga, com garantia de manutenção dos salários nos níveis atuais.

De acordo com a advogada trabalhista do escritório Bento Muniz Advocacia, Rebecca Paranaguá Fraga, a escala 6x1 não está regulamentada de forma expressa na CLT. Ela é extraída a partir de uma interpretação conjunta do art. 58 da CLT, que determina a duração do trabalho em até 8 horas diárias; do art. 67, também da CLT, que assegura a todo empregado um descanso semanal de 24 horas consecutivas; e do art. 7°, XIII, da Constituição Federal, que estabelece uma jornada de trabalho de até 44 horas semanais.

"Na Constituição Federal, no art. 7º, XIII, possibilita a flexibilização da jornada de trabalho por meio de compensação de horas e redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho e traz a possibilidade de criação de banco de horas. É permitido também o uso de escalas alternativas, como 12x36, além de modalidades de trabalho com jornadas parciais e intermitentes, o que pode flexibilizar a escala de trabalho. Tudo isso, desde que respeitado o descanso semanal mínimo de 24 horas, e a jornada semanal de 44 horas", complementa a especialista.

A proposta original apresentada pela deputada em 1º de maio vai além de abolir a escala 6x1. Ela também sugere reduzir a carga horária semanal máxima de 44 para 36 horas, sem diminuição salarial, com o objetivo de preservar o poder de compra e garantir a estabilidade econômica dos trabalhadores, fatores

To and the state of the state o

essenciais para seu sustento e para a dinamização da economia. Segundo Hilton, a meta de 36 horas semanais é uma base para fomentar o debate sobre o tema. O texto defende que a redução da jornada de trabalho traria benefícios como a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, ganhos de produtividade e a criação de mais empregos.

Próximos passos

Agora que a PEC alcançou o número necessário de assinaturas para ser protocolada na Câmara dos Deputados, ela será submetida à análise de admissibilidade pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) para avaliar se os princípios da constituição estão sendo seguidos. Caso aprovada pela CCJ, a proposta será encaminhada para uma Comissão Especial, que poderá sugerir alterações ao texto original.

Após essa etapa, a PEC seguirá para o plenário da Câmara, onde precisará obter, pelo menos, 308 votos favoráveis em dois turnos de votação. Se aprovada, a proposta será enviada ao Senado, onde também deverá passar por votação e precisará do apoio mínimo de 49 senadores para ser aprovada.

Riscos e oportunidades

Embora a redução da jornada de trabalho possa trazer benefícios à qualidade de vida dos empregados, ela também apresenta riscos que podem impactar negativamente o mercado brasileiro. Segundo Rebecca Paranaguá Fraga, "o primeiro ponto a ser destacado são os custos que as empresas terão. Ao inviabilizar a jornada 6x1, será necessário contratar mais empregados e realizar mais pagamentos de horas extras. Essa mudança na jornada terá um

impacto financeiro significativo nos setores afetados, o que inevitavelmente refletirá no preço de produtos ou serviços, transferindo esses custos para o consumidor".

A advogada também ressalta que a alteração geraria complicações nas negociações entre empregados, empregadores, sindicatos e empresas. "Isso exigiria a revisão de convenções coletivas e contratos previamente firmados, interferindo no princípio da livre negociação e na liberdade contratual entre empregado e empregador. Assim, as peculiaridades de cada atividade poderiam ser desconsideradas, complicando ainda mais o cenário", conclui.

Além disso, a diminuição das horas trabalhadas pode limitar a capacidade produtiva em determinados setores, dependendo de como as empresas se adaptarão. A medida também pode fomentar a informalidade, incentivando a contratação de autônomos e profissionais como

Pessoa Jurídica (PJ). "É importante considerar que os países que adotaram essa política possuem alta produtividade e economias estabilizadas, um contexto bastante diferente do mercado brasileiro", ressalta Rebecca. "Pa-

ra determinados setores a escala 6x1, acaba sendo o

ideal, mas a discussão é válida", completa.

Escala 4x3 pelo mundo

A redução da jornada de trabalho vem se tornando uma tendência ao redor do globo. Países como Alemanha, Bélgica, Escócia, Islândia, Suécia e Nova Zelândia já fizeram testes sobre jornadas reduzidas

Entre junho e dezembro de 2022, uma pesquisa realizada pelo instituto Autonomy na Inglaterra avaliou o impacto da redução da jornada de trabalho para quatro dias semanais em 61 empresas de diversos setores. Os resultados mostraram que, mesmo com um dia adicional de folga, a produtividade não foi prejudicada, contrariando o senso comum sobre o tema. A iniciativa agradou tanto funcionários quanto empregadores, e 92% das empresas decidiram adotar permanentemente o modelo após o estudo.



Matheus Cannizza Coordenador da área contencioso cível estratégico do escritório Diamantino Advogados Associados



Geovanna Nicolete

Advogada da área contencioso cível estratégico do escritório Diamantino Advogados Associados

Prova de prejuízo em ação de improbidade reforça legitimidade da Justiça

uando se trata de ações de improbidade administrativa, a boa técnica jurídica deve ser capaz de separar o clamor popular que usualmente cerca esses processos e aplicar a legislação conforme as características do caso concreto. Foi o que fez o Superior Tribunal de Justiça (STJ) ao decidir que os danos ao erário também devem ser comprovados em casos anteriores à Lei 14.230/2021, que reformou a Lei de Improbidade Administrativa (LIA).

Sob a relatoria do ministro Gurgel de Faria (REsp 1.929.658/TO), a 1ª Turma do STJ inaugurou um relevante movimento de virada jurisprudencial. O ministro esclareceu que, até então, vigorava na Corte a presunção de dano causado por atos considerados lesivos ao erário. Essa presunção, no entanto, não encontrava amparo direto no texto legal, mas derivava da consolidação das decisões anteriores do próprio STJ.

Em seu voto, o ministro Paulo Sérgio Domingues destacou a necessidade de superação do entendimento consolidado, observando que, até o advento da nova lei, era admitida "a possibilidade de condenação com base no artigo 10 da LIA, quando os fatos representassem uma potencial perda patrimonial". O ministro relator acrescentou que a revisão do entendimento jurisprudencial abrange todo o rol do artigo 10 da LIA, de modo que "o dano presumido, para qualquer figura típica do artigo 10 da LIA [...] não pode mais dar suporte à condenação pela prática de ato ímprobo".

A posição da 1ª Turma, portanto, representa um marco importantíssimo na mudança de jurisprudência, com impacto sobre todos os casos que ainda não transitaram em julgado. Esse entendimento traz maior racionalidade a processos contra pessoas que, muitas vezes, são demandadas

com base em ilações ou acusações genéricas, sem a necessária individualização dos atos tidos como ímprobos ou a demonstração clara dos supostos danos causados.

A exigência de comprovação de dano efetivo reforça a necessidade de um esforço investigativo mais rigoroso por parte do Ministério Público e de outros órgãos de controle, que deverão demonstrar de maneira inequívoca o prejuízo sofrido pelo erário. Essa abordagem evita condenações automáticas baseadas em conjecturas ou suposições, assegurando maior respeito ao devido processo legal e ao princípio da ampla defesa.

No âmbito da administração pública, a decisão sublinha a importância do cumprimento estrito dos princípios da legalidade e da eficiência. A contratação sem licitação, como no caso analisado pelo STJ, embora permitida em situações excepcionais, deve ser fundamentada em critérios objetivos e

devidamente justificada, sob pena de nulidade e responsabilização dos gestores.

A recente decisão, portanto, representa um avanço significativo na aplicação da Lei de Improbidade Administrativa, ao exigir a comprovação de dano efetivo ao erário, inclusive em casos anteriores à reforma de 2021. Essa mudança promove maior segurança jurídica, impedindo condenações baseadas apenas em presunções, e fortalece o respeito ao devido processo legal.

Ao enfatizar a necessidade de provas concretas, o STJ contribui para uma atuação mais criteriosa por parte dos órgãos de controle e reforça a importância de uma gestão pública responsável e transparente. A jurisprudência, assim, avança no sentido de equilibrar o combate à corrupção com a proteção dos direitos individuais, fortalecendo a legitimidade de todo o sistema de Justiça.

Visão do Direito



Estela Mares Vaz Rodrigues Advogada criminalista

Cyberstalking: perseguição virtual e desafios da tutela penal na era digital

evolução da tecnologia e a ampliação do acesso à internet transformaram a forma como as relações interpessoais se estabelecem, proporcionando uma comunicação imediata que se estende por todo o mundo. Contudo, as novas possibilidades também trazem riscos à segurança e à liberdade dos usuários.

Entre os fenômenos que emergiram na era digital, destaca-se a perseguição virtual, conhecida mundialmente como cyberstalking, em que o agente, no âmbito virtual, persegue sua vítima de forma obsessiva e repetitiva, com o objetivo de invadir e perturbar sua liberdade e privacidade de diversas maneiras.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2024) do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), foram registrados 57.294 casos de perseguição, em qualquer meio, cujas vítimas eram mulheres, em 2022, e 77.083 em 2023, um aumento de 34,5%, o que evidencia a expansão e o agravamento dessa problemática.

Em termos de legislação, a Lei de Contravenções Penais, de 1941, já trazia esboços da conduta em seu artigo 65. No entanto,

foi apenas com a Lei nº 14.132/2021 que houve um avanço significativo na criminalização da perseguição, com a inclusão do artigo 147-A no Código Penal. Assim, a tipificação de "molestar alguém ou perturbar a sua tranquilidade", prevista na norma de 1941, foi revogada e substituída por um tipo penal mais completo:

"Art. 147-A. Perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade."

Apesar desse importante marco, algumas lacunas legislativas permanecem, especialmente no que se refere ao ambiente digital, no qual as vítimas podem ser monitoradas e assediadas por meio de redes sociais, e-mails, aplicativos de mensagens e outras plataformas.

A falta de especificidade na regulamentação gera dificuldades tanto para a caracterização do delito quanto para sua investigação e punição, razão pela qual se deve refletir sobre as limitações da legislação vigente.

Como o dispositivo legal trata do crime

de perseguição de forma geral, ele não contempla os aspectos específicos do cyberstalking, falhando em se adaptar às peculiaridades da tecnologia. Isso gera dificuldades na interpretação e aplicação da norma.

Além disso, a perseguição virtual é uma prática complexa, que pode se manifestar de diversas formas, o que torna ainda mais desafiadora sua caracterização e combate. Por ocorrer no espaço on-line, o rastro deixado pelo agente pode ser facilmente mascarado ou manipulado por meio de técnicas que garantem o anonimato, como o uso de VPNs, criptografia e contas falsas, dificultando significativamente a identificação do autor.

A internet também oferece ferramentas acessíveis que facilitam o cometimento de inúmeras modalidades desse crime, como o envio de mensagens repetitivas e intimidadoras por e-mails e redes sociais, o uso de aplicativos de geolocalização para vigiar a vítima, a invasão de contas pessoais para obter informações privadas e utilizá-las como forma de chantagem, além da criação de perfis falsos para assediar. Essas práticas limitam a eficácia de medidas restritivas

previstas na lei, como a proibição de contato entre o agente e a vítima.

Outro grande obstáculo na investigação é a questão das provas digitais. A volatilidade dos dados dificulta a preservação de evidências, que podem ser apagadas ou adulteradas rapidamente, dependendo dos registros das plataformas. Ademais, muitas dessas empresas adotam políticas rigorosas de proteção de dados e privacidade, o que pode dificultar ou retardar a colaboração com as autoridades.

É essencial fomentar a cooperação entre as autoridades judiciais e as redes sociais, de modo a assegurar a proteção eficaz das vítimas, por meio de ações como o bloqueio de contas dos perseguidores e a remoção de conteúdos ofensivos.

Diante disso, observa-se que o cyberstalking está amplamente difundido nos meios digitais, evidenciando a urgência de que a legislação brasileira acompanhe os avanços tecnológicos. Caso contrário, o direito penal tradicional será insuficiente para combater a perseguição virtual. Torna-se necessária, portanto, a atualização constante das práticas investigativas e a implementação de medidas protetivas adaptadas à realidade digital.



Aécio Prado Dantas Júnior Presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Contabilidade e a transparência eleitoral

Lei das Eleições e as resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabelecem prazos específicos para o encaminhamento das prestações de contas de políticos e candidatos à Justiça Eleitoral. Contudo, mesmo após o encerramento desses prazos, os gastos das campanhas permanecem em pauta no debate político, dada sua relevância para a sociedade, principalmente em razão dos elevados recursos públicos envolvidos no processo eleitoral.

A discussão ganhou ainda mais destaque em função dos R\$ 4,9 bilhões destinados ao fundo eleitoral e dos R\$ 1,2 bilhão direcionados ao fundo partidário. Trata-se de uma quantia significativa, que reforça a necessidade de um gerenciamento rigoroso e responsável. Com o aumento do valor em comparação aos R\$ 2 bilhões da eleição municipal de 2020, cresceu também a importância de mecanismos de controle eficazes para assegurar o uso correto do dinheiro público, em conformidade com os limites estabelecidos pela legislação.

Estima-se que as despesas eleitorais em 2024 possam atingir R\$ 6 bilhões.

Desde 2014, as normas que regem as eleições incorporaram a obrigatoriedade da participação de profissionais de contabilidade nas prestações de contas, um avanço essencial para preservar a integridade do processo democrático.

A inclusão desses especialistas representou um marco na profissionalização dos procedimentos eleitorais. Os profissionais de contabilidade assumiram a responsabilidade de gerenciar as finanças das campanhas e de atuar como consultores para candidatos e partidos, garantindo o cumprimento das normas e supervisionando as despesas.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem desempenhado papel crucial na capacitação dos cerca de 520 mil profissionais do país para enfrentar os desafios das contas eleitorais com excelência. Iniciativas como o Seminário Nacional de Contabilidade Eleitoral e Partidária e a publicação da obra "Contabilidade Eleitoral: Aspectos Contábeis e Jurídicos — Eleições

2024" são exemplos de ações voltadas ao fortalecimento da categoria.

As atribuições dos profissionais de contabilidade no contexto eleitoral vão além da mera prestação de contas, que, neste pleito, alcançou a marca de 441 mil registros. Esses profissionais são agentes de controle social, responsáveis por acompanhar as movimentações financeiras de partidos e candidatos.

Para aprimorar ainda mais esse papel, o CFC abriu consulta pública sobre a minuta da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TPE 01, que trata da contabilidade aplicada a partidos políticos e eleições. Prevista para entrar em vigor em 2025, a norma visa simplificar e padronizar a prestação de contas relativas à arrecadação e aplicação dos recursos provenientes dos fundos partidário e eleitoral.

A NBC TPE 01 propõe uma estrutura específica de demonstrações contábeis e planos de contas que organizem receitas e despesas partidárias e eleitorais, distinguindo claramente as atividades regulares

das campanhas. Essa distinção permitirá uma prestação de contas mais detalhada e ajustada às demandas da Justiça Eleitoral e dos órgãos fiscalizadores, além de facilitar o acesso a informações precisas sobre a origem e a aplicação dos recursos. A padronização promoverá maior transparência e segurança no processo eleitoral, beneficiando todos os envolvidos.

No atual cenário, em que a credibilidade das instituições é constantemente questionada, a atuação ética e transparente dos cerca de 35 mil contadores responsáveis pela conformidade dos gastos eleitorais é ainda mais relevante. A lisura na prestação de contas é fundamental para garantir eleições limpas.

Com a consolidação da contabilidade eleitoral como ferramenta indispensável para a governança nas campanhas, o Brasil avança na construção de um sistema eleitoral cada vez mais sólido, que alinha a correta aplicação dos recursos públicos à confiança da sociedade nos poderes que a representam.

Visão do Direito



Silvia Bernardino Sócia da área transacional do Trench Rossi Watanabe



Victor Sigaud Associado do Trench Rossi Watanabe



Camila Carvalho Diretora associada da Factor Risk Management

O Seguro R&W vai pegar no Brasil?

inda incipiente no Brasil, o seguro R&W (Representations & Warranties) é considerado o "novo normal" pela comunidade global de M&A. A modalidade, que visa cobrir riscos de não cumprimento de declarações e garantias feitas por vendedores a compradores em negociações, foi utilizada em 75% das transações de private equity e em 64% das de large cap nos Estados Unidos no ano passado, segundo um estudo da Woodruff Sawyer. O padrão se repetiu no Reino Unido e em outros países europeus, onde o uso desse seguro já é tradicional em fusões e aquisições. No Brasil, a procura por essa modalidade tem crescido, impulsionada por seguradoras que buscam oferecer novos produtos e pelo maior entendimento do mercado sobre sua funcionalidade e vantagens.

Os contratos de compra e venda geralmente contêm cláusulas de indenização baseadas em declarações e garantias feitas pelo vendedor. Essas cláusulas preveem que a sociedade objeto da compra esteja regular para operar e cumpra a legislação aplicável, entre outros requisitos. Caso tais condições não sejam confirmadas no futuro, o vendedor, em regra, é obrigado a indenizar o comprador pelas perdas financeiras decorrentes.

Nesse contexto, o seguro R&W pode substituir (ou minimizar) o papel e as responsabilidades do vendedor. A seguradora assume a responsabilidade e garante o pagamento da indenização, reduzindo os riscos para o vendedor e proporcionando maior segurança ao comprador.

Embora os custos da modalidade no Brasil ainda sejam elevados, o seguro R&W apresenta diversas vantagens. A principal delas é a redução dos custos informacionais, transferindo o risco da transação para a seguradora. Em transações em que as partes continuam envolvidas no negócio (como em aquisições parciais), a vantagem é ainda mais evidente, evitando conflitos sobre alocação de responsabilidade e valores de indenização, seja após o fechamento da transação ou durante a relação comercial.

Essa característica minimiza desgastes e reduz a probabilidade de litígios.

Outra vantagem é o impacto positivo na liquidez de ambas as partes. O comprador não precisa depender da liquidez do vendedor para receber uma indenização, eliminando a necessidade de mecanismos como retenção de parte do preço de compra. Já o vendedor obtém uma saída "limpa" do negócio, sem a preocupação com passivos residuais. Além disso, dependendo das condições oferecidas pela seguradora, o seguro R&W pode aumentar o limite de proteção do comprador em relação ao limite de indenização oferecido pelo vendedor, bem como estender o prazo de cobertura para reclamações de terceiros.

Apesar dessas vantagens, a modalidade ainda não ganhou tração no Brasil, devido à oferta limitada e aos preços elevados. No entanto, mudanças recentes no mercado sinalizam uma possível alteração desse cenário. As transações brasileiras têm se tornado mais complexas, frequentemente

envolvendo múltiplas jurisdições. Além disso, investidores passivos e avessos a riscos têm adotado padrões mais sofisticados, e o aumento de desinvestimentos de fundos de private equity também pode impulsionar o uso do seguro R&W, já que esses fundos buscam alinhar suas obrigações com as expectativas de indenização dos compradores e os prazos de vida dos próprios fundos.

De acordo com um estudo da Factor Risk Management, corretora de seguros inglesa, a redução do volume de M&As nos últimos dois anos pode também favorecer o crescimento do mercado de seguro R&W. Isso se deve à maior competitividade entre seguradoras. Esse movimento tem atraído cada vez mais seguradoras estrangeiras para o Brasil, algumas delas formando parcerias com seguradoras locais.

Os sinais do mercado sugerem que o seguro R&W pode estar próximo de um ponto de inflexão no Brasil. Cabe acompanhar se, desta vez, a modalidade finalmente se consolidará no país.



Souza Prudente Desembargador federal aposentado, advogado militante e Cidadão Honorário de Brasília

Alerta social ao Governo do Distrito Federal

amentamos profundamente a decisão tomada pelo atual Governo do Distrito Federal de obrigar restaurantes, bares e pizzarias localizados nas esquinas das quadras comerciais de Brasília a removerem suas paredes, impondo-lhes o funcionamento integral em espaços abertos. Essa medida expõe frequentadores de todas as idades, especialmente crianças e idosos, ao desconforto e, sobretudo, à insegurança de ambientes desprotegidos. Tal situação sujeita os clientes, durante suas refeições com amigos e familiares, à abordagem de mendigos, vendedores ambulantes e ao risco de assaltos, configurando um cenário que pode acarretar danos materiais e morais. Além disso, a decisão tem o potencial de gerar custos aos cofres públicos em decorrência de possíveis indenizações.

É importante ressaltar que, em um Estado Democrático de Direito, todos têm direito à saúde, à segurança, à vida e à

dignidade da pessoa humana, conforme previsto na Constituição Federal (Art. 5°, caput; Art. 196, caput; Art. 226, caput; e no preâmbulo da Carta Magna).

Nesse contexto, a Constituição da República Federativa do Brasil assegura a todos, brasileiros e estrangeiros residentes no País, os direitos humanos e fundamentais em dimensões individuais e coletivas, incluindo segurança, bem-estar, saúde, vida e um meio ambiente sadio, seguro e equilibrado. Esses direitos estão em consonância com os Objetivos 3 e 11 da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável, que visam garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, além de tornar as cidades e assentamentos humanos seguros, resilientes e sustentáveis.

A Carta Magna também determina a criação de uma política de desenvolvimento urbano a ser executada pelo poder

público, conforme diretrizes fixadas em lei, com o objetivo de ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes (CF, Art. 182, caput).

Para concretizar esse objetivo, a Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade), estabelece diretrizes para a política urbana, garantindo o direito fundamental a cidades sustentáveis. Essa legislação ordena a cooperação entre governos, iniciativa privada e demais setores da sociedade no processo de urbanização, atendendo ao interesse social e promovendo uma gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano sustentável.

No mesmo sentido, a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH),

em maio de 2024, promulgou a Declaração de Manaus sobre Direitos Humanos na Emergência Climática. Esse documento determina que as políticas públicas locais assegurem o pleno desfrute de todos os direitos humanos, priorizando medidas que garantam o direito à vida, à alimentação adequada, à saúde e a uma existência digna.

Assim, observa-se que a Constituição Federal, a Agenda 2030 da ONU e a Declaração de Manaus estabelecem novos paradigmas para a afirmação dos direitos humanos no contexto global de um meio ambiente equilibrado. Esses instrumentos impõem ao Poder Público e à sociedade o dever de cumprir os princípios da precaução, da responsabilidade intergeracional e da proibição do retrocesso ecológicosocial, em busca de um desenvolvimento sustentável que contemple as necessidades das presentes e futuras gerações.

Visão do Direito



Renata Marques de Jesus Consultora da Comissão Especial de Proteção de Dados do Conselho Federal da OAB



Victória Matos Coordenadora Jurídica da Parada Advogados



Eduardo Fiorucci Vieira Superintendente jurídico do Banco BMG

Judicialização predatória e reputação no setor financeiro: o papel da colaboração

A judicialização predatória é um fenômeno que tem ganhado destaque, representando um desafio significativo para as instituições bancárias, com impacto tanto financeiro quanto reputacional. Esse problema caracteriza-se pelo uso excessivo e abusivo do sistema judicial para obtenção de vantagens indevidas, resultando em litígios desnecessários e frequentemente desproporcionais. Esses litígios não apenas geram custos financeiros substanciais, mas também comprometem a capacidade das instituições de operar de maneira eficiente e inovadora.

Os custos associados à judicialização predatória são profundos e variados. Eles incluem honorários advocatícios, taxas judiciais, possíveis indenizações e multas. Essas despesas pressionam os balanços financeiros das instituições, desviando recursos que poderiam ser empregados em inovações tecnológicas e melhorias nos serviços. Esse desvio compromete a eficiência operacional, a sustentabilidade e a competitividade no mercado.

Além das implicações financeiras, a judicialização predatória prejudica a

reputação das instituições bancárias. A alta frequência de litígios pode gerar uma percepção negativa sobre a estabilidade e a governança dessas entidades, levando à perda de confiança por parte de clientes e investidores. A deterioração da imagem pública enfraquece a posição dessas instituições no mercado, dificultando a atração e retenção de negócios em um setor no qlual a confiança e a reputação são cruciais.

Outro desafio significativo associado à judicialização predatória é o desvio de foco causado pela necessidade de gerenciar litígios. O tempo e os recursos que poderiam ser investidos no desenvolvimento de estratégias e inovações são frequentemente consumidos pela administração de disputas legais. Isso enfraquece a capacidade das instituições de se ajustarem rapidamente às mudanças de mercado e às novas demandas dos clientes.

Para enfrentar a judicialização predatória, a adoção do princípio da cooperação, conforme estabelecido pelo Código de Processo Civil de 2015 (CPC) e as diretrizes do Tema nº 1198 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), surge como uma abordagem eficaz para uma gestão mais colaborativa dos conflitos.

O princípio da cooperação promove uma colaboração eficiente entre as partes e o juízo. Em conformidade com o princípio da boa-fé, busca-se uma resolução mais rápida e adequada dos litígios, criando um ambiente mais transparente e cooperativo.

Nesse sentido, os tribunais têm adotado análises criteriosas para coibir demandas abusivas. Em paralelo, operadores do direito tornam-se cada vez mais conscientes da importância de práticas colaborativas, contribuindo para um acesso à justiça mais efetivo e justo.

A esse respeito, o Tema nº 1198, afetado pelo STJ, poderá reconhecer, caso assim decida a Corte, o poder-dever do magistrado, com base no poder geral de cautela, de exigir da parte autora a apresentação de documentos atualizados considerados indispensáveis para: a propositura da ação; a demonstração da legitimidade da postulação; e/ou a regularidade da representação processual.

A ausência desses documentos poderá levar ao indeferimento da petição inicial, nos termos do art. 330, IV, do CPC, sendo possível também a determinação de outras diligências processualmente cabíveis para identificar práticas de litigância predatória.

Por fim, a integração de tecnologias avançadas de gestão de litígios e compliance apresenta-se como uma abordagem proativa para enfrentar a judicialização predatória. O uso dessas ferramentas para analisar e monitorar processos judiciais de forma eficaz permitirá a identificação e resolução antecipada de potenciais disputas.

Dessa forma, observa-se que, para enfrentar a judicialização predatória, as instituições bancárias devem adotar uma abordagem multifacetada, que combine princípios de cooperação, conscientização da sociedade, diretrizes jurídicas claras, tecnologias avançadas e políticas de compliance robustas. A integração dessas estratégias não apenas minimizará os custos e impactos dos litígios, mas também fortalecerá a reputação e a eficiência operacional das instituições em um mercado altamente competitivo.



Othon de Azevedo Lopes

Advogado, professor associado da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) e sócio do Machado Gobbo Advogados

O controle das agências reguladoras

autonomia das agências reguladoras tem sido um tema central nas discussões que mobilizam o governo e a opinião pública. O presidente Lula e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, protagonizaram episódios que levantam questionamentos sobre o grau de autonomia dessas instituições. Em entrevista à Rádio T, Lula afirmou: "Quem decide as políticas públicas é o governo, quem regula é a agência." Em seguida, criticou a ANVISA pela demora na análise de aprovação de novos medicamentos. Já o Ministro, por meio de ofício enviado à ANEEL, mencionou a supervisão ministerial e atribuiu à agência atraso em quatro processos do setor elétrico, sugerindo até mesmo a possibilidade de intervenção na autarquia com base no Decreto-lei nº 200/1967.

Ambas as posturas foram motivadas por preocupações legítimas, como demonstrado pelo recente apagão na cidade de São Paulo. A Enel, empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica na região, lidou com o incidente de forma que não apenas desacreditou seu próprio serviço, mas também fragilizou a percepção do sistema regulatório brasileiro. No contexto regulatório, o maior desgaste ocorre quando há ausência de utilidade pública perceptível.

A discussão sobre a intervenção em agências reguladoras não é recente. Em 2006, o presidente da República aprovou o parecer da Advocacia-Geral da União no AC 51, que estabeleceu que a

autonomia dessas instituições está restrita ao cumprimento de suas finalidades legais e à observância das políticas públicas formuladas pelos ministérios. Esse entendimento abriu margem para ingerências em suas atividades pelos ministros aos quais estão vinculadas e pelo presidente da República, caso seus limites fossem ultrapassados.

Contudo, em 2019, foi promulgada a Lei nº 13.848/2019, que classificou as agências reguladoras como autarquias especiais, retirando-as da tutela e subordinação hierárquica das demais autoridades da Administração Pública. Essa lei conferiu-lhes autonomia funcional, decisória, administrativa e financeira. Sua redação é clara e derroga eventuais disposições do Decreto-lei nº 200/1967 que poderiam justificar a supervisão ministerial sobre as agências.

A questão, no entanto, não se limita à interpretação literal da Lei. A autonomia das agências reguladoras decorre da natureza das atividades que lhes são atribuídas e do contexto de sua inserção na Administração Pública brasileira. No final da década de 1990, a criação de várias agências teve como objetivo estabelecer um novo regime de produção de utilidades públicas, com colaboração entre o Estado e agentes econômicos privados.

Nesse contexto, surgiu a necessidade de um marco regulatório que estabilizasse os mercados, conferindo segurança e consistência técnica às atividades do Estado. Essa lógica também justifica os mandatos com prazos determinados para "A autonomia das agências reguladoras decorre da natureza das atividades que lhes são atribuídas e do contexto de sua inserção na Administração Pública brasileira"

"A falha no fornecimento de serviços básicos é um fracasso que mobiliza tanto os diretamente afetados quanto a opinião pública em geral"

os diretores das agências, ultrapassando o período de governos eleitos. A atuação regulatória requer um horizonte temporal ampliado, que não pode estar limitado a um mandato executivo. Além disso, as decisões das agências dependem de expertise técnica. Por exemplo, a avaliação de vacinas ou medicamentos não pode ser baseada apenas em critérios políticos ou majoritários; ela exige rigor técnico para garantir eficácia e segurança.

É nesse ponto que o apagão em São Paulo evidencia a necessidade de aperfeiçoamento da legislação vigente. A falha no fornecimento de serviços básicos é um fracasso que mobiliza tanto os diretamente afetados quanto a opinião pública em geral. É imperativo, portanto, buscar soluções que ampliem o controle sobre as agências. O controle externo pelo Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas da União, conforme previsto no artigo 14 da Lei nº 13.848/2019, e a possibilidade de sindicabilidade das agências pelo Judiciário, não são suficientes.

Entretanto, não se deve retroceder para um modelo de subordinação direta das agências à Administração Direta. É necessário encontrar mecanismos compatíveis com as missões regulatórias dessas instituições. Nesse sentido, o exemplo dos Estados Unidos, pioneiro em regulação, merece destaque. Desde 1981, o país conta com o Office of Information and Regulatory Affairs (OIRA), órgão vinculado à Presidência, que revisa propostas regulatórias e estabelece diretrizes para o setor. A criação de um órgão semelhante no Brasil é uma possível solução para melhorar o controle das agências reguladoras.

Em suma, não se pode abrir mão de um marco regulatório que ofereça segurança aos mercados e seja pautado pela consistência técnica. No entanto, está claro que a legislação precisa ser aperfeiçoada no que tange ao controle das agências reguladoras. A criação de um órgão vinculado à Presidência da República, com atribuições voltadas a esse controle, é uma alternativa que merece ser considerada com atenção.



Thaís Riedel

Advogada, professora, doutora em direito constitucional pelo IDP e mestre em Direito Previdenciário pela PUC-SP

Consultório Jurídico

Quem se aposenta pelo INSS pode continuar trabalhando? Quais são as condições?

Em regra, quem se aposenta pelo INSS pode continuar trabalhando. No entanto, as contribuições realizadas após a aposentadoria servem apenas para a concessão de dois benefícios: salário-maternidade e reabilitação funcional.

É importante destacar que, no caso de aposentadoria especial, se o segurado continuar exposto a agentes nocivos após a concessão do benefício, este será suspenso enquanto perdurar essa condição.

Por fim, os aposentados por incapacidade permanente que exercerem atividade laboral com potencial para prover sua subsistência serão submetidos à perícia médica para avaliação de sua aptidão para o retorno ao trabalho.

Direito & Justica

Visão do Direito



Guilherme Veiga

Mestre em direito, especialista em direito constitucional internacional pela Universitá di Pisa, Itália. Advogado com atuação no STF e STJ

Equilíbrio democrático entre os poderes

efetividade das normas constitucionais é essencial para qualquer democracia. Sem a Constituição, os direitos fundamentais não são reconhecidos; sem esse reconhecimento, a proteção e a efetivação desses direitos se perdem. E, sem democracia, as bases para resolver conflitos de forma pacífica e promover uma convivência ética se desintegram.

Nesse cenário, a jurisdição constitucional se torna uma peça central, garantindo a supremacia da Constituição e a proteção dos direitos fundamentais. Pensadores como Kelsen, Dworkin e Alexy exploraram o papel dos tribunais constitucionais e a complexidade de equilibrar democracia e constitucionalismo. Esse equilíbrio, embora necessário, é alvo de críticas, especialmente quando decisões judiciais limitam o poder da maioria em nome da proteção de direitos fundamentais ou quando surgem decisões ativistas, também chamadas de iluministas.

O STF tem a competência de dar a última palavra sobre a Constituição.

Contudo, cresce a defesa de um constitucionalismo democrático deliberativo, que sustenta que as decisões do STF devem ser submetidas ao diálogo com os outros Poderes. Embora o sistema brasileiro pareça sustentar uma supremacia judicial, a prática demonstra que o Congresso Nacional tem revertido decisões da Corte por meio de emendas constitucionais e novas leis.

O uso de emendas e leis ordinárias para modificar ou ajustar entendimentos do STF é legítimo e representa uma interação saudável entre os Poderes, desde que realizado dentro das regras democráticas. No entanto, ao assim proceder, o Congresso enfrenta o ônus de justificar sua posição de forma robusta, especialmente ao tentar superar a jurisprudência do Supremo. Sem um intercâmbio genuíno de ideias e argumentos convincentes, corre-se o risco de desvirtuar o processo democrático. Se o Congresso editasse uma lei contrariando o entendimento consolidado do STF, sem justificativas aceitáveis e sem debate público, isso configuraria uma afronta ao equilíbrio institucional.

Por outro lado, quando o Congresso modifica a Constituição por meio de emenda constitucional, há uma presunção de constitucionalidade, desde que as cláusulas pétreas sejam respeitadas. É importante destacar que essa interação não nega a jurisdição constitucional, mas aprimora a democracia, evitando um monopólio interpretativo do STF. A Suprema Corte pode ter a última palavra, mas essa palavra não deve ser única ou absoluta. As decisões do Supremo devem ser justificadas de maneira transparente e estar abertas a revisões.

Essa dinâmica fortalece a democracia ao permitir que a interpretação da Constituição seja construída não apenas pelo Supremo, mas também pelo Legislativo e pela sociedade. O diálogo institucional promove uma democracia deliberativa. O Supremo aceitou essa posição deliberativa ao

reconhecê-la na ADI nº 5.105 e, mais recentemente, no Tema de Repercussão Geral nº 477. Dessa forma, nasce uma jurisdição constitucional mais inclusiva e equilibrada, fruto da interação contínua entre os Poderes. Assim, preserva-se a separação de Poderes prevista no art. 2º da Constituição, mas com maior harmonia colaborativa nas questões constitucionais.

Com base na teoria dos diálogos institucionais, é imprescindível que a tarefa de interpretar o significado da Constituição seja compartilhada, evitando-se que qualquer órgão tenha, de forma abstrata, o direito exclusivo de dar sempre a última palavra.

A força de uma democracia está na capacidade de seus Poderes dialogarem, preservando o que é inegociável e ajustando o que é necessário. Somente uma democracia que respeita as divergências e acolhe a deliberação pode garantir que o poder da maioria nunca silencie a voz da justiça constitucional na defesa dos direitos fundamentais das minorias.

Visão do Direito



Cirlene Carvalho Silva

Advogada e sócia-proprietária do Carvalho & César Advogados Associados. Conselheira da OAB pela Subseção de Taguatinga/DF

A complexidade do processo de usucapião e a importância da segurança jurídica

onforme previsto na legislação brasileira, a usucapião é um processo legal pelo qual uma pessoa pode adquirir a propriedade de um imóvel após exercer posse contínua, pacífica e sem oposição durante um período específico. No entanto, é importante destacar que não é possível adquirir bens públicos por usucapião, pois esse processo se aplica apenas a imóveis privados, seguindo requisitos claros estabelecidos por lei.

O reconhecimento desse direito pode ser obtido judicialmente, por meio de uma ação no tribunal competente, ou extrajudicialmente, em um cartório de registro de imóveis, desde que o interessado esteja representado por um advogado.

Um aspecto essencial do processo de usucapião é a exigência peculiar da

posse. Isso significa que o possuidor deve ocupar o imóvel de forma contínua e sem contestação de terceiros, evidenciando que detém a propriedade de fato. Recentemente, um caso analisado pela Justiça reforçou a importância desse requisito. Em decisão proferida pela 4ª Vara Cível de Anápolis/GO, a juíza de Direito Alessandra Cristina Oliveira Louza Rassi negou o pedido de usucapião de um imóvel feito por herdeiros, alegando que não foi comprovada a posse mansa e pacífica da propriedade.

Na decisão, a magistrada observou que havia evidências de conflitos e disputas sobre a posse do imóvel, o que impediu o reconhecimento da usucapião. Este caso destaca que a simples ocupação de um imóvel por um longo período não é suficiente para a concessão do direito. Portanto, a presença de conflitos ou litígios pode ser um fator determinante para o indeferimento de uma ação de usucapião.

Essa decisão ressalta a complexidade do processo. Ela também exemplifica como a Justiça analisa cuidadosamente a natureza da posse ao decidir sobre a concessão de usucapião. Esse tipo de julgamento reafirma a importância de buscar orientação jurídica para assegurar que todos os requisitos legais sejam cumpridos e que a posse esteja devidamente documentada e isenta de contestações.

Para que um processo de usucapião seja iniciado, além dos documentos fundamentais, o interessado também necessita de uma ata notarial, emitida por um tabelião em um cartório de imóveis. Esse documento atesta a posse e o cumprimento dos requisitos legais, servindo como prova essencial em processos extrajudiciais. Além disso, é indispensável contar com a orientação jurídica de um advogado especializado, que garantirá que toda a documentação esteja correta e que os procedimentos sejam seguidos de forma adequada.

O especialista também poderá identificar qual tipo de usucapião é aplicável ao caso e auxiliar em questões técnicas. A falta de assistência jurídica pode resultar em erros processuais, atrasos e até no indeferimento da ação, já que o processo envolve inúmeras etapas.

A garantia da segurança jurídica em todas as etapas de negociações e disputas envolvendo imóveis evita riscos e litígios futuros.

CIASSIFICADO

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 21 de novembro de 2024

Para anunciar **▶ 3342-1000**

IMOVEIS COMPRA & VENDA

IMÓVEIS

VEÍCULOS

CASA & SERVICOS

NEGOCIOS & OPORTUNIDADES

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

IMÓVEIS COMPRAE VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto 1 qto com 66 m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto 1 qto com 66 m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMOVEL IMOB **LUGARCERTO** Melho res imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

ÁGIJAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMÓB AV SIBIPIRUNA Smart Resid 2qts suíte 1 vaga arms lazer Fgts 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV DAS PITANGUEI-RAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM BR Os melhores imó veis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANÇA!!!

ANUNCIE AQUI!

OPORTUNIDADE ÚNICA suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Osme lhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.b

ASA NORTE



2 QUARTOS

PLANO EMPREEND DESOCUPADO 2qts 79m2, 02 banhei-ros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0<u>206</u> cj5179

PLANO EMPREEND. **213 NORTE** Apto 68m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre olayground 3032-7700 98313-0206 cj5179

ALTO PADRÃO!!! 112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite clo-set arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!! 406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste ar-ms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, can-to c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

115 NORTE 220 m², 4

98581-0151

ASA SUL

3 QUARTOS ALTO PADRÃO!!!

SQS 103 Andar alto 3qts sendo 2 stes closet arms porcelanato salão amplo gar MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ALTO PADRÃO!!! SQS 103 Andar alto 3qts sendo 2 stes closet

arms porcelanato salão amplo gar MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², Tr: 61 99985-8313 2gar

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

QD 105 Reformadíssi mo! 3ats suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, to reforma nova. 99109-6160 Zap, cj9417

SR. IMÓVEIS

SHCE QD 911 Cruzeiro Novo - 3qts sendo 01 suite, vazado, nascente, cozinha americana, 62m2 reforma Tratai 99109-6160 / 3042 9200 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ

5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE **AE 02** Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS QI 31 2qtos suite val... 4° andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

GIIARÁ

1.2

ADELSON IMÓVEIS UGAR CERTO OS Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV .UGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

LANCAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO Aptos 3 e 4 suites, 127m2 e 196m2. Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO TownHouse 3 e 4 suites 206m2 e 846m2 Benini 9.9987-3287 cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO Coberturas 4 suites 268m2 e 414m2 Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANCAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO Coberturas 4 suites 268m2 e 414m2 Benini 9.9987-3287 cj 25433

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 LAGO SIII

> LAGO SUI **3 QUARTOS**

LANCAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO -Aptos 3 e 4 suites, 127m2 e 196m2. Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANCAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO TownHouse 3 e 4 suites 206m2 e 846m2 Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO TownHouse 3 e 4 suites 206m2 e 846m2 Benini 9.9987-3287 cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO -Coberturas 4 suites 268m2 e 414m2 Benini 9.9987-3287 cj 25433

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF **SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

achei imoveis df **SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA 2 QUARTOS

TRATO FEITO IMOV

QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte ba-nheiro. Tr. 99418-8477

SUDOESTE

SUDOFSTE

3 QUARTOS

ACHEI IMOVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 03 145m² 4gtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081

QI 07 Térrea, 4 qtos 2 su-ítes, 400m2 área útil, terreno1.200m2, vazadopa-ra duas ruas, R\$ 3.600.000. Tr: (61) 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 1 vaga 98311-55 99112-3991 c/19540

ACHEI IMOVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 1 vaga 98311-55 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

CASAS

ÁGIJAS CLARAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavi-

mentos casa 5 qtos por-celanato 226m2 área construída 2 vagas 2 ba-nhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4gtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R\$ 730.000,00. Aceito proposta! 98413-8080 c8081

IARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interla-

Casa Espetacular gos Casa Espetacular 135m2 3 gtos 1 suíte pisc. aquecida closets hi-dro CJ 5211 3322-3443



OS MELHORES REGINA NEVES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU **INVESTIR EM** GOIÂNIA? **TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCË!**



SUDOESTE

SUDOFSTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.

BR Os melhores imó-

veis de Brasília você

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

encontra aqui!

IARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hi-dro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Exce lente 3 paytos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2

banhs 99673-2538 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terre-no de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 05 4 qtos 3 suítes área lazer, lote 2.500m2 cond todo formado c/ habite-se Ac financ e Apto em Águas Claras. 98457-5247 c16703

MEU IMOVEL IMOB SHA CONJ 05 Res Mar Del Plata casa 4 qtos 4 vagas 500m2. Tr:

99562-4472 cj25698

SORRADINHO

SORRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE

AR 10 casa de 2 gtos c/ vagas R\$ 150.000. Tr 98481-4268/3591-1306

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILI-ÁRIO. Os melhores móveis estão aqui ugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

CSG 13 Tag. Sul Apart Luisa Apto 1 qto 1 vaga 33m2 arms porcelanato 99562-4472 ci25698

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. gara-gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 01 SHVP Residencia Veneza 3 suítes 5 vagas lote 400m2 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 01 SHVP Residencial Veneza 3 suítes 5 vaas lote 400m2 99562gas 1016 -101 4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fecha-do, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

LOIAS E SALAS

LOIAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Aluga-do Otimo preço Tr: da. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 310 Vendo Excelen-te loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis Δ2Δ 2ΙΙΙ

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloia 250m2, reformada . Tra-tar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE **ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUI

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO OS melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Pre-ço ocasião. 98481-4268 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vis ta It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

> **EXCELENTE** LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

OPORTUNIDADE

QD 04 fração 2.500m2, + 2.500m2 de ára verde, cond formado. 98457-5247 c16703

OPORTUNIDADE

QD 05 fração 2.500m2 cond em formação, RS 1.900.000, + infra infra-1.900.000, + infra estrutura Melhor localiza ção da Quadra 05 Tr. 98457-5247 c16703

MELHOR CONUNTO QD 05 QD 05 lote 2.500m2, condomínio formado. Aceito imóvel (-) valor. 98457-5247 c16703

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,pla-no CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ 040/GO km 8, á km da Havan BUILT ΓΟ SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp DISTRITO FEDERAL

SÍTIOS CHÁCARAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA DF

VALE VERDE chác 3hects beira asf. R\$ 350 mil poço artes. trc p/ kit Tag. e guas . Claras 98413-8080 c8081

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANA - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto boa sede 2 currais ót preço 61 99978-1485

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel 2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas 2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões 2.7 Sítios, Chácaras

e Fazéndas **APARTAMENTOS**

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

J. RIBEIRO LUGAR CERTO OS melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veia as ofertas!

ΙΙΙΖ ΔΖΔ

ΙΙΙΖ ΔΖΔ

2 QUARTOS



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO LUGAR CERTO OS melhores imóveis de Brasília você encontra

aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002



61 3342-1000

CLASSIFICADOS

ACONTECE IMOBILIARIA UGARCERTO.COM BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CASAS 2.3

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

(CREDORA FIDUCIÁRIA: ENARQ PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia 05/12/2024 às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 458.376,00 (quatrocentose cinquenta e oito mil trezentos e setenta e seis reais), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 06/12/2024 às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 967.073,41 (novecentos e sessenta e sete mil setenta e três reais e quarenta e um centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) Apto nº 1.806 e Vaga da Garagem nº 09, Lote nº 04, Rua 37 Norte, Ed. Cincinnati, Águas Claras-DF, com área privativa de 55,69 m², com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 341.600, oriundo de consolidação de propriedade em favor de ENARQ PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 03.621.448/0001-10, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e JOSÉ BATISTA DE LIMA FILHO, portador(a) do RG nº 463.994 SSP-DF e do CPF nº 152.761.631-20, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 06/12/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es)



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO Leiloeiro Público Oficial

Parque dos Leilões

EDITAL DE LEILÃO - REGIDO PELA LEI 9.514/97 CREDORA FIDUCIÁRIA: VILLAS BOAS INCORPORADORA LTDA. GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº

GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 51, devidamente autorizado, realizará no dia 29/11/2024 às 09h, pelo lance minimo de R\$ 407.815,50 (quatrocentos e sete mil, oitocentos e quinze reais e cinquenta centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 09/12/2024 às 09h – 2º Leilão, pelo lance mínimo de R\$ 90.256,79 (noventa mil, duzentos e cinquenta e seis mil e setenta e nove centavos) calculado na forma do art. 27, §5 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo APARTAMENTO Nº 1.011 E VAGA DE GARAGEM Nº 54, LOTE 2, DA RUA 4 NORTE - ÁGUAS CLARAS/DF, DESCRITO NA MATRÍCULA 340.904 - 3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DF., consolidada a propriedade em favor de VILLAS BOAS INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o no 0.373.878/0001-72. por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fíduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fíduciária e CAMILA EDJANY FIGUEIREDO SERGIO, portadora da cédula de identidade RG nº 2.515.398 – SSP-DF, inscrita no CPF/MF sob nº 016.020.991-97, brasileira, fisioterapeuta, solteira, residente e domiciliada nesta Capital., o nº 016.020.991-97, brasileira, fisioterapeuta, solteira, residente e domiciliada nesta Capital o nº 016.020.991-97, prasileira, lisloterapeuta, solteira, residente e domiciliada nesta Capital, tendo sido a devedora fiduciante devidamente constituídos em mora. Avenda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais até dia do 1º LEILÃO correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação do imóvel, assim como todas as deservadados as pivolencias inecessarias para desocupação i imóvel, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cardoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro da Carta de Arrematação. O imóvel será vendido no estado de conservação em que se encontra, não cabendo ao Leiloeiro nem à Credora Fiduciária qualquer responsabilidade quanto a consertos ou reformas de qualquer espécie no imóvel objeto do leilão. Havendo decisão liminar ou antecipatória de tutela suspendendo o leilão ou seus efeitos, o valor da arrematação assim como a comissão do Leiloeiro somente será devolvido a promatorate devidamente cardicitos polo indica da pruence, ancês e trânsite em julgado do arrematação desidados promatos presidentes polo indica da pruence, ancês e trânsite em julgado do arrematação desidados por cardo de conservante. arrematante, devidamente corrigidos pelo índice da poupança, após o trânsito em julgado da respectiva ação judicial. O leilão será realizado EXCLUSIVAMENTE na forma eletrônica (ON-LINE), através do site www.parquedosleiloes.com.br. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. **Brasília**, 12

GIAN ROBERTO C. BRAGGIO | LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL • JUCIS/DF 51/11 Maiores informações: (61) 3301-5051

www.parquedosleiloes.com.br

3

RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

CASAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO melhores imóveis de Brasília você encontra agui! Veja as ofertas!



SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 3386-9000 ci22002



LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 415 SUL Loja du-pla com subsolo térreo sobreloia c/240m2 Refor Zap 3042-9200 ci9417

SR. IMÓVEIS

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/240m2 Refor-mada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMOVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMOV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, esco-las, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m2 c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

VEÍCULOS

3.1 Automóveis 3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos 3.6 Pecas e Servicos

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Prest. 1.4 Tfsi

Q3/20 flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHFRY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Aces se nosso pátio e confi-ra as melhores ofertas disponíveis para você



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confi ra as melhores ofertas



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

JEEP COMPASS 18/19 R\$92.500 ún dona bco 36397km 61-999887153

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

CASA & SERVICOS

4.1 Construção e Reforma 4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Servicos Profissionais 4.6 Som e Imagem 4.7 Diversos

SERVICOS

PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA A Nº 1 Fm fotos filma

gens, flagrantes. Sigi lo e discrição total. Whatsapp / Gps / Mo-nitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades 5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações 5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS.

MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS

MÃE HELOISA - SIA FAÇO UNIÃO de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo, abertu-ras de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios

. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica. Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

DONA DAYANE

ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de tra-balho. Amarração do amor, abertura de cami nho. cura impotência Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594

MÃE RITA Cultura cigana e africana, , buzios, cartas e tarô. Planaltina/ DF Tr. (61) 99175-6574 MÃE RITA Cultura cigana e africana, , buzios cartas e tarô. Planaltina DF Tr. (61) 99175-6574

RECADOS

H, CONHECER mulh 30 a 45 p/ amz sem vi-cios (61) 92001-5467

H, CONHECER mulh 30 a 45 p/ amz sem vi-cios (61) 92001-5467

TEMPORADA

CLASSIFICADOS

TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF **DDD 61**, excetuando-se

os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALEXANDRE macho peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na hoca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627 MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana A. Norte 61 99246-7596

TRABALHO & FORMAÇÃO **PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE **EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CAMARA FRIA

CONTRATA PARA tra-balhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE SERVIrante no Lago Sul. Envi ar CV: dutravaldemir @hotmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-**SE** Serviços Gerais Tr: 98160-3457 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA p/ resid. pref dormir Sal. aprox. R\$2Mil (61) 99463-7221 MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semanal Asa norte 99246-7596

6.1

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A)

EXPERIÊNCIA EM VENDAS

E ATENDIMENTO AO CLIENTE Experiência anterior e atendimento

ao público, preferencial-

mente com o terceiro

setor ou empresas de

tecnologia. Nivel bási-

co de inglês, com habili-

dade para realizar tradu-

ções de documentos,

textos e informações do inglês para portugu-

ês. Domínio das ferra-

mentas do Pacote Offi-ce (Word, Excel, Power-Point) para desempe-

nhar tarefas administra-tivas e relatórios. Comu-

nicativo, proativo, expe-

riência comferramen-tas de CRM. Benefíci-os - VT- VR - Plano de

saúde e odontológico. Informarpretensãosala-

rial. Enviar currículo pa-

ra o e-mail: vagasong df@ gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

NÍVEL SUPERIOR

PROCURAMOS PESSOAS

EMPREENDEDORAS:

Proativas; Ensináveis; Criativas; Persistentes; Visio-

nárias; Paixão etc. Para

construirem um negócio

Local, Nacional e Interna-cional. Inf: Whatsapp

(61) 99975-2030 Junio

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR FM-

PREGO de Doméstica,

Diarista e Auxiliar de lim-

peza, de segunda a sex-

ta. Tenho referência e ex-

periência 99334-1674

PROCURA

POR EMPREGO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Se mana. Pagamento diá-rio. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO ALIX/Cromador . Enviar CV p/ whatsapp (62) 3232-8320 ou curriculo@ hidraulicabrasil.com.br

CONTRATA-SE

TRABALHADOR RU-RAL Que saiba tirar lei te Tr: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

CONTRATAMOS PA-RA trabalhar em indútrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

CONTRATA-SE MANICURES E CABE-LEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

> RESTAURANTE **SELF-SERVICE**

SALADEIRA com exper. Lago Sul. Enviar Currículo Zap. 99674-0505

PROCURO SÓCIO/ PARCEIRO p/ Imobiliária. Tenho estrutura já pronta e 2 lojas próprias (61) 98500-8500 INSTALADOR cftv/fibra optica.Diária edilsonfaria @hotmail.com

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 13/11/2024, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997 depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereç informado pelo credor, científica a todos os que o virem que, pelo present edital, FICA INTIMADO(A): CONFERE CONSULTORIA EMPRESARIA LTDA, inscrita no CNPJ ela senhora ANA KAREN DA SILVA CAMBRAIA, portadora do CPF d pera seminora **Ana Karicin da Silva Cambrada**, portadora do CFF de 1º ***.**891.021.****, relativas a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária, lavrada no Livro n° 5377-E, fls 198/210, em 26/08/2022, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto o irasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 01, Quadra 40 PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO, registrado sob matrícula nº 12160; a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis situado na: SO 12, Quadra 11, Lobe 56, Edificio Santiago, Centro, Cidado Ocidental-60, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionado: e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo d 15 (quinze) días, a contar da data da última publicação do presente edital Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do móvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do ar 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento do sados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº 00552411135808226950003. Consulte este selo em: http://see.tigo.jus O referido é verdade do que dou

Cidade Ocidental - GO, 13 de novembro de 2024

Márcio Silva Fernandes

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 101/2024

Objeto: Prestação de serviços de ornamentação. Data da sessão pública: 03 de dezembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília 21 de novembro de 2024 MARCOS FRANÇA SOARES Coordenador de Licitações e Contratos



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90141/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de projeção mapeada arquitetural na fachada do Palácio do Congresso Nacional (cúpula e Anexo I do Senado e cúpula e Anexo I da Câmara Nacional (cupuia e Anexo I ao Senado e cupuia e Anexo I aa Camara dos Deputados), durante 12 (doze) meses consecutivos.

ABERTURA: 09/12/2024, ás 09/30, pelo sistema Compras.gov.br EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transpañeña: do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÂES CÔRTES



7 ° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL QUADRA 05 ÁRFA RESERVADA 01 I OTF 01 ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-617

EDITAL DE INTIMAÇÃO Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito

va quanidade de ritular do 1º citudo de Registio de lintóveis do Distinto Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, _oja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÓMICA FEDERAL - CEF, om sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MIRIAN ESPINDOLA ROMÃO, brasileira, solteira, servente, RG nº 2.005.805 SSP-DF, CPF nº 858.858.861-72, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 26 de junho de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.12 na matricula nº 22.050 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 204 do Bloco D2, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapo Barque, situado no Setor Habitacional Itapo A. Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da divida, nele incluidas as quantias relativas a uros de mora e multa, é de R\$ 2.440,75, posição de 13/11/2024. Dessa orma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereco acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.51497, decorrido o prazo de quinze dias sem a ud Lef Tederal in 33-1434), decinido o piazo de quintze dias serin a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promos o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente,

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALH O DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidad de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo oficio nº 212207/2024 - CESAVIBU de 01/10/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de JOYELINA ROSA HIBNER DE LIMA, brasileira, gerente, casada, inscrita no CPF sob o nº 238.444.501.49, residente e domiciliada nesta cidade, no seguinte endereço: Apartamento nº 105, do Bloco "B", da Quadra 410, do SCL/Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 52.566,87 (cinqüenta e dois mil e quinhentos e sessenta e seis reais e oitenta e sete centavos), atualizada até o dia 21/12/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do as presidences entrolada e initar a su que es entrartim ate o una ou pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal divida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 105, do Bloco "B", da Quadra 410, do SCL/Norte, nesta cidade, registradas sob os n°s R.23 e R.24 na matrícula n° 6.814. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal, Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, <u>CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA</u> para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro d prazo de guinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edita neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B nº 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da opriedade do Apartam ento nº 105, do Bloco "B", da Quadra 410, do SCL/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de outubro de 2024

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados Extravios - Convocações - Editais Avisos - Regulamentos Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000** Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - *domingos e feriados fechados*





www.Correio Braziliense.com.br